Ney Latorraca: Aos 78 anos, ator estreia peça em que revê sua trajetória SEGUNDO CADERNO

Ofício. "Tinha que fazer graça pra ganhar um sapato", diz ator

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO. **SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2022** ANO XCVI - Nº 32.494 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

GABRIEL DE PAIVA

Candidato. No Maracanãzinho, na convenção do PL que formalizou decisão de concorrer à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro e sua mulher, Michelle, são cercados por militantes

NA CONVENÇÃO

Ao confirmar candidatura, Bolsonaro volta a atacar STF

Ministros veem 'bravata'; presidente acena a mulheres e nordestinos

ELEIÇÕES **2022** Em discurso na convenção em que o PL oficializou sua candidatura à reeleição, o presidente Bolsonaro defendeu realizações de seu governo e voltou a atacar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a quem chamou de "surdos de capa preta". No STF, os ministros receberam a fala como "bravata". Bolsonaro exaltou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como aliado e convocou os militantes a saírem às ruas "pela última vez" no 7 de Setembro. Disse que o Exército "não admite fraude". Acenou para eleitorados em que é mais vulnerável, como o nordestino e o feminino, com a ajuda da mulher, Michelle. PÁGINAS 4 e 6

FERNANDO GABEIRA

Sem Bolsonaro, ao menos haverá de novo a possibilidade de sonhar PÁGINA 2

ANÁLISE / JUSSARA SOARES

Presidente ignora apelos do Centrão e faz discurso bélico PÁGINA 4

ANTÔNIO GOIS

Debate sobre verbas públicas para escolas privadas está de volta PÁGINA 13

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Sonhos felizes na última entrevista de Daniella Perez SEGUNDO CADERNO

Promessas para Educação não saíram do papel

Algumas das principais promessas de Bolsonaro para o setor não se concretizaram em políticas públicas. Valores discricionários do Ministério da Educação caíram em todas as áreas, inclusive nas que seriam priorizadas, e não houve aumento nas aulas de matemática, português e ciências. MEC está no quarto ministro. PÁGINA 13

Capacidade de geração solar vai dobrar este ano

A Absolar, associação do setor, vê uma corrida para instalação de painéis solares em residências, pois o benefício garantido pelo marco legal termina em janeiro. A geração solar já é a terceira maior fonte da matriz energética brasileira. PÁGINA 15

Cresce número de mortos em ações da PRF no Rio

Dados obtidos pelo GLOBO revelam que as mortes em operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) explodiram este ano no Rio. Só nos primeiros seis meses, foram 40 mortos, a maior parte em ações conjuntas com as forças de segurança do estado em favelas. No Complexo do Alemão, agentes ficaram apenas no entorno da região. PÁGINA 18

BRENNO CARVALHO

As opções para lidar com a alta das prestações do crédito imobiliário

Valor Investe O avanço da inflação e da Selic deixou mais salgada a prestação de financiamentos indexados à poupança ou a índices de preços. Especialistas recomendam renegociar ou a portabilidade para contratos pela TR. PÁGINA 16

Aprovadas pela Anvisa, pílulas anti-Covid ainda esperam entrada no SUS

Enquanto Paxlovid (Pfizer) depende de contrato com governo, Molnupiravir (MSD) aguarda aval de comissão. PÁGINA 14

CAIQUE COUFAL/ISHOOT/AGÊNCIA O GLOBO

Em alta. Arias deixou o dele e abriu o caminho para a vitória tricolor

ESPORTES

Flu já é o terceiro, e Fla entra no G6

Em ascensão no Brasileiro, o tricolor bateu o Bragantino por 2 a 1 e assumiu a terceira posição. Já o rubro-negro entrou na zona da Libertadores ao virar sobre o Avaí: 2 a 1.

UM EM CADA QUATRO

O perfil dos brasileiros que não têm time de futebol CADERNO DE ESPORTES

ANTONIO CARLOS MAFALDA/MAFALDA PRESS

Artilheiro. Pedro fez os dois gols rubro-negros

Maior movimento de greve em 30 anos marca disputa por comando do Reino Unido

Crise econômica, risco de estagflação e alta do custo de vida pautam Rishi Sunak e Liz Truss, que não têm carisma de Boris Johnson. PÁGINA 27

Caso Cremerj: técnica de enfermagem fala sobre assédio

"Não devemos nos calar", diz jovem que denunciou o médico Clóvis Munhoz, presidente afastado do Conselho de Medicina. PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Recuo na vacinação infantil é desafio para o mundo todo

OMS aponta retrocesso histórico nos índices globais de cobertura — risco é a volta de doenças já controladas

Acendeu o alerta vermelho no prontuário de vacinação infantil. Em meio à pandemia de Covid-19, os índices sofreram o maior retrocesso em 30 anos, revelaram neste mês o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Considerando a cobertura contra 11 doenças, o percentual recuou de 71% em 2019 para 68% no ano passado. O mais preocupante não são apenas os três pontos percentuais, mas ser a primeira vez, em uma geração, que se anda para trás.

A queda se mostra ainda mais acentuada para vacinas específicas. O índice de cobertura da tríplice bacteriana (DTP), que protege contra difteria, tétano e coqueluche, caiu cinco pontos percentuais no período (de 86% para 81%, pior marca desde 2008). No mundo, as crianças que não receberam a primeira dose ou não completaram o esquema da DTP foram de 19 milhões em 2019 para 25 milhões em 2021 — a maioria em países de renda média ou baixa (os piores índices estão na Nigéria, Etiópia, Indonésia e Filipinas).

Também chama a atenção a baixíssima cobertura da vacina contra o papilomavírus humano (HPV), que protege de doenças graves como câncer de colo do útero. Apenas 15% das crianças receberam a primeira dose no ano passado. Como a vacina é relativamente nova e não é usada em larga escala, corre-se o risco de perder o esforço de imunização já realizado.

São vários os fatores que contribuíram para o retrocesso. Um deles, a pandemia de Covid-19, que impôs quarentenas, com impacto na logística sanitária. A própria OMS afirma, porém, que isso não pode servir como desculpa, pois alguns índices já estavam estagnados. Não devem ser desprezados o contingente de crianças em áreas de conflito, a atuação de grupos antivacina, as mentiras disseminadas pelas redes sociais e a hesitação daqueles que pensam não haver mais risco de contrair certas doenças, ignorando que elas só estão controladas devido à vacinação. Na semana passada, os Estados Unidos confirmaram o primeiro caso de poliomielite após quase uma década.

No Brasil, a situação não é muito diferente. Embora em tese não faltem vacinas, os índices de cobertura estão perigosamente baixos. O relaxamento tem se revelado trágico. O sarampo, que era considerado erradicado no Brasil, reapareceu na Região Norte em 2018 e se espalhou por quase todo o país. Não é improvável que o mesmo aconteça com outras doenças hoje controladas, caso da pólio.

Uma das preocupações da OMS e do Unicef é o aumento populacional, principalmente nos países de baixa renda, que geralmente apresentam índices mais baixos de cobertura vacinal. A perspectiva exige esforço maior para elevar os percentuais de vacinação.

No mundo, as vacinas têm operado milagres na erradicação ou no controle de doenças. Esse trabalho não pode ser perdido. Num momento de arrefecimento da Covid-19 — graças à vacinação —, as forças-tarefas arregimentadas em todos os países deveriam ser aproveitadas para ampliar também a vacinação contra outras moléstias. Depois da pandemia devastadora, que matou milhões em todo o planeta, é impensável ressuscitar doenças que a humanidade deixou para trás. Como disse a diretora executiva do Unicef, Catherine Russell, "as consequências serão medidas em vidas".

Secretaria do Consumidor acerta ao coibir as ligações indesejadas

Depois de fracassarem as tentativas para regular o setor, 180 empresas são suspensas por telemarketing abusivo

É acertada a decisão da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) de subir o tom contra as ligações indesejadas que atormentam milhões de brasileiros, oferecendo produtos e serviços sem autorização. Em parceria com órgãos de defesa do consumidor, ela anunciou a suspensão parcial ou total de 180 empresas que praticam telemarketing abusivo, sob pena de multas pesadas. A lista inclui grandes companhias telefônicas, instituições financeiras e associações do setor. É positiva também a intenção de criar um canal para denunciar quem desrespeita as normas.

Evidentemente, o telemarketing é uma prática que pode ser eficaz para empresas e consumidores quando dirigida ao público interessado. O setor reúne alguns dos maiores empregadores privados do país, responsáveis por gerar milhares de postos de trabalho. O problema é quando sai de controle — o que acontece com enorme frequência. Segundo a Senacon, o que caracteriza o telemarketing abusivo é a falta de consentimento por parte do usuário.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) tentou disciplinar a questão, mas sem sucesso. Em março, anunciou que todas as chamadas de telemarketing passariam a usar o prefixo 0303, permitindo que o usuário as identificasse e pudesse recusá-las — a regra não atinge instituições que pedem doação ou fazem cobrança. De início, a medida valia para chamadas a partir de celulares. Em junho, incluiu também telefones fixos. Qualquer um pode pesquisar em seu telefone quantas ligações de telemarketing usaram o prefixo recomendado. Certamente uma minoria. Foi um dos fatores que motivaram a atual suspensão, além da profusão de reclamações.

É natural que empresas telefonem para cidadãos oferecendo produtos e serviços. Mas não que usem robôs para ficar ligando insistentemente, mesmo depois de o usuário recusar a chamada. Uma pesquisa da Senacon feita em 2019 mostrou que 93% dos entrevistados já tinham recebido ligações de telemarketing. A maioria (65%) disse atender até dez por semana. Na tentativa de contornar o problema, alguns não atendem chamadas de números desconhecidos, mas há sempre o risco de perder ligações importantes. Outros recorrem a serviços como o Não-MePerturbe, em que o usuário indica as empresas que pretende bloquear. Ele tem quase 10 milhões de inscritos, mas nem sempre funciona a contento.

As empresas de telemarketing podem exercer seu trabalho, desde que respeitem os direitos dos usuários. Regulamentar a prática da atividade será benéfico para todo mundo. O cidadão tem o direito à proteção de seus dados. Além disso, cabe a ele dizer se quer receber ofertas. As operadoras alegam que as últimas decisões poderão reduzir os empregos no setor. Obviamente, isso não é uma justificativa para descumprir as normas. Claro que se trata de uma questão a levar em conta, especialmente num momento de crise econômica aguda. Mas não pode ser salvo-conduto para que as empresas infernizem a vida de oito em cada dez brasileiros que têm telefone.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O Brasil pós-Bolsonaro

Não sei se por otimismo, mas o discurso de Bolsonaro aos embaixadores não me deixou apenas triste. Vi uma luz no fim do túnel ao perceber que ele age como se já estivesse derrotado.

Se ele próprio já admite, indiretamente, sua derrota, é sinal de que novos tempos nos esperam. Não sou ingênuo. Teremos de passar pelo desconforto de desarmar sua tentativa de golpe, sua cópia desbotada de invasão ao Capitólio.

Meu otimismo com a saída de Bolsonaro não se prende tanto à instalação de outro governo e outro Congresso. Ele se baseia mais na energia social que pode ser liberada quando sua passagem se consumar.

O bolsonarismo exaure nossas forças com suas fake news, falsas polêmicas, supostos desejos majoritários, questionamento de mecanismos que funcionam bem, como nosso sistema eleitoral.

Ele deixará um legado amargo não só na economia, mas na forma de milhões de armas espalhadas pelo Brasil. Mas pelo menos haverá de novo a possibilidade de sonhar.

Outro dia, vi um documentário sobre a vida de Shimon Peres e toda a sua obra na História de Israel. Era considerado um sonhador, mas, olhando bem, em quase todos os seus feitos havia a presença social, alguns heróis anônimos que se doavam pelo país.

Não pretendo comparar situações heterogêneas. Cada país tem sua História, sua gênese, nível educacional, pressão diante de fatores externos.

Mas a superação de um governo de extrema direita libera energia e, com todos os seus problemas, o Brasil é uma fonte extraordinária.

Grande parte do problema da fome pode ser equacionada pela sociedade; grande parte do atraso educacional pode ser vencida por esforços extraoficiais, grande parte da adaptação aos efeitos do aquecimento planetário depende de atitudes individuais.

Outro dia, tive uma ideia meio estranha, dessas que as pessoas não levam muito a sério. Minha proposta era criar um "odiômetro", que medisse por meio das redes sociais e da mídia profissional o nível cotidiano da expressão do ódio no Brasil.

Essa é uma ferramenta que poderia nos dar uma importante variável sobre as possibilidades de iniciativas sociais. Baixados os índices do rancoroso termômetro, haverá mais chance de propostas que signifiquem algo importante e possam reunir pessoas de diferentes horizontes políticos.

> ***Bolsonarismo deixará um legado amargo. Mas pelo menos haverá de novo a possibilidade de sonhar***

Precisamos recriar no Brasil aquela sensação de que existem objetivos nacionais, temas que interessam a todos, e não é vergonha alguma ou capitulação contribuir com eles, ao lado de quem não pensa exatamente como nós.

Claro que sei o momento em que vivemos, compreendo como a internet contribuiu para a radicalização. Tudo fica difícil se não encontrarmos o mínimo de unidade na base social.

O mundo já era complicado quando surgiu a pandemia. Tanto nos morros do Rio como em Paraisópolis, em São Paulo, as pessoas conseguiram se socorrer. Várias campanhas surgiram entre nós, em especial de apoio aos profissionais de saúde.

De certa maneira, a pandemia nos uniu. Quem sabe, independentemente de governo, o adeus da extrema direita e de sua carga de ódio não consiga o mesmo?

Como disse acima, haverá ainda um desconforto, precisamente na cerimônia do adeus. Será preciso muita energia para superar a ira dos derrotados e sua tentativa de virar a mesa.

Mas o grande pulo do gato será viver no Brasil atento a toda tentativa de volta ao passado, a todo movimento para dividir as pessoas, a toda a degradação da democracia que eles esperam de boca aberta para reconquistar o poder.

Não se trata mais de distribuir a culpa pela ascensão de Bolsonaro. Mas de analisar friamente em que ponto uma conjunção de fatores negativos abre as portas do caos. Enfim, de aprender alguma coisa com esses anos de destruição ambiental, mortes e violência cotidiana.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

DEMÉTRIO MAGNOLI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Biden retorna ao mundo real

O amigável soquinho de punho trocado por Joe Biden com o líder saudita Mohammed bin Salman, o MBS, provocou escândalo.

— Alô, presidente, o sangue da próxima vítima de MBS escorre nas suas mãos — reagiu a noiva de Jamal Khashoggi, o jornalista dissidente barbaramente assassinado por ordem do herdeiro da Casa de Saud.

Do New York Times e mesmo de parlamentares democratas, emanaram sentenças de tristeza ou escárnio. Biden afastou-se tanto do mundo real que seu retorno lembra os solavancos de uma trilha de motocross.

No tempo das palavras, Biden classificou MBS como "pária" e proclamou que Putin "não pode permanecer no poder". Hoje, tempo de ação, o presidente americano enviou uma delegação diplomática à Venezuela para negociar com Nicolás Maduro e restabeleceu o diálogo com a monarquia saudita. A invasão russa à Ucrânia ensinou-lhe duas ou três coisas que ele deveria saber há décadas sobre a geopolítica do petróleo.

Os valores — a defesa da democracia, das liberdades e dos direitos humanos — deveriam ocupar lugar destacado na política externa de qualquer país democrático. Contudo, especialmente no caso das grandes potências, é preciso equilibrá-los com os imperativos geopolíticos.

— Não foi uma sentença prudente — diagnosticou Henry Kissinger, referindo-se à declaração de Biden sobre Putin, numa entrevista à revista Der Spiegel.

O presidente dos EUA não pode se furtar a conduzir negociações com líderes de Estados autoritários — inclusive com o responsável por uma guerra abjeta que coloca em risco a estabilidade global.

Fechar as portas não é uma opção viável, por mais aplausos que a intransigência virtuosa seja capaz de gerar. Um fruto das sentenças imprudentes de Biden encontra-se à vista de todos: Recep Erdogan, o líder autoritário turco, opera como interlocutor de Putin nas negociações sobre as exportações de grãos da Ucrânia. Aos EUA, enquanto isso, sobra apenas a opção de denunciar o jogo de chantagem alimentar praticado pelo Kremlin contra os países pobres.

Kissinger, assessor de Segurança Nacional e secretário de Estado nos governos Nixon e Ford, concebeu a aproximação entre os EUA e a China ainda maoista, no início dos anos 1970, hora da retirada americana do Vietnã. O passo histórico isolou a URSS e acelerou o fim da Guerra Fria. Na entrevista à Spiegel, ele formulou a crítica precisa aos fundamentos da política mundial de Biden.

O presidente americano descreveu o atual cenário global como uma confrontação entre democracia e autocracia — e, nessa linha, no final de 2021, convocou uma Cúpula pela Democracia. Kissinger:

— Nas relações do mundo contemporâneo, se a democracia é convertida no principal objetivo, emerge um impulso missionário que poderia resultar num conflito militar do tipo da Guerra dos Trinta Anos.

A Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) envolveu a Europa inteira. O ponto de partida da guerra foi o "impulso missionário" da Casa de Habsburgo para estabelecer uma "monarquia universal" católica. A França, potência católica, aliou-se a potências protestantes para derrotar os Habsburgos. A Paz de Vestfália, ponto final do longo conflito, inaugurou o moderno sistema de Estados e, com ele, a primazia do interesse nacional nas relações internacionais.

Atualmente, definir a política externa da maior superpotência nos termos de uma confrontação ideológica global implicaria estabelecer linhas múltiplas de conflito nas esferas econômica, política, diplomática e militar. Não há caminho melhor para convencer os eleitores americanos a desistir do apoio político e militar à Ucrânia, trocando o internacionalismo pelo nacionalismo isolacionista da facção republicana que segue Donald Trump.

A guerra movida pela Rússia na Ucrânia empurra Biden de volta ao mundo real — à topografia acidentada da *Realpolitik*. Há pouco ele esclareceu que não pretende interferir na política interna chinesa. Falta, ainda, reconhecer que Putin não desaparecerá de cena por encanto — e que o líder russo é o interlocutor incontornável para o restabelecimento de algum tipo de ordem na Europa.

ARTIGO

Defesa radical da Amazônia

PAULO HADDAD

A nova metodologia de contas nacionais da Organização das Nações Unidas (ONU) considera como riqueza nacional os ativos ambientais (rios, florestas, reservas minerais, ar puro), assim como os serviços ambientais (de provisão, regulatórios, de hábitat, culturais), incorporados na formação do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo essa metodologia, a Amazônia é atualmente a região brasileira mais rica, embora seu PIB *per capita* ainda seja 40% inferior ao indicador médio brasileiro. Isso mostra que os desmatamentos e as queimadas, assim como os garimpos ilegais, são formas de destruição da riqueza nacional (equivalentes, em valor econômico, ao incêndio nas fábricas de um imenso distrito industrial) e de redução do valor econômico do PIB potencial da sociedade.

Os danos ambientais à Amazônia, provocados pela omissão ou pelo incentivo do atual governo federal, aceleraram os processos históricos de uso predatório dos recursos naturais renováveis e não renováveis com tanta intensidade que é preciso adotar medidas radicais de conservação, preservação e reabilitação, como:

— Proibição de novos projetos de investimento para a expansão da produção de grãos e carnes, durante os próximos dez anos, por empresas que não respeitem a legislação ambiental, o que implica o fortalecimento das instituições que fiscalizam sua aplicação; as áreas desmatadas terão de ser preservadas para um período decenal de processos regenerativos;

— Controle rigoroso pelo Banco Central de qualquer financiamento, público ou privado, a projetos de investimentos proibidos por legislação ambiental, incluindo a atribuição de incentivos fiscais e responsabilizando o sistema financeiro pelos custos sociais e ambientais;

> ***Desmatamentos e queimadas, assim como os garimpos ilegais, são formas de destruição da riqueza nacional***

— Reavaliação dos critérios dos financiamentos e dos incentivos fiscais que beneficiaram projetos em andamento, responsáveis pelo passivo ambiental na Amazônia Legal, incorporando critérios de avaliação socioambiental segundo metodologias propostas pelo Banco Mundial e pela OCDE;

— Fortalecimento e ampliação da Zona Franca de Manaus como um dos polos de desenvolvimento da região visando à geração de renda e emprego de qualidade, procurando integrá-la mais profundamente aos mercados de trabalho regionais.

— Promoção, por meio de incentivos fiscais e financiamentos subsidiados, de projetos da bioeconomia, recuperação de áreas degradadas pelos desmatamentos, regeneração de rios, áreas prístinas desmatadas e preservação da biodiversidade;

Se o novo ou nova presidente da República desejar promover o resgate da imagem internacional do Brasil, com suas repercussões adversas sobre nossas exportações dos setores produtivos intensivos de recursos naturais, e quiser respeitar nosso patrimônio natural para as atuais e futuras gerações, será fundamental que implemente uma política ambiental efetiva e eficaz para preservar, conservar e reabilitar nossos ecossistemas, principalmente da Amazônia.

Se não houver essa política, o valor de legado que deixaremos para gerações futuras será um país ecologicamente degradado, socialmente desigual e economicamente deprimido.

Paulo Haddad, signatário da iniciativa por uma economia de baixo carbono Convergência pelo Brasil, foi ministro da Fazenda

ARTIGO

Paradoxos das universidades

AURÉLIO WANDER BASTOS

Na História, sempre encontramos surpresas paradoxais, porque os fatos têm efeitos contraditórios. Em 2022, comemoramos os 100 anos de Darcy Ribeiro, um dos simbólicos educadores brasileiros, e 60 anos da Universidade de Brasília (UnB), que remodelou a educação superior no Brasil.

Esses fatos são inesperados, mas coincidentes, porque Darcy Ribeiro, o primeiro reitor da UnB, respondeu também como ministro da Educação e chefe da Casa Civil. Foi um educador cujas atividades eram permeadas por ações políticas. A UnB, nesse quadro, foi um projeto educacional, pontuado por uma proposta política, que não se explica pelo projeto político de seu primeiro reitor, mas pela história do educador Anísio Teixeira.

A situação paradoxal da UnB se explica porque Darcy Ribeiro estava entre os quadros do social-trabalhismo, que evoluiu no Brasil durante os anos 1930-40. Mas Anísio Teixeira, o vice-reitor, não era um militante político, era um educador que pretendia implementar em Brasília uma universidade de infensa à tradição das escolas isoladas comprometidas com a cátedra vitalícia. Seu projeto se apoiava num modelo orgânico, como o das universidades norte-americanas, onde se educava a partir de novos métodos e técnicas de ensino. Anísio Teixeira trabalhou anteriormente no projeto da Universidade do Distrito Federal, com o apoio de Pedro Ernesto, cujas atividades foram iniciadas em 1935.

> ***UnB foi um projeto educacional que não se explica pelo projeto político de Darcy Ribeiro, mas pela história de Anísio Teixeira***

O modelo de universidade de escolas isoladas estava esgotado. Ficava evidente que a remodelagem universitária evoluía para criar institutos de conhecimento (ciências exatas, ciências biológicas, ciências sociais, artes) organicamente integrados. As disciplinas básicas seriam oferecidas em conjunto por ciclos básicos de conhecimento. Esse sistema não acompanhava exatamente o norte-americano, em que as disciplinas, se não eram oferecidas por ciclos, compunham o processo introdutório de formação das universidades. O currículo profissional sucedia à formação básica. E as disciplinas especializadas eram oferecidas após a conclusão de determinado volume de créditos obtidos na forma curricular profissionalizante.

A implementação desse novo modelo de ensino na UnB ocorreu no momento em que o poder político foi ocupado pelos social-trabalhistas, entre eles Darcy Ribeiro. Como os institutos que primeiro se organizaram eram das áreas de ciências sociais e artes, os professores convidados se aproximavam do social-trabalhismo ou eram dissidentes do tradicional sistema de escolas isoladas — por razões de programa ou mesmo pela natureza crítica de seus trabalhos. Como se verifica, essa contradição que evoluiu no tempo histórico é o fundamento paradoxal da implantação da UnB, a causa essencial de suas crises, que prenunciaram a crise institucional de 1964-68.

Finalmente, estava tão evidente a necessidade de reordenar o ensino superior brasileiro que a reforma universitária de 1968 alterou os currículos clássicos e a estrutura das universidades em pleno governo militar. Essa reforma, paradoxalmente, assumiu o projeto da UnB, no modelo de institutos e numa estrutura universitária integrada por departamentos e ciclos básicos na forma do sistema de créditos. Muitas foram as resistências das escolas isoladas, por meio de leis e decretos. Por fim, nos anos 1980, a reforma foi aplicada, superando o sistema de escolas públicas isoladas e influenciando o sistema privado.

Aurélio Wander Bastos, professor emérito da UniRio, foi aluno da Universidade de Brasília

Política

ELEIÇÕES 2022

CONVENÇÃO DO PL

Com exaltação a Lira e críticas ao Supremo, Bolsonaro oficializa candidatura à reeleição

BERNARDO MELLO E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

GABRIEL DE PAIVA

Discurso. Bolsonaro na convenção do PL: presidente voltou a sugerir que tem o apoio das Forças Armadas e fez referências veladas a fraudes nas eleições

Em um discurso de quase 70 minutos na convenção que homologou sua candidatura à reeleição, ontem, no Rio, o presidente Jair Bolsonaro (PL) acenou seguir o script orientado por lideranças políticas de sua campanha, ao enaltecer ações de seu governo na parte inicial, mas encerrou com incentivos à radicalização da militância bolsonarista e ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em meio a elogios a políticos do Centrão, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e ofensas ao ex-presidente Lula (PT), que lidera as pesquisas de intenções de voto, Bolsonaro voltou a sugerir que tem o apoio das Forças Armadas, fez referências veladas a supostas fraudes nas eleições e conclamou seus apoiadores a irem às ruas "pela última vez" no próximo dia 7 de setembro, mesma data em que, no ano passado, participou de manifestações antidemocráticas.

No momento mais radicalizado de seu discurso, Bolsonaro referiu-se aos ministros do Supremo como "surdos de capa preta", e disse que eles teriam de entender "o que é a voz do povo". Mais à frente, dirigindo-se a seus apoiadores, afirmou que há um "casamento" e um "compromisso de sangue" entre eles para "levar o Brasil a um porto seguro" e combater "práticas nefastas do passado".

— Convoco todos vocês agora para que no Sete de Setembro vá às ruas pela última vez. Esses poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo. Tem que entender que quem faz as leis é o Poder Legislativo e o Executivo. Todos têm que jogar dentro das quatro linhas da Constituição — disse o presidente.

No fim de sua fala, Bolsonaro alternou referências ao Exército e ao que chamou de "exército do povo". Após o sistema de alto-falantes do evento entoar uma vinheta em ritmo de marcha militar, o presidente citou indiretamente acusações de fraudes no processo eleitoral, veiculadas nos últimos meses por ele mesmo e por seus apoiadores sem apresentar quaisquer evidências que as sustentem.

O presidente também fez referências veladas à participação das Forças Armadas em uma comissão montada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o objetivo de ampliar a fiscalização e transparência sobre o processo eleitoral, ao dizer que o Exército "não admite fraude" e "merece respeito". Em audiência na Câmara há duas semanas, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, cobrou do TSE que acolhesse sugestões feitas pelos militares na comissão. Em nota divulgada na última terça, o TSE disse que as propostas "indicadas como não acolhidas" pelo ministro foram analisadas e encaminhadas de acordo com a legislação eleitoral em vigor.

— Nós, militares, juramos dar a vida pela pátria. Todos vocês aqui juraram dar a vida pela sua liberdade. Eu juro dar a vida pela minha liberdade, repitam. Esse é o nosso Exército. O exército do povo. É o Exército que não admite corrupção, não admite fraude. Que quer transparência, que merece respeito. E que vai ter. Esse é o exército que nos orgulha. O exército de 210 milhões de pessoas — disse o presidente.

GABRIEL DE PAIVA

Vice na chapa. Com Flávio e Lira ao fundo, Braga Netto acena a apoiadores

Bolsonaro chegou ao ginásio do Maracanãzinho, local da convenção do PL, pouco depois das 11h, acompanhado pelo candidato a vice, Walter Braga Netto (PL), pela primeira-dama Michelle Bolsonaro e por seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) não foram à convenção, assim como o general Augusto Heleno, chefe do Gabinete Segurança Institucional. Antes do discurso do presidente, a primeira-dama falou à militância, em um discurso com forte apelo religioso (*leia na página 6*).

Lira — recebido de forma fria pela militância bolsonarista ao ser anunciado no palco do evento — foi citado duas vezes por Bolsonaro, como "grande aliado" do governo e seu "amigo de longa data".

— Graças a ele conseguimos aprovar leis que puderam baixar o preço dos combustíveis — disse o presidente, antes de listar outros projetos benéficos ao governo aprovados pela Câmara. — Se não é o Arthur Lira, esse cabra da peste de Alagoas, não teríamos chegado a esse ponto.

Rodeado de aliados já condenados por corrupção — Valdemar Costa Neto, condenado e preso no mensalão do PT; o ex-governador José Roberto Arruda, cassado e preso no mensalão do DEM; e o ex-presidente Fernando Collor, alvo de impeachment —, Bolsonaro defendeu sua gestão, dizendo que "não tem jeitinho no nosso governo":

— Três anos e meio sem corrupção.

ALVOS DE INVESTIGAÇÃO

No entanto, nesse período, a gestão de Bolsonaro já acumula acusações e investigações que envolvem ministros e importantes estruturas de governo, como os ministérios da Saúde e da Educação e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Bolsonaro também acenou a mulheres, jovens e moradores do Nordeste, grupos em que as pesquisas apontam maior rejeição ao presidente.

O presidente endureceu o discurso, no entanto, ao citar a gestão da pandemia da Covid-19, momento em que atacou governadores do Nordeste por medidas restritivas que visavam a diminuir o ritmo de contágio pelo vírus. Ao citar o ex-presidente Lula, a quem chamou de "ladrão" e "cachaceiro", Bolsonaro indicou que pode participar de debates na campanha:

— Não tenho nem adjetivo para qualificá-lo (Lula) neste momento. Quem sabe num debate, caso ele esteja presente.

STF vê bravata em discurso

> As declarações de Bolsonaro foram recebidas como bravata por ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Como informou o blog da colunista Malu Gaspar, o tom não surpreendeu a Corte, e a avaliação inicial é que mostrar os fatos trará mais benefícios do que alimentar a polêmica com o presidente.

> Na cúpula do PT, Lula e Fernando Haddad, candidato ao governo de São Paulo, preferiram não se manifestar, enquanto a deputada federal Gleisi Hoffman, presidente do partido, criticou Bolsonaro publicamente, afirmando que ele atacou o STF e ofendeu a população brasileira e as pessoas surdas.

> Representantes históricos do PSDB também foram a público criticar o discurso do presidente contra as instituições e afirmar que a sociedade precisa estar vigilante para garantir a democracia.

> O ex-senador Aloysio Nunes (SP), que, contrariando a executiva nacional do partido apoia Lula, lamentou os ataques contra o STF e as urnas eletrônicas e pregou a união das forças democráticas para derrotar o presidente em outubro

Um dos fundadores do PSDB, o ex-deputado José Aníbal alertou para a radicalização do discurso de Bolsonaro, cujo ponto de inflexão, disse, foi a convocação para atos pró-governo no dia 7 de setembro. Para o tucano, Bolsonaro "continua sendo o golpista que é" e "está mais agitado porque não avança nas pesquisas".

ANÁLISE

Presidente ignora apelos do Centrão, que se cala diante do discurso bélico e consente

JUSSARA SOARES jussara.soares@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

Convenções políticas são, em todo o mundo, o ápice da campanha. O discurso do candidato cria o norte da reta final da busca por votos, une aliados e tonifica os apoiadores. Mas não com Jair Bolsonaro. O presidente que busca a reeleição em desvantagem nas pesquisas segue sem ouvir, ou executar, o que pede seu maior aliado e fiador: o Centrão. No evento do Maracanãzinho, Bolsonaro será lembrado por novas ameaças e questionamentos às urnas, algo que não agrada os partidos que o apoiam, mas que consentem diante de uma narrativa que afasta o eleitor médio, além de gerar o temor de atos antidemocráticos.

O núcleo político da campanha de reeleição tem usado pesquisas quantitativas e qualitativas para identificar as fragilidades eleitorais do titular do Palácio do Planalto. É com base nessas sondagens que aliados Centrão dizem tentar convencê-lo a deixar de lado os ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e às urnas eletrônicas com argumento de que não rendem voto além do grupo já consolidado, mas admitem: Bolsonaro faz o que quer e quanto a isso não há o que fazer.

Não é de agora que o presidente tem ignorado os tais conselhos por moderação como fez ontem ao atacar o STF e convocar apoiadores às ruas "pela última vez" no próximo 7 de setembro.

Ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o ministro-chefe da Casa Civil e presidente licenciado do PP, Ciro Nogueira, e do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Bolsonaro, a despeito do que orientam seus aliados, falou o que quis por mais de uma hora. A cada ameaça ou ataque, a produção do evento se encarregava de colocar um efeito sonoro para aumentar a dramaticidade das falas do presidente para uma plateia de fãs.

Bolsonaro, dessa vez, não foi tão explícito em seus ataques às urnas eletrônicas, mas também não deixou de levantar suspeitas sobre o processo eleitoral. Ao GLOBO, Ciro Nogueira, questionado sobre a possibilidade de novos ataques durante a convenção, disse que o presidente faria o discurso que quisesse, mas que sugeriria que ele mostrasse "o que fez e, principalmente, o que fará".

Na última quinta-feira, em conversa com O GLOBO, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), questionado sobre as mudanças do candidato Bolsonaro entre 2018 e 2022, disse que o que não mudou é que Bolsonaro é o dono do seu marketing:

— Ninguém o convence de nada. Quando ele se convence, aí acontece. Ele tem feeling político, o mais apurado do Brasil, que tem dado certo. Não vai ser uma pesquisa que vai determinar como ele vai abordar determinado assunto.

Quando o Centrão embarcou no governo, a expectativa era que o grupo atuasse como uma espécie de freio aos arroubos do presidente. Não foi o que houve. Beneficiado com cargos, emendas e poder, o grupo critica reservadamente as atitudes do presidente, mas em público se cala e consente.

ELEIÇÕES 2022

Após hesitar, Michelle adota tom pastoral e entra de vez na campanha

Primeira-dama faz discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina

No palco. Com a bandeira do Brasil, Michelle discursa no Maracanãzinho: tom religioso para falar do marido-candidato

JUSSARA SOARES E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar de reticente, durante a pré-campanha, a participar de atos políticos ao lado do presidente e pré-candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro, a primeira-dama Michelle Bolsonaro cedeu às pressões de aliados e às expectativas do marketing político. Na convenção do PL ontem, no Rio, Michelle foi a primeira a falar e fez um discurso de 12 minutos. Boa parte da fala foi dedicada a humanizar a imagem do marido com foco no eleitorado feminino, segmento que Bolsonaro encontra maior resistência.

— Muitas vezes, queridos, ele dorme angustiado, ele deita angustiado, e de madrugada, ele é meio sem noção com celular, tá, mas quando eu vejo ele assistindo ali, ouvindo Paulinho Gogó, Ceará, da Praça é Nossa, e eu vejo aquela alegria, aquele sorriso vindo de dentro, eu falo: Glória a Deus. Ele me acordou, eu tô com raiva dele, mas Glória a Deus porque ele amanheceu bem e eu tenho certeza que ele vai ter um dia bom — disse Michelle.

Os coordenadores da campanha apostam na busca do voto feminino para Bolsonaro tirar a diferença do ex-presidente Lula, do PT, que lidera as pesquisas de intenção de voto. Há um entendimento interno de que Bolsonaro não mudará seu perfil considerado agressivo por essa parcela do público. Por isso, os estrategistas já vinham defendendo que Michelle falasse como ela vê o marido e contasse como o presidente é na intimidade. Segundo o Datafolha, Bolsonaro tem alta rejeição entre mulheres: 61%. Entre os homens, 49% o rejeitam.

Foi exatamente o que ela fez ontem ao relatar que o presidente tem angústias, dizer que ele tem "coração puro" e até mesmo contar sobre a rotina do casal. Ela relembrou a facada sofrida pelo presidente na campanha de 2018 e, chamando a plateia de eleitores de "irmãos", como se fosse um culto, Michelle disse até mesmo se sentar na cadeira do presidente para orar por ele uma vez por semana.

— Eu sempre oro ,toda terça-feira, no gabinete dele quando ele vai embora. Quando o Planalto se fecha, eu entro com meus intercessores e oro na cadeira dele. E eu declaro todos os dias: Jair Messias Bolsonaro, sê forte e corajoso, não temas. Não temas. Ele é um escolhido de Deus, ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro, limpo, além de ser lindo, né? Mas é meu — disse Michelle.

Em seu discurso, Michelle relatou que o presidente tem sequelas da facada até hoje. Ela contou ainda ter um uma doença autoimune e disse que a filha, sem citar qual, tem síndrome do pânico. Ela também defendeu o marido das críticas de que "ele não gosta de mulheres".

— Falam que ele não gosta de mulheres. E ele foi o presidente da história que mais sancionou leis para as mulheres, para a proteção das mulheres: 70 leis, 70 leis de proteção para as mulheres — disse Michelle.

"E eu declaro todos os dias: Jair Messias Bolsonaro ser forte e corajoso, não temas. Não temas. Ele é um escolhido de Deus, ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro, limpo, além de ser lindo, né?"

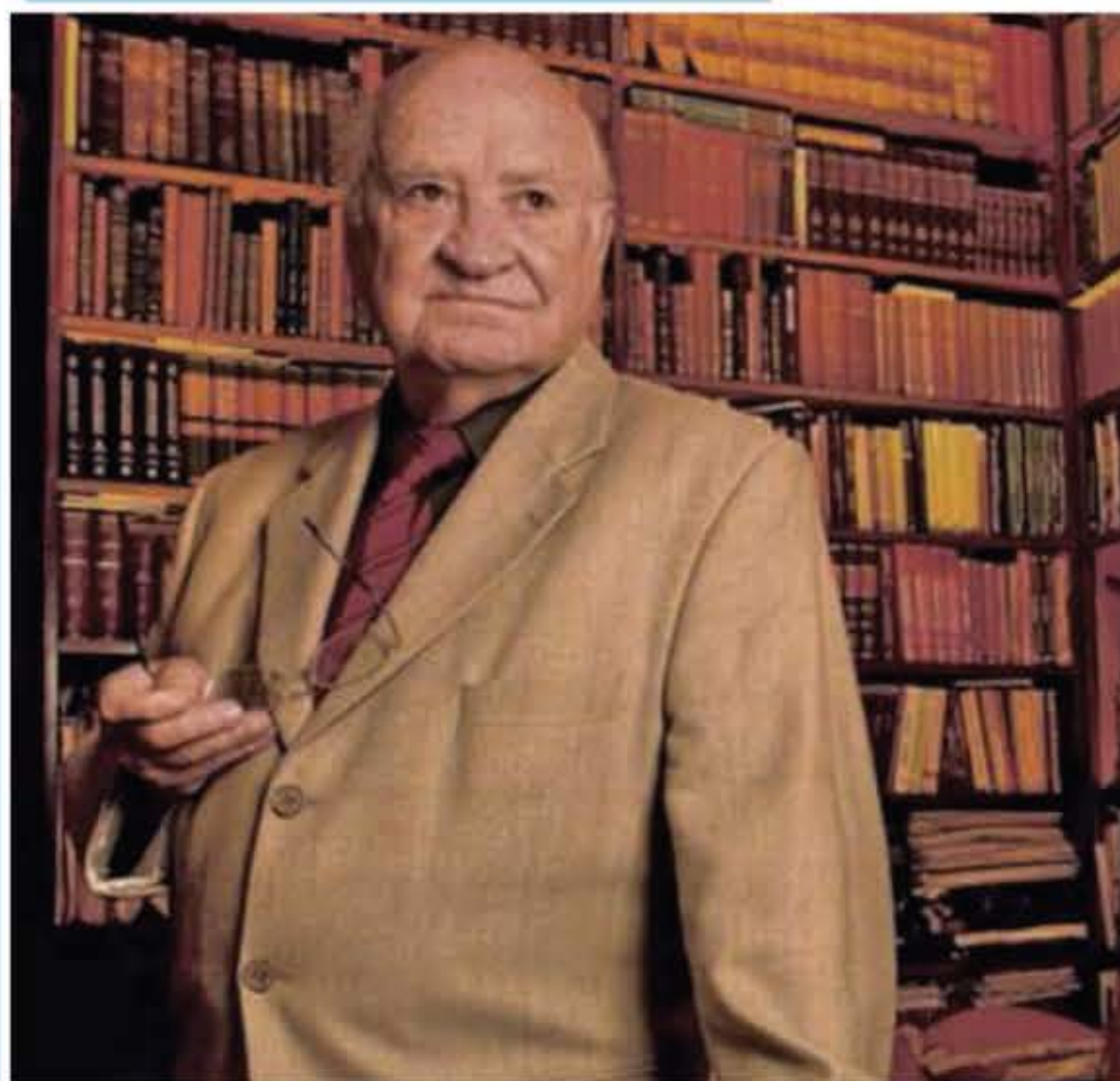
Michelle Bolsonaro, primeira-dama, durante a convenção do PL que confirmou Bolsonaro como candidato à reeleição

"PROPÓSITO DE CURA"

A primeira-dama chegou a se filiar ao PL para participar dos programas partidários na TV, mas acabou não gravando peças de propaganda, apesar dos apelos do presidente do partido, Valdemar Costa Neto, que chegou a ligar para ela. A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos-DF), tem tentando convencer Michelle, de quem é amiga, a se engajar e até mesmo propôs que elas viajassem juntas durante a campanha. Neste domingo, a primeira-dama indica que mudará o posicionamento:

— A reeleição não é por um projeto de poder como muitos pensam. Não é por status, porque é muito difícil estar desse lado. A reeleição é por um propósito de libertação, por um propósito de cura para o nosso Brasil.

Em memória de Cristóvão de Moura

Ele para sempre será lembrado por sua atuação em defesa dos corretores de seguros.

Cristóvão de Moura completaria 104 anos no dia 25 de julho.

O Sindicato dos Corretores e das Empresas Corretoras de Seguros, de Resseguros, de Vida, de Capitalização e de Previdência, do Estado do Rio de Janeiro - Sincor-RJ presta homenagem e saúda a memória do seu ex-presidente, Cristóvão de Moura, o maior líder da categoria de todos os tempos, que completaria 104 anos no dia 25 de julho de 2022. Conhecido como "Corretor de Seguros nº 1 do Brasil", ele dedicou toda a sua vida à defesa da categoria. A sua morte, no dia 05 de junho, representou uma enorme e irreparável perda para todos os Corretores de Seguros, particularmente os do Rio de Janeiro. Sua história de luta e liderança serve de exemplo. Mais do que isso, ele deixou uma lição importante para os Corretores de Seguros: a de jamais deixarem de perseguir um objetivo, ainda que os desafios pareçam intransponíveis. Foi dessa forma que ele liderou o movimento que resultou na maior conquista da categoria: a aprovação da Lei 4594/64, que regulamentou a sua profissão.

Cristóvão de Moura, inclusive, sugeriu o texto do artigo 1° dessa histórica lei, a frase que tem servido como um mantra para a categoria ao longo dos últimos 58 anos: "O Corretor de Seguros, seja pessoa física ou jurídica, é o intermediário legalmente autorizado a angariar e a promover contratos de seguros, admitidos pela legislação vigente, entre as Sociedades de Seguros e as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado".

Ele também combateu a comercialização de seguros pelos bancos. Não se conformava com a falta de respeito aos clientes, lembrando que as apólices, na maioria das vezes, ficavam nas gavetas dos gerentes e não chegavam aos segurados.

Pela sua significativa trajetória, merece todas as homenagens.

Cristóvão de Moura jamais será esquecido. Para ele, está eternamente reservado um lugar de honra na história da nossa categoria. Descanse em paz!

ELEIÇÕES 2022

PL: dinheiro público até para carro desaparecido

Prestação de contas da legenda do presidente indica que parte fundo partidário de R$ 53 milhões do ano passado foi destinada para ações como curso virtual fora do ar e empresas de dirigentes e seus familiares

DIMITRIUS DANTAS E
NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Partido do presidente Jair Bolsonaro desde novembro, o PL gastou parte do dinheiro público a que teve direito no ano passado com empresas de dirigentes da legenda e seus familiares. Levantamento do GLOBO com base nas prestações de contas entregues à Justiça Eleitoral mostra que a sigla desembolsou cerca de R$ 1 milhão em despesas como serviço de frete da sogra de um comandante de diretório, aluguel de um imóvel pertencente a um deputado e consultoria de um membro da legenda. Além disso, os recursos foram utilizados para comprar um carro que sumiu do mapa e um curso virtual que está fora do ar. Procurado, o PL não se manifestou.

Os recursos do fundo partidário são administrados pelo comando nacional de cada legenda, que fica com uma parte e distribui o restante aos diretórios dos estados. Pela lei, esses recursos devem ser aplicados para despesas como aluguéis de suas sedes, salários de funcionários, mas também podem bancar gastos de campanhas eleitorais neste ano. No ano passado, o PL, chefiado pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto, recebeu R$ 53 milhões, mas declarou ter gastado menos da metade, R$ 19 milhões, deixando o valor restante no caixa da legenda.

O diretório do Piauí foi o que mais recebeu: R$ 1,6 milhão. Parte desse valor foi usada para contratar serviços prestados por empresas de integrantes da família do então presidente da sigla no estado, o deputado estadual Fábio Xavier: a legenda desembolsou R$ 43,5 mil por "materiais impressos", para uma microempresa que pertence à mulher de Xavier. O partido também pagou R$ 55 mil em aluguel imobiliário para a cunhada do dirigente do partido. E gastou mais R$ 72 mil em um serviço de fretes e carretos prestado pela empresa da sogra dele.

Esses gastos constam nos relatórios do PL enviados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), embora as notas fiscais não tenham sido anexadas ao processo. Procurado, Xavier afirmou que consultou o departamento jurídico do partido antes de fazer tais contratações e que a área avalizou os negócios envolvendo integrantes de sua família e suas respectivas empresas.

Todas essas despesas ocorreram no período em que Xavier presidia o PL no estado. Mas ele saiu do partido e, após Bolsonaro ingressar no PL, Xavier deixou a legenda e se filiou ao PT. Desde então, o diretório da sigla no Piauí é presidido por Samantha Cavalca, apoiadora do presidente.

Ela relatou ao GLOBO não saber o paradeiro de um carro de R$ 179 mil comprado pelo partido durante a gestão de seu antecessor. Diz ainda que nem sequer sabe qual é a marca do automóvel e que só tem conhecimento do gasto porque ele está no extrato entregue ao TSE:

— Se ficar comprovado que Fábio Xavier comprou um carro com o dinheiro do fundo partidário, o PL do Piauí vai querer esse carro. Não nos foi passado nada, muito menos um carro — disse Cavalca.

Ao GLOBO, Xavier confirmou a compra do carro. De acordo com ele, o automóvel é utilizado pelo diretório municipal de Regeneração (PI), cidade de 17 mil habitantes a 145 quilômetros de Teresina. Ele alega que nunca foi procurado pela atual presidente do partido para tirar qualquer dúvida a respeito do assunto.

FNDE

Outro gasto do PL, de R$ 168,9 mil, se deu com a contratação da M2G Consultoria e Assessoria. Um de seus sócios é Garigham Amarante, diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e homem de confiança do presidente da legenda, o ex-deputado Valdemar Costa Neto.

Para comprovar a realização dos serviços, a empresa precisa apresentar relatórios informando ter prestado consultoria ao partido sobre temas relacionados ao Ministério da Educação e ao FNDE, justamente o órgão em que Amarante é diretor.

Nos documentos enviados à Justiça Eleitoral, a consultoria relatava informações sobre reuniões de seus executivos. Esse material expõe uma coincidência das agendas da empresa e de Amarante. Em 21 de setembro de 2021, a consultoria registra uma reunião com o ex-deputado Henrique Oliveira. No mesmo dia, segundo a agenda oficial de Amarante no FNDE, há o registro de um encontro com o mesmo ex-parlamentar.

Procurado, Henrique Oliveira disse que conhecia Amarante desde a época em que o diretor ainda trabalhava como assessor na Câmara dos Deputados. Segundo ele, o encontro no FNDE foi para parabenizá-lo pela indicação para o cargo. Os dois, ainda de acordo com Oliveira, se reuniram a sós, sem a participação de outra pessoa. Questionado se conhecia alguma empresa chamada M2G, o ex-deputado negou.

CARGO PÚBLICO

Pela lei, ocupantes de cargos como o de Amarante podem integrar o quadro societário de empresas, desde que não figurem como sócios-administradores. Procurado pelo GLOBO, ele afirmou que não é sócio-administrador da M2G e que "não presta, pessoalmente, tal serviço a nenhum partido político". Alega ainda que a M2G presta serviços de natureza técnica, "com base em informações de fontes abertas e, portanto, não há incompatibilidade entre a atividade de servidor público e a condição de sócio-cotista da M2G".

No Tocantins, a lista de gastos do diretório estadual em 2021 incluía R$ 10 mil de aluguel de um escritório que pertence ao então presidente estadual, o deputado Vicentinho Júnior.

— O aluguel da sala aqui no prédio era mil reais (por mês). Se você fizer uma consulta, aqui é R$ 1,2 mil o aluguel. Fica meu escritório em uma sala, e a sede do PL ficava em outra sala, de frente — afirma Vicentinho, que saiu recentemente do PL e se filiou ao PP.

CURSOS À DISTÂNCIA

As contas enviadas pelo PL ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelam que uma das maiores despesas do comando nacional da legenda ocorreu por meio do PL Mulher, o braço do partido que deve promover a participação feminina na política, uma obrigação legal. Duas empresas com o mesmo sócio, Henrique de Lima Vieira, próximo a um parlamentar da sigla, Zé Vitor (PL-MG), receberam R$ 606 mil do partido para montar um sistema de ensino a distância. O site com os cursos que teriam sido fornecidos está fora do ar.

Sócio das empresas, Henrique Vieira se apresenta como fotógrafo e até registrou o casamento do deputado, por quem é chamado de "amigo". Vieira afirmou ao GLOBO que jamais cometeu qualquer irregularidade. Segundo o fotógrafo, os conteúdos ligados ao PL Mulher já saíram do ar em razão do fim do contrato firmado com o partido.

— Foram mais de três mil inscrições e 997 pessoas concluíram o curso — disse Vieira, que não forneceu a lista alegando confidencialidade.

Procurado, Zé Vitor não atendeu à reportagem.

Para Carlos Ari Sundfeld, professor de direito público na FGV, há risco de lesões ao patrimônio público:

— Mesmo em uma empresa privada, não é possível usar os recursos em benefício pessoal, lesando a entidade que você administra.

CRISTIANO MARIZ/28-01-2022

Gastos partidários. Valdemar Costa Neto, presidente do PL: legenda alugou imóvel que pertence a um deputado

CONTAS DO PL EM 2021

Arrecadação e destino dos recursos

Fonte: Justiça Eleitoral — Editoria de Arte

PSD lança candidatura de Kalil ao governo de Minas

Ex-prefeito ainda tenta colar sua imagem à de Lula para superar Zema nas pesquisas

NATALIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O PSD confirmou ontem o lançamento da candidatura do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) para o governo de Minas Gerais. Kalil conta com o apoio do ex-presidente Lula (PT), mas ainda tenta colar sua imagem na campanha do petista para superar seu principal oponente ao governo, Romeu Zema (Novo), que busca a reeleição.

— Eu estava na minha casa e recebi um telefonema de um amigo em comum dizendo que eu tinha sido eleito em primeiro turno, orgulhosamente com a maior votação que a cidade já viu em um prefeito em primeiro turno. E me disseram "o Lula quer falar com você". Logicamente, eu fui a São Paulo. Tive uma conversa com o presidente Lula em que eu disse presidente, acabei de ser eleito de uma forma espetacular em Belo Horizonte. Ele me perguntou "você tem compromisso de continuar como prefeito?". Eu disse que não, inclusive que na campanha eu tinha dito que vislumbrava uma candidatura ao governo — discursou Kalil na convenção.

Ainda segundo Kalil, Lula sugeriu sua candidatura ao governo do estado:

— O presidente Lula me disse "rapaz, levanta daquela cadeira e vem ser o governador de Minas, porque eu vou ser o presidente da República" — completou.

Zema está à frente nas pesquisas de intenções de voto para o governo mineiro. A última pesquisa Datafolha mostra que Kalil ainda não conseguiu atrelar sua imagem à do ex-presidente petista, já que o atual governador lidera as intenções de voto mesmo entre os apoiadores de Lula.

VÍDEO COM LULA

Durante o evento, foi exibido um vídeo com uma fala de Lula em apoio a Kalil, e petistas discursaram no palco. Sem criticar abertamente Bolsonaro ou Zema, Kalil disse que não se pode governar para "três ou quatro bilionários", em referência ao financiamento do partido Novo.

— Nós esperamos sempre a maldade dos maus. É o que podemos esperar dessa eleição.

O candidato ao Senado na chapa de Kalil será Alexandre Silveira (PSD). Ele assumiu uma cadeira como senador em dezembro do ano passado, após Antonio Anastasia se tornar ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Na convenção de ontem, foi oficializado também o nome de André Quintão (PT) como candidato a vice-governador de Alexandre Kalil.

Em convenção do PT estadual de ontem, também em Belo Horizonte, o partido formalizou o apoio ao ex-prefeito. O PV e o PCdoB, que formaram uma federação com o PT nacionalmente, fazem parte da chapa.

No último sábado, o Novo confirmou a candidatura de Zema em reunião em Belo Horizonte. Em seu discurso, ele não citou nem Lula nem Bolsonaro. Zema tenta se equilibrar e buscar votos entre apoiadores dos dois líderes da corrida presidencial.

DIVULGAÇÃO

Disputa mineira. PSD lançou ontem a candidatura de Kalil a governador: ex-prefeito tenta colar imagem a Lula

ELEIÇÕES 2022

Palanque de Lula força união de rivais na CPI da Covid

Petista costura apoio no Amazonas aos senadores Omar Aziz (PSD), candidato à reeleição, e Eduardo Braga (MDB), que disputará o governo

EDILSON DANTAS/03-05-2021

Aziz. Durante a CPI da Covid-19 mirou em aliados de Braga no Amazonas

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Braga. Senador recebeu elogios de Lula em vídeo do petista na internet

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em meio ao esforço para ampliar canais com PSD e MDB, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) articula um palanque no Amazonas com os senadores Omar Aziz (PSD) e Eduardo Braga (MDB), numa guinada para a política local. Aziz, candidato à reeleição, e Braga, postulante ao governo estadual, entraram em conflito na CPI da Covid no Senado, no ano passado, por desavenças envolvendo a investigação de aliados no estado. Desde então, os dois vêm se mantendo distantes.

Aziz, presidente da comissão que investigou a atuação do governo de Jair Bolsonaro na gestão da pandemia e no colapso hospitalar em Manaus no início de 2021, costurou o apoio de Lula e do PT amazonense nos últimos meses. Na corrida para ser reconduzido ao Senado, Aziz enfrentará o bolsonarista e coronel da reserva Alfredo Menezes (PL).

Braga, que integrou o chamado G7 da CPI e depois se afastou do grupo mais crítico ao governo federal, articulou um encontro de Lula com caciques do MDB de 11 estados neste mês. Em paralelo, passou a disputar a preferência de Lula na corrida pelo governo.

SINALIZAÇÃO PETISTA

Embora o PT viesse caminhando para um apoio à pré-candidatura de Ricardo Nicolau (Solidariedade), Braga recebeu sinalizações do ex-presidente. Na quarta-feira, o emedebista divulgou um vídeo gravado por Lula no qual o petista cita o "prazer de ser presidente quando o Eduardo Braga foi governador", entre 2003 e 2010. À época, Aziz era vice de Braga.

— Eu tive o prazer de ser presidente quando o Eduardo Braga foi governador. Eduardo, muito obrigado pela reunião com o MDB, pelo trabalho que você fez, e espero que você consiga colher os frutos que você plantou — declarou Lula.

Diferentemente da aliança já declarada com Aziz, a falta de uma declaração explícita de Lula em apoio a Braga ocorre em meio à cautela do petista para vencer resistências ao emedebista. Braga e Aziz, alinhados no início da CPI, se desentenderam no depoimento do deputado estadual amazonense Fausto Jr. (MDB), em junho do ano passado.

Lula. Ex-presidente tenta apoio entre desafetos no Amazonas

EDILSON DANTAS/09-07-2022

Correligionário de Braga, e relator de uma CPI estadual que apurou a falta de oxigênio na crise de Manaus, o deputado foi criticado por Aziz por não ter pedido indiciamento do governador Wilson Lima (União) pelo caso. Em resposta, Fausto acusou Aziz de irregularidades na área da Saúde em sua gestão no governo do Amazonas, entre 2010 e 2014, quando deixou o grupo político de Braga.

A temperatura subiu, após o depoimento, quando Aziz colocou em votação requerimentos para quebra de sigilo de aliados de Braga. À época, Braga alegou que Aziz tentava usar a comissão como palanque eleitoral. O afastamento de Braga do G7, por sua vez, seguiu um cálculo eleitoral mantido pelo senador até o início deste ano, a fim de evitar indisposições com Bolsonaro em meio a dúvidas sobre o palanque bolsonarista no estado.

Braga buscava antagonizar com o governo de Wilson Lima, que mantinha relação amistosa com o presidente estadual do PT, Sinésio Campos, e com o próprio Aziz antes da CPI. Nos últimos meses, após ver Lima se consolidar como palanque bolsonarista ao governo e de ver antigos correligionários, como o próprio Fausto Jr., se alinharem à campanha do governador, Braga chegou a colocar em dúvida a candidatura ao Executivo, até atrair o apoio de Lula. A relação com Aziz, no entanto, segue estremecida.

— Estaremos com Lula. Como não temos alternativa ao governo, apoiaremos quem ele decidir apoiar. E ele tem sinalizado que será Eduardo Braga — afirmou o deputado federal Marcelo Ramos (PSD-AM), aliado de Aziz.

Segundo um interlocutor, os senadores têm conversado em meio à previsão de dividir palanque com Lula, mas ainda sem mostrar disposição a um apoio mútuo. A tendência, mesmo assim, é que PSD e MDB façam coligação formal.

ELEIÇÕES 2022

Nova lei de improbidade beneficia políticos às vésperas de julgamento

STF decidirá em agosto se regras podem de fato manter candidaturas de quem teve condenação suspensa

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@oglobo.com.br
BRASÍLIA

As mudanças na lei de improbidade administrativa, aprovadas pelo Congresso e sancionadas pelo presidente Jair Bolsonaro no ano passado, levam a suspensões de condenações a políticos. Muitos deles poderão disputar eleições, driblando restrições que os enquadravam na Lei da Ficha Limpa. Na lista dos beneficiados estão velhos conhecidos dos eleitores, como os ex-governadores Anthony Garotinho (União Brasil-RJ) e José Roberto Arruda (PL-DF), o ex-prefeito Cesar Maia (PSDB-RJ) e o ex-ministro Eduardo Pazuello (PL-RJ).

A Lei de Improbidade Administrativa foi criada em 1992 com o objetivo de reduzir a sensação de impunidade, em meio ao impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello. O principal argumento de parlamentares ao flexibilizá-la foi o de que era preciso atualizar a legislação para evitar excessos. A atual lei é menos dura do que a anterior e estabelece que, além da comprovação do ato de improbidade, é preciso demonstrar que houve a intenção de cometê-lo para garantir a punição dos políticos.

ALGUNS CASOS

No caso de Arruda, ele não apenas está livre da condenação, como pode novamente ser candidato nas eleições deste ano. Já Garotinho segue impedido de se candidatar pela Lei da Ficha Limpa em razão de outra condenação que teve na Justiça Eleitoral.

O ex-ministro Eduardo Pazuello (PL-RJ) — absolvido em maio, por causa da nova Lei de Improbidade, na ação que o responsabilizava pelo caos no sistema de saúde em Manaus, onde pacientes morreram asfixiados por falta de oxigênio em janeiro do ano passado — deve tentar uma vaga na Câmara.

No Supremo Tribunal Federal (STF), Arruda conseguiu decisões favoráveis do ministro André Mendonça, que anulou condenações impostas pela Justiça Comum em processos criminais, sob a alegação de que os casos deveriam ter sido analisados pela Justiça Eleitoral. No STJ, as condenações foram suspensas após as mudanças na Lei de Improbidade. Os casos têm relação com o período em que ele foi governador, entre 2007 e 2010, quando foi alvo da Operação Caixa de Pandora, que apurou um esquema de corrupção no governo local.

No Rio de Janeiro, a elegibilidade de Garotinho teve vida curta. Isso porque o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado confirmou uma nova condenação, imposta pela primeira instância, por compra de votos. Garotinho ainda tentou um recurso no STF, mas o ministro Ricardo Lewandowski negou na segunda-feira um pedido para suspender a condenação. Pouco depois, o seu partido, o União Brasil, decidiu retirar sua pré-candidatura ao governo do Rio.

Tanto na decisão de Garotinho quanto na de Arruda, o ministro Humberto Martins, presidente do STJ, citou uma decisão tomada pelo ministro Nunes Marques, do STF, que devolveu os direitos políticos a Roney Nemer, ex-deputado federal e ex-deputado distrital, o equivalente a deputado estadual no DF. Como Arruda, ele foi um dos alvos da Operação Caixa de Pandora. Nunes Marques lembrou que a nova lei mudou o prazo de prescrição.

GABRIEL DE PAIVA/21-07-2022

Pazuello. Ex-ministro da Saúde foi absolvido em ação sobre caos em Manaus

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/23-01-2022

José Roberto Arruda. Ex-governador do DF teve condenações anuladas

No caso de Roney Nemer, isso significa que ele poderia ser punido até 8 de junho deste ano. Assim, o ministro do STF restabeleceu os direitos políticos do ex-deputado.

Martins também suspendeu condenação por improbidade imposta pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais a Carlos Roberto Rodrigues, ex-prefeito de Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

DEFINIÇÃO PODE DEMORAR

Uma decisão definitiva sobre a possibilidade de a nova lei da improbidade retroagir, ou seja, beneficiar pessoas condenadas por atos anteriores à sua aprovação, levando à absolvição, vai ser tomada em agosto pelo STF. Mas mesmo no caso de a Corte dizer que a lei não pode retroagir, mantendo as condenações já impostas, isso não deve encerrar a discussão do tema na Justiça Eleitoral, avaliou o advogado eleitoral Fernando Gaspar Neisser, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep):

— O que acho que vai acontecer este ano, e vai ser complexo, é que vamos ver muitas pessoas tentando candidaturas nessa situação, com condenações por improbidade que, sem dúvida, dois anos atrás as teriam deixado inelegíveis, e levantando a discussão para a Justiça Eleitoral fazer: "Olha, se eu fosse acusado hoje por esses mesmos fatos, eu seria absolvido, porque hoje isso não é mais improbidade" — pontua Neisser.

ELEIÇÕES 2022

No Rio, cartas para buscar apoio e exibir alianças

Repetindo gesto de Lula em 2002, Freixo lança documento com aceno ao setor privado e a grupos refratários a candidaturas de esquerda; Castro tentar mostrar força política explorando manifesto de prefeitos e vereadores

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Os dois primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto ao governo do Rio, o governador Cláudio Castro (PL) e o deputado Marcelo Freixo (PSB), lançaram mão de cartas como estratégia de pré-campanha tanto para conquistar apoios quanto para demonstrá-los. Repetindo um gesto feito pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2002, Freixo lançou uma carta de "compromisso" ao povo fluminense com acenos ao setor privado. Já Castro vem divulgando cartas de apoios de prefeitos e vereadores mostrando a capilaridade política de sua candidatura em todas regiões do estado.

ALEXANDRE CASSIANO/20-07-2022
Dois manifestos. Cláudio Castro recebeu apoio de prefeitos e vereadores

DOMINGOS PEIXOTO/13-05-2022
Aproximação. Freixo divulgou carta de compromisso e acenou ao setor privado

A elaboração do documento da pré-campanha de Freixo teve a consultoria do economista Arminio Fraga e do advogado Marcelo Trindade — dois dos principais interlocutores do pessebista com empresários e o mercado financeiro. O texto é mais um recurso do ex-filiado ao PSOL para se apresentar como um nome moderado e ampliar o eleitorado em grupos vistos como refratários a candidaturas de esquerda, como empresários, evangélicos e policiais.

No carta intitulada Compromisso pelo Rio de Janeiro, Freixo esboça propostas de segurança pública, educação e saúde e ainda lista temas caros ao eleitorado de centro e direita, como itens relacionados à liberdade econômica. "A revisão de políticas públicas será feita com respeito aos contratos, à propriedade privada e aos direitos dos indivíduos e das empresas", diz Freixo no tópico sobre planejamento e o monitoramento de ações públicas.

Freixo afirma que a elaboração de seu programa será feito "por um grupo diverso" de pessoas para assegurar que o documento reflita "as visões que devem ser conciliadas neste momento decisivo para nosso estado". Apesar de não integrar oficialmente a campanha, Arminio Fraga vem se reunindo desde o ano passado com o deputado para fazer a ponte com o empresariado e formuladores de políticas públicas. Ele defende que para combater o quadro de miséria do Rio é preciso uma ampla convergência de ideias e pessoas em torno de um projeto de recuperação do estado:

— Não acho que Freixo renegue o passado dele no PSOL. Vejo como um movimento pragmático, uma evolução nas ideias. Não tem como o estado, e o nosso em particular, em uma situação fiscal extremamente precária, fazer tudo. O estado precisa urgentemente aumentar seu nível de investimento, e a iniciativa privada, com sua eficiência, pode auxiliar através de concessões e parcerias feitas com supervisão estatal.

CARTA DE PREFEITOS

Enquanto Freixo busca fortalecer sua candidatura caminhando para o Centro, o governador Cláudio Castro vem divulgando cartas de apoios de prefeitos e vereadores mostrando a capilaridade política de sua candidatura em todas as regiões do estado. Na semana passada, 85 dos 92 prefeitos fluminenses assinaram um manifesto de apoio ao projeto de reeleição do atual chefe do Palácio Guanabara. No documento, os chefes dos Executivos municipais exaltam a capacidade de "diálogo" do candidato do PL e os recursos destinados às cidades para serem aplicados em investimentos.

"Agradeço imensamente o manifesto de apoio assinado hoje por 85 prefeitos de cidades do RJ e reafirmo que, enquanto eu for governador, as portas do governo estarão abertas para que tragam suas demandas", publicou Castro em suas redes sociais na ocasião.

Também na semana passada, um grupo de 164 vereadores da Baixada Fluminense, berço político de seu pré-candidato a vice-governador, Washington Reis (MDB), assinaram um manifesto de apoio à sua chapa. Na carta, os parlamentares destacam as quedas nos índices de criminalidade do Estado do Rio na gestão de Castro e elogiaram a atuação do governo para a retomada da economia com o fim da pandemia da Covid-19.

Por meio das redes sociais, Reis agradeceu durante o fim de semana apoios que a chapa de Castro à reeleição tem recebido. Junto com o governador e o senador Romário (PL), candidato à reeleição, Reis participou de uma visita à Rocinha, comunidade na Zona Sul do Rio, e prometeu encontros com vários setores da sociedade para buscar sugestões e mostrar propostas.

"Nós vamos percorrer os 92 municípios do estado, promovendo debates e dialogando para que iniciativas concretas cheguem para transformar a vida de quem mais precisa", publicou em uma de suas redes. "Deixo aqui meus sinceros agradecimentos para todos que nos acompanham", completou.

NA WEB
NO AEROPORTO DE BRASÍLIA
Homem é preso com 300 canários
Segundo a Polícia Federal, pássaros eram silvestres e estavam em três malas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FICOU NO PAPEL

Principais promessas de Bolsonaro para Educação não foram cumpridas

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Três das principais promessas do presidente Jair Bolsonaro no plano de governo apresentado nas eleições de 2018 não saíram do papel. Na lista estão mais aulas de português, matemática e ciências; prioridade para educação fundamental, ensinos médio e técnico; e o fim de uma suposta "doutrinação" nos colégios, elencada como prioridade, embora fosse negada por profissionais e especialistas da educação.

Um dos pilares defendidos pelo programa de governo de Bolsonaro era que o Brasil precisaria "inverter a pirâmide" do investimento público, destinando mais dinheiro à educação básica do que ao ensino superior. Passados quase quatro anos, houve queda nos percentuais destinados às duas áreas. No ano da eleição, segundo o Sistema Integrado de Operações (Siop), do Governo Federal, foram empenhados 5,8% do orçamento do MEC em educação básica e 31% em educação superior. Em 2021, último ano completo para a comparação, ambos os percentuais caíram, para 5% e 26,5%, respectivamente.

A principal alteração na proporção de gastos só aparece quando se comparam as transferências (repasses obrigatórios do governo para estados e municípios). Os valores destinados à educação básica passaram de 14% do orçamento do MEC para 20%. No entanto, isso aconteceu a despeito do governo. Na composição dos recursos está o Fundeb, que obedece a uma partilha preestabelecida e cuja parte da União cresceu de 10% para 12% em 2021 após lei aprovada pelo Congresso. Em 2026, o percentual deverá chegar a 23%. A proposta do então ministro Abraham Weintraub, inclusive, era manter o patamar em 2021 e chegar a 15% em 2026.

Ainda de acordo com o Siop, os valores discricionários do MEC — aqueles de escolha livre da pasta — caíram em todas as áreas, inclusive nas que seriam priorizadas, como a educação básica e a profissionalizante. Universidades e cursos voltados para alfabetização de jovens e adultos (EJA) também receberam baixos investimentos. Uma das poucas áreas cuja verba cresceu por iniciativa do ministério foi a educação infantil (creches e pré-escola), mas a alta foi de apenas 4%.

POUCO TEMPO INTEGRAL

A promessa de aumentar o tempo de aula de português, matemática e ciências não ganhou atenção. Até agora, não foi apresentado qualquer programa de apoio à implementação de tempo integral (quando os alunos ficam pelo menos sete horas diárias na escola), por exemplo, o que ajudaria as redes a ampliarem o tempo de estudo.

Estratégia essencial para a recuperação de aprendizagem perdida na pandemia, o tempo integral, na verdade, tem diminuído no Brasil. Em números absolutos, são 31% menos alunos em tempo integral do que em 2015, segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021, do Todos Pela Educação.

Outra promessa que não virou política pública foi o combate à suposta doutrinação nas escolas. O próprio movimento Escola Sem Partido, que defendia essa pauta, reclama de abandono por parte do governo. Segundo o professor Gregório Grisa, doutor em educação da IFRGS, o que se viu foram guerras culturais, que ficaram apenas no discurso:

— A ideia da Escola Sem Partido foi seguidamente derrubada pelo STF, enfraquecendo a proposta politicamente.

O programa de Bolsonaro defendia que "um dos maiores males atuais é a forte doutrinação" nas escolas. A promessa era mexer na "alfabetização, expurgar a ideologia de Paulo Freire" e mudar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), impedindo a aprovação automática e interferindo na própria questão disciplinar dentro das escolas. No final de 2018, quando já estava eleito, Bolsonaro prometeu ainda interferir no Enem.

— Podem ter certeza e ficar tranquilos. Não vai ter questão desta forma ano que vem, porque nós vamos tomar conhecimento da prova antes. Não vai ter isso daí — afirmou o presidente sobre uma questão da prova daquele ano.

Não há indícios de que o próprio presidente tenha visto a prova. No entanto, servidores do Inep denunciaram interferência de diretores do instituto no exame. Segundo um deles, um dirigente foi até o local de confecção da prova, um ambiente seguro, fez a leitura das questões e solicitou a exclusão de mais de duas dezenas delas da primeira versão da prova.

— O corpo técnico e pedagógico se vê obrigado a refazer a prova duas vezes — disse, à época, um funcionário do Inep, sem se identificar, ao Fantástico, da TV Globo.

Procurado para comentar os projetos não concretizados, o MEC não respondeu.

Só os projetos de escolas cívico-militares e educação domiciliar, que não constavam no programa do governo, avançaram. No documento, citava-se a criação de um colégio militar em todas as capitais mas, só um foi criado em 2019. Nos primeiros três anos de gestão, porém, foram lançadas 216 unidades cívico-militares, em parceria com estados e municípios. Elas representam 0,1% das escolas públicas brasileiras, mas tiveram o orçamento triplicado entre 2020 e 2022.

"A saída para aumentar o investimento do ensino básico seria via Fundeb, que o governo lutou contra"

Claudia Costin, especialista em educação

"O colégio militarizado é ideologizado e não impacta o país, já que são apenas 216 em 100 mil escolas públicas"

Fernando Pinheiro, pesquisador que estuda escolas militarizadas

ALTA ROTATIVIDADE Desde 2019, o MEC já teve quatro ministros e incontáveis crises. Veja alguma delas

Ricardo Vélez Rodríguez — TEMPO NO CARGO: QUATRO MESES

Colombiano indicado por Olavo de Carvalho, protagonizou a primeira crise do ministério quando afirmou que o brasileiro viajando é um canibal: "Rouba coisa dos hotéis, rouba o assento salva-vidas do avião, ele acha que pode sair de casa e carregar tudo. Esse é o tipo de coisa que tem de ser revertida na escola".

Abraham Weintraub — UM ANO E DOIS MESES

Defensor de corte de verbas para universidades que fizerem "balbúrdia", chegou a afirmar que precisa ir atrás "de onde está a zebra mais gorda, o professor da federal, que dá oito horas de aulas por semana e ganha de R$ 15 mil a R$ 20 mil por mês".

Carlos Decotelli — NÃO CHEGOU A SER NOMEADO

Anunciado por Bolsonaro, não chegou a assumir por "inconsistências" do currículo, que continha a declaração de um título de doutorado na Argentina que ele não teria obtido e um pós-doutorado na Alemanha não realizado.

Milton Ribeiro — UM ANO E NOVE MESES

Pastor, foi demitido após denúncias de tráfico de influência e corrupção na liberação de verbas após a revelação de que dois pastores pediam propina para prefeitos em troca de influência no ministério. Chegou a ser preso pelo escândalo.

Victor Godoy Veiga — QUATRO MESES

Assumiu interinamente em março desse ano e pouco depois foi efetivado no cargo. Lançou o primeiro programa do governo federal de recuperação de aprendizagens perdidas pela pandemia, dois anos depois do começo da crise sanitária.

VALORES DISCRICIONÁRIOS CAÍRAM

Valor empenhado em	2018	2021	Variação (em %)
Subfunções	R$ 28 bi	R$ 18 bi	-36
Ensino Superior	R$ 13.857.411.792,59	R$ 8.780.453.043,58	-37
Educação Básica	R$ 6.473.072.004,08	R$ 4.512.192.801,08	-30
Ensino Profissional	R$ 3.855.183.049,12	R$ 2.302.385.829,48	-40
Educação Infantil	R$ 98.212.679,27	R$ 101.989.854,64	4
Educação de Jovens e Adultos	R$ 81.731.645,94	R$ 5.770.218,85	-93
Outros	R$ 4 bi	R$ 3 bi	-25

Fonte: Siop

Editoria de Arte

ANTÔNIO GOIS
antonio.gois@jeduca.org.br

Verba pública para escolas privadas

A cidade de São Paulo, por iniciativa de um projeto de lei da vereadora Cris Monteiro (Novo), volta a debater o uso de recursos públicos para contratar organizações sociais privadas que mantêm escolas de ensino fundamental. É um tema recorrente na agenda nacional. Em 2021, na votação de destaques do Fundeb (principal fundo de financiamento da educação pública), o Congresso chegou a discutir se permitiria a transferência de dinheiro do fundo para escolas privadas sem fins lucrativos, mas a proposta não foi aprovada. Outros municípios e Estados já debateram projetos semelhantes.

Essa possibilidade já existe no Brasil, mas é restrita às creches e ao ensino superior. Há uma lógica nessas exceções: são etapas em que a oferta de vagas pelo poder público não é suficiente para atender à demanda. Não é o que acontece nos ensinos fundamental e médio, onde a procura por uma escola privada acontece por opção das famílias que podem pagar. O argumento do projeto de lei, portanto, não é a necessidade de criar mais vagas para atender a uma demanda reprimida, mas, sim, um suposto incentivo à melhoria da qualidade do sistema.

Como em qualquer tema polêmico, é comum críticos e defensores selecionarem apenas os exemplos que confirmam suas crenças. Nos EUA, onde essa modalidade é bastante comum, volta e meia surgem casos isolados de escolas charters (como é chamada a modalidade por lá) com resultados excepcionais, assim como outras que ganham manchetes por punições exageradas a alunos ou fraudes na avaliação. Mesmo quando se recorre a estudos acadêmicos, há possibilidades para todos os gostos. Daí comumente ocorre o que os norte-americanos chamam de Cherry Picking: escolhe-se apenas as evidências que confirmam aquilo que se quer provar, desprezando as conclusões que contrariam a tese do autor.

Escolas charters e vouchers podem beneficiar alguns alunos isoladamente, mas, considerando o sistema, são frágeis as evidências em seu favor

Para sair dessa armadilha, é preciso analisar o que dizem as evidências de um conjunto mais amplo de pesquisas. Foi isso que fizeram Lara Simielli (FGV-SP) e Martin Carnoy (Stanford) numa síntese de evidências produzida pelo instituto D3E para o Todos Pela Educação. Os autores selecionaram 848 artigos publicados entre 2012 e 2021 em duas grandes bases de dados científicas. Em seguida foi feita uma filtragem para identificar apenas aqueles com mais citações e publicados em revistas de maior prestígio. Por fim, foram priorizados dez estudos que faziam metanálises (técnica que consiste em agregar resultados de várias pesquisas) ou revisões da literatura acadêmica, exatamente porque nesses casos os autores já consideram um número maior de artigos para chegar a uma conclusão. Esses dez estudos, portanto, contemplam evidências encontradas em outros 150, sendo a imensa maioria nos EUA.

A conclusão foi que o impacto das escolas charters sobre o desempenho dos estudantes foi nulo ou muito baixo. No caso dos vouchers (quando é dado um valor diretamente para a família escolher uma escola privada), os resultados foram um pouco melhores, mas apenas nos EUA. Por fim, identificou-se também que essas políticas tendem a aumentar a segregação e desigualdade. Em resumo, podem beneficiar alguns alunos isoladamente, mas, considerando o sistema, são frágeis as evidências em seu favor.

Por fim, considerando os baixos valores pagos pelo poder público por aluno no Brasil, quais seriam as escolas privadas que se candidatariam ao benefício? Certamente não seriam as de elite, que cobram mensalidades muito superiores ao que é investido no setor público.

Saúde

NA WEB
VARÍOLA DOS MACACOS
Doença pode ser contida nos EUA
O plano, segundo a Casa Branca, é acelerar a implantação de vacinas por todo o país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCHA LENTA

Aprovadas, pílulas contra Covid-19 ainda aguardam para entrar no SUS

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O otimismo para a chegada das primeiras pílulas anti-Covid-19 no Brasil se transformou em longa espera. Até agora, nenhum paciente em solo nacional recebeu tais remédios fora de estudos clínicos. Apesar de aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as drogas das farmacêuticas Pfizer e MSD seguem em tramitação para inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS), mas ainda sem previsão, oficial, para chegar aos hospitais.

A primeira delas, a da Pfizer, chamada Paxlovid, recebeu sinal verde para entrar no SUS em maio, pouco mais de um mês após sua aprovação junto à Anvisa. O prazo para que chegue aos postos e hospitais, de acordo com informações da época, se encerra em novembro. Neste momento, Pfizer e Ministério da Saúde trabalham para chegar, dizem ambos, em um contrato de fornecimento. A farmacêutica afirma que encaminhou ao governo federal sua proposta de acordo e que aguarda a resposta. O Ministério da Saúde se limitou a dizer que "segue em tratativas com o laboratório".

Recentemente, a pasta da saúde convocou médicos para desenvolver uma orientação de uso do fármaco no país. No encontro, foi dito que havia a previsão de entrega de 100 mil tratamentos. A movimentação foi bem recebida por especialistas, com uma ressalva: é importante que a prescrição do medicamento seja cuidadosa. Isso porque o risco de interação medicamentosa em pacientes que fazem tratamento de outros males crônicos é grande. O problema pode chegar a 50% do público elegível a uso das pílulas, que são os idosos, transplantados e outros pacientes imunossuprimidos.

Nos Estados Unidos, por sua vez, a prescrição da droga está em alta. Saltou de 40 mil tratamentos por semana, em meados de abril, para 160 mil no final de junho, de acordo com dados oficiais compilados pela revista Science. Mesmo o presidente Joe Biden, de 79 anos, diagnosticado na semana passada, fez uso do fármaco, informou a Casa Branca.

ACESSO GRATUITO

Outro país que utiliza fartamente o Paxlovid é a Alemanha. Clemens Wendtner, chefe do departamento de infectologia da Clínica Schwabing, centro de excelência em doenças infecciosas em Munique, afirmou ao GLOBO que, no país, o uso do medicamento é bastante facilitado. Basta que um médico prescreva e o infectado terá acesso ao medicamento gratuitamente.

— O Paxlovid tem eficácia reconhecida para pessoas com risco grande de piora, mas há algumas dúvidas em relação ao uso em pacientes jovens, sem indicativo de risco de agravamento da Covid-19 — explicou. — Outro ponto importante é a necessidade de que haja um teste positivo de Covid-19 para a prescrição, que deve ocorrer até cinco dias após o primeiro sintoma, o tempo é limitado – disse.

Ele ainda diz que, em sua experiência, há alguns efeitos colaterais relacionados como um gosto "metálico" na boca, além de dores de cabeça e um pouco de náusea.

Por outro lado, a pílula da MSD de nome Molnupiravir recebeu sinal vermelho para a entrada no sistema de saúde em uma avaliação inicial da Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias de Saúde (Conitec). O uso do medicamento, após a negativa, foi discutido em uma consulta pública, encerrada na semana passada. Na ocasião, a empresa prestou novos esclarecimentos sobre seu uso e entidades médicas ratificaram seu perfil de segurança e eficiência. Agora, a discussão de uso volta à Conitec.

A droga tem um acordo de produção já assinado com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o que permite um respiro importante em termos de oferecimento. No país, o Molnupiravir também é estudado, em fases iniciais, para outras infecções importantes, caso de dengue e chikungunya.

— Temos necessidade de opções terapêuticas. As drogas são primas, mas distantes em seus mecanismos de ação. O Molnupiravir tem um perfil de simplicidade de uso que é o que faz dele a primeira escolha de países como Japão e Austrália, por não haver interação medicamentosa — explica Mario Ferrari, diretor da MSD.

Opção terapêutica, ou linha de tratamento, são palavras repetidas por especialistas em saúde. Isso porque a Covid-19, apesar do avançado estágio da vacinação, ainda faz uma média de 200 mortes por dia no país, de acordo com o consórcio dos veículos de imprensa. Esses pacientes, em geral, poderiam se beneficiar de opções de tratamentos, ao apresentarem, por exemplo, altos índices de imunossupressão ou pela idade avançada — que compromete a resposta adequada às vacinas.

— Há espaço para todos os tratamentos. Mesmo que seja adotando uma das drogas como primeira opção (a da Pfizer) e a segunda para os que não são elegíveis a seu uso (a da MSD) — diz Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia e professor da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp).

Salmo Raskin, geneticista à frente do laboratório GenetiKa, em Curitiba, lembra outro problema da demora em adotar as estratégias de cuidado. A possibilidade de que exista uma variante que "escape" ao tratamento.

— Há estudos constantes que mostram que as novas variantes não comprometem a eficiência dessas drogas, mas contar que se manterá assim é esperar mais da sorte do que ter juízo.

AFP

Ainda distantes. Pílulas para tratar Covid-19, como o Paxlovid, da Pfizer, foram aprovadas no país, mas não foram prescritas a nenhum brasileiro até agora

---

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

A volta da pólio

Semana passada, noticiou-se um caso de pólio no estado de Nova York, nos EUA, causado por um vírus "vacinal", ou derivado de vacina. Antes de darmos atenção a teorias conspiratórias ou achar que pessoas vacinadas podem transmitir pólio, convém entender o que é um vírus derivado de vacina, como ele aparece e por que consegue causar doença.

Existem dois tipos de vacina para pólio: a inativada, de vírus "morto", incapaz de se reproduzir, e a vacina de vírus "vivo", enfraquecido. Cada uma tem vantagens e desvantagens. A inativada é mais segura, protegendo da doença, mas é menos eficiente em proteger de infecção (a pessoa vacinada ainda pode ser contaminada, mas não fica doente). A oral, atenuada, provoca uma imunidade mais abrangente, protegendo tanto da doença quanto da infecção. Seu vírus "vivo" é capaz de se multiplicar no intestino e pode sair nas fezes, chegando aos esgotos.

Em países de saneamento básico precário, isto pode até ser benéfico, pois o vírus enfraquecido, disseminado no ambiente, acaba chegando a populações mais carentes que não se vacinaram, imunizando essas pessoas. Mas esse benefício tem limite: se o vírus vacinal circular na natureza durante muito tempo – em geral mais de um ano – e encontrar uma população não vacinada, pode sofrer mutações e recuperar a capacidade de causar doença, deixando de ser um protetor dos não vacinados e tornando-se uma ameaça para eles. Dos três tipos de vírus da pólio, o mais bem-sucedido nesse processo de reversão é o tipo 2.

A melhor estratégia é combinar as duas vacinas. Nem sempre isso é possível, pois a vacina inativada é mais cara e, por ser injetável, tem uma logística mais complicada. A atenuada é oral, mais barata e fácil de aplicar.

O vírus tipo 2 foi considerado erradicado em 2015 e, desde 2016, diversos países retiraram-no da vacina oral, atenuada, e adotaram um esquema híbrido, começando o regime vacinal com a inativada e fazendo o reforço com a oral. Esse regime garante maior proteção e segurança.

> *Casos isolados como o detectado em Nova York servem de alerta ao mundo: não se pode descuidar das campanhas de imunização*

No Brasil, as primeiras doses são feitas com vírus inativado, aos dois, quatro e seis meses de idade. Seguem-se então duas doses de reforço com a vacina oral, atenuada, aos 15 meses e, depois, aos quatro anos.

Em populações com baixa cobertura e que usam vacina oral atenuada, há risco de o vírus vacinal disseminado no ambiente sofrer a reversão e causar doença. Isso tem sido observado na África e no Oriente Médio, e agora também nos EUA. A explicação mais provável para isso, já que os EUA usam apenas a vacina inativada, é que a globalização e a baixa cobertura vacinal contribuíram para a entrada de vírus vacinal no país, vindo de um dos diversos países do mundo que usam vacina oral. O vírus encontrou uma população não vacinada e, depois de um tempo circulando, sofreu reversão e contaminou alguém não vacinado.

Cabe aos sistemas de saúde, portanto, evitar essas condições propícias, mantendo as coberturas vacinais altas. No Brasil, os números preocupam. De acordo com a Fiocruz, o ano de 2021 registrou apenas 67% de cobertura para as primeiras doses com a vacina inativada e só 52% para as doses de reforço. Nas regiões Norte e Nordeste, os números caem ainda mais, chegando a 44% para imunização completa com as cinco doses. O Brasil também não tem um bom sistema de vigilância, necessário para detectar rapidamente a circulação de vírus vacinal.

Além disso, o vírus selvagem ainda é endêmico no Afeganistão e Paquistão e pode viajar. Casos isolados como o detectado em Nova York servem de alerta para o mundo: não se pode descuidar das campanhas permanentes de imunização. Aqui no Brasil, temos vacinas e somos capazes de vacinar, mas pelo jeito preferimos brincar com a sorte.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) — Primeira dose para crianças de 3 anos e D4 para quem tem 30 anos

SÃO PAULO (SP) — D4 a partir dos 30 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG) — Primeira dose para 3 e 4 anos com imunossupressão

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
CURITIBA (PR) — D1 a partir de 5 anos
SALVADOR (BA) — D1 a partir de 3 anos
PORTO ALEGRE (RS) — D1 a partir de 3 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB

BARRACO NO MUNDO TECH

WSJ: Musk teve caso com mulher de amigo

Sergey Brin, cofundador do Google, pediu divórcio ao saber de caso com bilionário

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENERGIA RENOVÁVEL

CORRIDA PARA GARANTIR O PAINEL SOLAR

Com novo marco legal, capacidade instalada nos telhados vai dobrar este ano

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O aumento do preço do petróleo no mercado internacional e a criação de um novo marco legal para a geração própria de fontes renováveis têm ampliado os investimentos das empresas do setor de energia solar. As companhias estão de olho no aumento da demanda esperada para este ano. Para isso, reforçam estoques e antecipam a compra de equipamentos, a fim de driblar o aumento nos custos. Outras planejam ampliar até seus centros de distribuição.

Com isso, a Absolar, associação do setor, estima um 2022 recorde: a capacidade de instalada deve dobrar, chegando a quase 25 gigawatts médios (GW) nos tetos de prédios e casas. Ou seja, é um volume que representa quase duas usinas de Itaipu, a maior do país, com 14 gigawatts (GW) de capacidade.

Na semana passada, a Absolar informou ainda que a energia solar se tornou a terceira maior na matriz energética brasileira, com 8,1%, ao ultrapassar o gás natural. Está apenas atrás da geração hídrica — a principal, com 53,9% — e da eólica (10,8%).

O pontapé inicial foi em janeiro, quando foi publicada uma lei que prevê isenção de encargos setoriais até o fim de 2045 para quem instalar um sistema de geração própria solar até 7 de janeiro de 2023. Na prática, se o consumidor gerar mais energia do que consome, ele pode jogar na rede elétrica o excedente e ganhar de volta a mesma quantidade em créditos. Isso é transformado em um desconto na conta de luz. Depois dessa data, o desconto será menor.

No caso de sistemas solares de pequeno e médio portes, como os instalados em residências, pequenos negócios e pequenos produtores rurais, esse crédito de energia será reduzido em 4,1% já no primeiro ano, redução que sobe para 8,1% no segundo ano. Já no caso de sistemas solares de geração remota ou compartilhada (usinas de maior porte, afastadas do local onde está o consumidor), a redução no valor do crédito será de 29,3%.

Segundo especialistas, com a guerra na Ucrânia, muitas empresas intensificaram a busca por soluções energéticas renováveis, por conta do aumento dos custos de petróleo e gás. Para Rodrigo Sauaia, presidente da Absolar, a alta dos preços e o novo marco legal proporcionarão à energia solar seu segundo ano de recordes. Ele projeta investimentos de R$ 50 bilhões neste ano, mais que o dobro dos R$ 22 bilhões registrados em 2021:

— Além do cenário de preços de energia em alta, a lei foi um marco importante depois de dois anos de discussões e traz estabilidade para os investidores e para o consumidor, que está aproveitando para se organizar. Hoje, do total instalado, dois terços são de pequenos painéis solares. Aproveitar essa regra até 2045 é uma oportunidade.

Na Win, distribuidora de equipamentos solares, a expectativa é registrar crescimento de 300% neste ano, o mesmo patamar verificado em 2021. A diretora da empresa, Camila Nascimento, prevê forte alta neste semestre, pois boa parte dos consumidores deve deixar a instalação para a última hora. Por isso, a companhia está reforçando seus estoques.

— A demanda vai crescer porque quem instalar este ano vai ficar na regra antiga. Já estamos nos preparando — ressalta Camila.

A companhia, que tem centro de distribuição no Espírito Santo, não descarta uma ampliação.

Rodolfo Meyer, presidente do Portal Solar, empresa que vende e instala painéis solares, também reforçou os estoques. Sua expectativa é a de uma alta de 500% no faturamento:

— Vai ser uma corrida grande. Antes as pessoas queriam apenas colocar um volume de placas solares com base no consumo. Hoje, elas querem colocar o máximo que a residência permite e aproveitar a regulamentação — diz Meyer.

"O resultado na conta de luz é gritante. A estimativa é que, em menos de quatro anos, as placas sejam pagas pelo sol"

Edilene Cabral, que instalou painéis solares em sua casa

"A demanda vai crescer porque quem instalar este ano vai ficar na regra antiga"

Camila Nascimento, diretora da Win

'CAMINHO SEM VOLTA'

O cenário atual também impulsiona projetos de geração. A Trinity Energia vai investir R$ 78 milhões na instalação de três usinas solares em Seropédica, no Rio. A ideia, diz João Sanches, CEO da empresa, é que o projeto fique pronto já em novembro.

— O novo marco regulatório do setor está ampliando os investimentos e permitindo maior captação de recursos. Há ainda uma maior preocupação das empresas em buscar energia renovável mais barata no atual cenário de preços elevados. É um caminho sem volta — afirma Sanches.

Alexandre Bueno, sócio da Sun Mobi, com duas usinas solares, diz que as companhias estão se programando com antecedência por conta dos problemas da cadeia global de transporte, agravados pela guerra na Ucrânia e os frequentes *lockdowns* na China.

ANA BRANCO

Economia. A casa de Edilene Cabral, em Niterói: com os painéis, a conta de luz caiu de cerca de R$ 400 para R$ 67 mensais

MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA

O total de geração no Brasil é de 195.164 megawatts* (MW)

	MW	%
Hídrica	109.528	53,9
Eólica	21.953	10,8
Solar fotovoltaica	16.414	8,1
Gás natural	16.373	8,1
Biomassa + Biogás	16.309	8
Petróleo e outros fósseis	9.016	4,3
Carvão mineral	3.583	1,8
Nuclear	1.990	1
Undi-elétrica	0,05	0,00002

*A potência total da matriz não inclui a importação e segue critério aplicado pelo MME, que adiciona nos valores de capacidade instalada as quantidades de mini e macrogeração distribuída associadas a cada tipo de fonte.
Fonte: Aneel / Absolar 2022

— Temos um cenário de demanda alta por painéis, problemas de contêineres, gargalos de transporte vindo da China e o dólar — explica Bueno.

E a instalação já começou a ficar mais cara. Hoje, um investimento em equipamentos para gerar 450 quilowatts-hora (kWh), o suficiente para abastecer uma casa para uma família de quatro a cinco pessoas, custa R$ 28 mil na L8 Energy. No ano passado, eram R$ 24 mil. O retorno desse investimento, por meio dos créditos na conta de luz, é estimado entre cinco e seis anos.

O diretor da empresa, Guilherme Nagamine, conta que a guerra impactou no preço do frete para esses equipamentos, na maioria importados. A valorização do dólar é outro fator.

— O custo do vidro subiu, o do frete marítimo também. O frete do contêiner de painéis de vidro custava US$ 2 mil, agora está US$ 10 mil — diz Nagamine.

RETORNO EM CERCA DE 5 ANOS

Especialistas lembram ainda que o consumidor tem hoje à disposição diversas linhas de crédito que financiam a compra de painéis. Estimativa do setor aponta mais de 70 opções entre bancos privados, públicos e cooperativas. Em alguns casos, é possível usar o desconto na conta de luz para pagar o financiamento. Em média, a redução na conta de luz varia entre 80% e 85% com a energia solar. O retorno de um investimento entre R$ 12 mil e R$ 15 mil pode levar de quatro a cinco anos.

— Apesar do aumento do dólar, que encareceu os painéis, o aumento nas tarifas com a conta de luz foi maior, o que acabou fazendo sentido para o consumidor — lembrou Sauaia, da Absolar.

As maiores tarifas levaram a dona de casa Edilene Cabral, de 54 anos, moradora de Niterói, no Estado do Rio, a investir R$ 20 mil em painéis fotovoltaicos, em março do ano passado.

— O consumo ficou mais ou menos da mesma forma, mas o resultado na conta de luz é gritante. A estimativa é que, em menos de quatro anos, as placas sejam pagas pelo sol — conta ela.

Edilene só descobriu que precisava pagar o mínimo de energia ao receber a conta de luz no valor de R$ 67. Antes de instalar as placas solares, a fatura ficava entre R$ 400 e R$ 500.

— Aqui em casa, temos dois aparelhos de ar-condicionado e somos quatro pessoas — diz.

Colaboraram Ana Flávia Ferreira, estagiária sob a supervisão de Danielle Nogueira, e Camilla Alcântara

Valor investe

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

Inflação deixa taxas do crédito imobiliário mais salgadas

Quem financiou imóvel com indexador IPCA ou poupança viu o valor das prestações subir. Mas é possível contornar a situação

ISABEL FILGUEIRAS
economia@oglobo.com.br

Uma das vantagens de sair do aluguel para o financiamento imobiliário é, justamente, a previsibilidade do valor das parcelas. Para fugir dos reajustes anuais da locação, o consumidor topa um contrato de longo prazo. Tradicionalmente, o indexador mais usado é a Taxa Referencial (TR), que está pouco acima de zero. Em 2019 e 2020, porém, muitos bancos lançaram linhas de financiamento atreladas ao IPCA ou à rentabilidade da poupança, hoje em 6,17% mais TR ao ano.

Ou seja, se a inflação ou a rentabilidade da poupança sobem, as parcelas do financiamento e a dívida também crescem.

Quando lançadas, essas linhas ofereciam juros a partir de 2,95% ao ano mais correção pelo IPCA, muito abaixo da média de 8% ao ano das linhas tradicionais atreladas à TR. Com os índices de preços comportados, até valia a pena.

SALDO DEVEDOR MAIOR?

O problema é que, depois, a inflação disparou, arrastando consigo a taxa básica de juros, a Selic. E quando esta fica acima de 8,5% ao ano, a rentabilidade da poupança também sobe, soando o alerta para quem fechou contratos com indexadores ligados à inflação ou poupança.

O comparador de taxas Melhortaxa fez uma simulação do impacto da inflação nas parcelas. Para se ter ideia, uma pessoa que comprou um imóvel de R$ 500 mil em setembro de 2019, com os menores juros disponíveis, de 2,95% ao ano mais IPCA, hoje tem um saldo devedor maior do que no dia em que fechou o negócio.

Considerando uma entrada de R$ 200 mil, o valor da primeira parcela desse empréstimo foi de R$ 1.660, enquanto o valor da parcela atual está em R$ 1.958. Um débito extra de mais de R$ 300 no orçamento familiar todos os meses.

Há dois anos, as projeções da inflação eram bem mais amenas, e o saldo devedor estaria hoje na casa dos R$ 299 mil, segundo a simulação. Só que o saldo atingiu R$ 334.135,15.

A simulação considera um Custo Efetivo Total (CET) de 7,54% ao ano, que inclui despesas com seguros obrigatórios, além das taxas de juros.

Nos bancos, a adesão às linhas com IPCA e poupança não foi tão grande. Mas quem financia diretamente com a construtora quase sempre fecha contratos com correção pelos índices de inflação: IGP-M ou IPCA. Nos últimos 12 meses, o primeiro teve uma alta acumulada de 10,7% e o segundo, de 11,9%.

— O reajuste é muito grande. No caso de imóvel na planta, por exemplo, até a entrega ele é feito pelo INCC (Índice Nacional de Custo de Construção). Em junho, o indicador registrou inflação de 2,81%. Após a finalização do projeto, dependendo da empresa, pode ser o IGP-M ou o IPCA mais a taxa de juros. Diante do cenário econômico atual, temos clientes que se queixam da não amortização do financiamento. É quase como pagar aluguel — afirma Paulo Chebat, presidente da Melhortaxa no Brasil.

IDADE PODE INTERFERIR

Mas o aumento do valor das parcelas não se deve somente à inflação. A idade do tomador de crédito também tem impacto. Isso ocorre porque o Custo Efetivo Total (CET) de um financiamento imobiliário inclui seguros obrigatórios, como o de vida e o de danos ao imóvel.

Enquanto o primeiro leva em consideração a idade do mutuário, o segundo varia de acordo com o valor do imóvel no ato do contrato.

Um tomador de crédito mais velho é visto como um usuário de maior risco para as seguradoras, porque em caso de morte ou invalidez, é ela que vai arcar com o financiamento e quitá-lo. Por isso, quanto mais velho, mais cara fica a apólice, o que impacta nas prestações da casa própria.

QUAL A SOLUÇÃO?

No caso da idade, a alternativa é buscar outra seguradora. Fazer cotações. No momento de fechar o contrato, os bancos são obrigados a apresentar pelo menos duas opções de seguro. Eles costumam oferecer a seguradora do próprio grupo do banco e outra empresa, cujo produto em geral é mais caro.

Mas nada impede que o cliente busque outra seguradora e faça uma troca, mesmo após o início do financiamento.

— Para uma pessoa com mais de 40 anos, a idade já começa a ter impacto bastante grande no valor da parcela. A migração para outro seguro é legalmente possível. Não é simples. Mas geralmente há possibilidade mais barata no mercado. Os bancos travam esse processo, mas é possível fazer uma pressão nesse sentido, sabendo dos seus direitos — afirma Chebat.

PORTABILIDADE

Se o que pesar no bolso for o indexador, seja IPCA, IGP-M ou poupança, a saída é a portabilidade do crédito, em que um devedor transfere sua dívida para outra instituição financeira, que ofereça condições melhores. Para isso, é preciso pesquisar bastante.

É possível sair de uma linha de financiamento de IPCA ou poupança para outra indexada pela TR. No início, há dois anos, isso não era permitido: quem aderia a linhas com IPCA tinha de seguir nela até o fim. Agora, no entanto, os bancos estão mais flexíveis e já é possível trocar o tipo de contrato, diz Chebat.

De acordo com a Melhortaxa, a procura pela portabilidade de crédito aumentou nos últimos quatro meses. O mecanismo permite ainda trocar o financiamento de uma construtora para um banco, que quita os débitos em aberto e cria um novo contrato. Com isso, é possível sair de uma taxa de juros acima dos 12% ao ano para o patamar dos 9% mais TR.

A economia pode chegar a 40% do valor do imóvel, apontam simulações da Melhortaxa. Se considerarmos, por exemplo, o cenário que se viu em 2021, quando o IGP-M fechou em 17%, a troca por um indexador como a TR tornaria o empréstimo muito mais barato.

Na simulação, o comparador mostra a diferença entre um contrato de 2021 com a construtora, nas condições de 10% ao ano mais IGP-M (17%), contra outro com um banco, de 6,7% ao ano mais TR. Para um imóvel de R$ 950 mil, com saldo devedor de R$ 555 mil, a economia seria de R$ 380 mil ao fim do prazo de 192 meses (16 anos).

ECONOMIA DE ATÉ 40% NA PORTABILIDADE

A troca de indexador e a busca por taxas mais baratas geram grande impacto no valor total

Mudança de linha IGP-M para TR em contrato de 2021

Fonte: Melhortaxa — Editoria de Arte

Como suavizar as parcelas do empréstimo?

Negociar, usar FGTS e estreitar relações com o banco estão entre as alternativas para sair do sufoco

Em primeiro lugar, tente negociar com o banco ou a construtora. Paralelamente, aconselha Paulo Chebat, presidente da Melhortaxa, já procure em outras instituições a possibilidade de realizar a portabilidade do crédito. Com propostas da concorrência em mãos, talvez o credor fique mais inclinado a melhorar as condições de pagamento.

— Faça as duas coisas em paralelo: negociação e portabilidade. Se a negociação não rolar, a portabilidade é um caminho — diz Chebat.

Mas é preciso ter em mente que, como a Selic passou de 2% para 13,25% ao ano, qualquer novo contrato terá taxas mais altas do que aquelas da época em que o contrato foi firmado. Faça uma simulação para saber se haverá realmente mudança significativa nas parcelas. Afinal, a portabilidade também tem custos.

O valor da transação varia entre os bancos, ficando entre R$ 3,1 mil e R$ 4 mil, segundo Chebat. São despesas de registro e inspeção de imóvel.

Em alguns casos, o banco incorpora esse custo ao total do financiamento, e ele é diluído nas parcelas. Em outros, o montante deve ser pago até um mês após a transação.

— Tem de fazer a simulação. Se a diferença no valor das parcelas for grande, de R$ 500, R$ 600 por mês, nem há o que pensar: tem de ir na portabilidade — diz Chebat.

A Melhortaxa simulou o caso de um contrato com linha atrelada ao rendimento da poupança, fechado em maio de 2021. Se a pessoa migrar para uma linha atrelada à TR, mesmo com as taxas um pouco maiores que naquela época, a economia nas prestações pode ficar em torno de R$ 600 por mês. O cálculo considera a taxa efetiva, que são os juros mais o indexador, deixando de fora outros itens, como os seguros obrigatórios.

A planejadora financeira Luciana Ikedo ressalta que outro recurso que pode e deve ser usado para aliviar o peso das parcelas é o FGTS:

— Ele rende 3% mais TR, uma rentabilidade bastante baixa no atual cenário.

Segundo Luciana, vale pesquisar as condições entre os bancos, que variam muito. Ela lembra ainda que o relacionamento com a instituição financeira influi nas taxas.

E para quem fez um financiamento indexado à TR, cuidado na hora de renegociar. O banco pode sugerir um novo contrato com taxas mais altas em troca de alongar o período de pagamento.

— O brasileiro tem o hábito de focar na parcela, não prestando muita atenção na taxa de juros contratada. Quem contratou um financiamento imobiliário em 2021, no piso da Selic, e neste momento decide fazer uma repactuação com a taxa atual, pode dobrar o seu custo financeiro — diz Luciana. (*Isabel Filgueiras*)

TAXA EFETIVA CAI COM TROCA PELA TR

SIMULAÇÃO DE FINANCIAMENTO

Fonte: Melhortaxa — Editoria de Arte

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,11% na sexta-feira

-11,5% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4536	5,4522
Turismo esp. (BB)	5,35	5,64
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,69

EURO

Comercial (Ptax)	5,5737	5,5765
Turismo esp. (BB)	5,45	5,77
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,81

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,5959
Franco suíço	5,7076
Iene japonês	0,0403
Peso argentino	0,0423
Peso chileno	0,0057
Yuan chinês	0,8145

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
19/08	0,7373%
20/08	0,7372%
21/08	0,7100%

A PARTIR DE 04/05/12	
18/08	0,7358%
19/08	0,7373%
20/08	0,7372%
21/08	0,7100%

TR

15/07	0,1688%
16/07	0,1701%
17/07	0,2073%
18/07	0,2346%
19/07	0,2361%
20/07	0,2360%
21/07	0,2090%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ
Julho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Julho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

INSS

Julho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

OPERAÇÃO NO ALEMÃO

Um dos mortos era condenado por homicídio

Rafael de Melo foi sentenciado a 22 anos de prisão por matar morador de rua em Alagoas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INCURSÕES LETAIS

Mortes em ações da PRF crescem no Rio após respaldo para atuar em favelas

BRENNO CARVALHO/ 21-07-2022

De longe. Na operação do Complexo do Alemão, a Polícia Rodoviária Federal apenas deu suporte no entorno porque está com parte de seu armamento acautelado

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

OPERAÇÕES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL COM MORTES NO RIO

Dados da PRF obtidos via Lei de Acesso à Informação mostram que mortes em ações da corporação no Rio explodiram em 2022

Fonte:PRF/Lei de Acesso à Informação

Ações da PRF com mortes no Rio em 2022

Data	Local	Tipo de ação	Ação conjunta?	Número de mortos
11/02	V. Cruzeiro	Operação em favela	Sim (BOPE)	8
23/02	Maré	Operação em favela	Sim (BOPE e PF)	1
20/03	Chapadão	Operação em favela	Sim (BOPE e PF)	6
06/04	BR-040(Dq de Caxias)	Blitz	Não	1
20/05	Jardim Catarina	Operação em favela	Sim (Pol. Civil)	1
24/05	V. Cruzeiro	Operação em favela	Sim (BOPE)	23

Editoria de Arte

Mortes em operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) explodiram em 2022 no Estado do Rio, alavancadas pela participação da corporação —criada para patrulhar estradas federais— em operações em favelas da Região Metropolitana. Um levantamento feito pelo GLOBO com base em dados da PRF obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) revela que, só nos primeiros seis meses do ano, 40 pessoas foram mortas em ações da corporação no Rio. O número é maior do que a soma do que foi registrado nos três anos anteriores e mostra como os homicídios em ocorrências da PRF escalaram no estado ao longo do governo Jair Bolsonaro: em 2019, nenhum foi registrado, e os dois anos seguintes tiveram 13 casos cada um —ou seja, em apenas seis meses de 2022, as mortes em operações já triplicaram em relação ao ano passado inteiro.

O salto nas mortes é uma consequência da atuação da PRF em favelas: 39 dos 40 homicídios registrados neste ano aconteceram fora de rodovias federais, durante cinco operações realizadas em conjunto com as polícias Civil e Militar em quatro comunidades diferentes. A ação com mais mortes foi realizada em apoio ao Batalhão de Operações Especiais (Bope) da PM, em 24 de maio, na Vila Cruzeiro. Na ocasião, setores de inteligência da Polícia Federal, da PRF e do Bope receberam a informação de que traficantes sairiam da favela em direção à Rocinha, na Zona Sul, e a operação foi montada para interceptar o bando. Ao todo, 23 pessoas foram mortas —entre elas a manicure Gabrielle Ferreira da Cunha, de 41 anos, atingida em meio a um tiroteio entre policiais e traficantes. Treze fuzis e quatro pistolas foram apreendidas.

A ação, no entanto, não foi a única conjunta da PRF e do Bope que culminou em mortes — outras três tiveram o mesmo desfecho. Em 11 de fevereiro, oito homicídios foram registrados também na Vila Cruzeiro. Doze dias depois, houve uma nova operação com um morto na Maré. Já em março, seis pessoas morreram numa incursão da PRF e do Bope no Chapadão. A Polícia Civil também atuou com os agentes rodoviários em ação letal, no dia 20 de maio, no Jardim Catarina, em São Gonçalo, com uma morte.

AÇÕES SEM TIROS

Este ano, a única morte em ação da PRF em rodovias do Rio foi registrada em 6 de abril, após a fuga de um motociclista que desrespeitou a ordem de parada, na BR-040, na altura de Duque de Caxias. Houve perseguição até a favela Vai Quem Quer, e agentes foram recebidos tiros. Um suspeito foi baleado e morreu.

Na contramão da intensificação das ações em favelas, as apreensões mais expressivas da PRF nos últimos quatro anos aconteceram em rodovias federais sem a necessidade de um disparo sequer. Segundo os dados da própria PRF, a maior apreensão de fuzis no período aconteceu na Rodovia Presidente Dutra, em Seropédica, em agosto de 2020. Numa ação de inteligência, agentes rodoviários abordaram dois carro que transportavam um arsenal de 22 fuzis do Paraguai até o Complexo da Maré.

As maiores apreensões de drogas também ocorreram nas rodovias. Em maio passado, agentes da PRF encontraram quase oito toneladas de maconha em um caminhão na BR-040, em Três Rios, no Centro-Sul Fluminense. Em outubro de 2020, quase meia tonelada de cocaína foi apreendida pelos policiais rodoviários em carros abandonados na Dutra, em Resende. Em nenhuma das ações houve confronto ou mortes.

A aproximação da PRF com as polícias do Rio não é recente. Desde 2017, agentes atuam em colaboração com a Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme) em investigações sobre tráfico de armas. Em 2020, a PRF e a Coordenadoria de Recursos Especiais atuaram em conjunto para interceptar um comboio de milicianos na Rio-Santos, na altura de Itaguaí. Houve tiroteio, e 12 suspeitos foram mortos na ocasião. No entanto, em 2022, essa relação foi intensificada e passou a incluir apoio de homens e blindados em operações em favelas, longe de rodovias federais.

ARMAS APREENDIDAS

A mudança na atuação da PRF tem como marco a visita do diretor-geral da corporação, Silvinei Vasques, ao Rio, em fevereiro deste ano. Ele se reuniu com policiais da Core e do Bope e anunciou que "as operações para prisões de criminosos chefes das narcoguerrilhas do estado do Rio de Janeiro serão intensificadas". Seis dias depois, aconteceu a primeira operação integrada com o Bope, na Vila Cruzeiro, com oito mortes.

A série de ações em favelas do Rio em 2022 também foi precedida de uma portaria do Ministério da Justiça que deu respaldo jurídico aos agentes para atuar fora das rodovias federais. O documento, assinado pelo então ministro da Justiça André Mendonça, em janeiro de 2021, autoriza a PRF a participar de operações conjuntas com outras corporações e ainda prevê "ingressar nos locais alvos de mandado de busca e apreensão", entre outros.

Após a operação com 23 mortes na Vila Cruzeiro, a portaria passou a ser questionada pelo Ministério Público Federal (MPF). Em 8 de junho, duas semanas após a incursão, a juíza Federal Frana Elizabeth Mendes concedeu uma liminar para suspender os efeitos da portaria em todo o território nacional, sob o argumento de que ela estava "em desconformidade com o estabelecido na Constituição Federal" —que limita a atuação da PRF "ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais". Dois dias depois, a decisão foi derrubada pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), Messod Azulay Neto, que alegou que a liminar "possui o condão de acarretar grave lesão à ordem e segurança públicas".

Em meio ao processo, a PRF segue atuando em favelas. Na última quinta-feira, policiais rodoviários estiveram no Complexo do Alemão, após serem acionados emergencialmente para socorrer agentes do Bope e da Core que estavam encurralados no local. Segundo a corporação, a PRF foi procurada, ainda na fase do planejamento da ação, mas a corporação informou às polícias fluminenses que não poderia participar porque não tinha armamento suficiente: 82 fuzis usados na ação na Vila Cruzeiro estão retidos pela Justiça para serem periciados. A PRF só foi acionada após o início da operação do Complexo do Alemão, para resgate de agentes em risco —e não se envolveu em nenhuma das 18 mortes registradas ao longo do dia.

Procurada, a PRF afirmou, em nota, que sua atuação "observa os ditames legais vigentes". Segundo a corporação, o aumento das ações conjuntas é resultado da "utilização de equipamentos especiais adquiridos em 2021", que permitem à corporação chegar a locais que não eram atingidos "por conta da forte resistência dos criminosos que se utilizam de fortificações, barricadas, granadas e armamentos de guerra". A PRF diz ainda que o maior número de ações conjuntas em favelas "não configura nenhuma mudança de direcionamento, mas sim uma melhor atuação da polícia, respeitando os princípios constitucionais que regem a atividade policial".

Para o sociólogo Luis Flávio Sapori, ex-secretário-adjunto de Segurança de Minas Gerais, a mudança da atuação da PRF no Rio foi definida pelo atual governo Bolsonaro.

— Essa mudança de diretriz está ligada à forma como o governo Bolsonaro enxerga a segurança pública. É uma política de governo. O comando da PRF está tentando instituir nova identidade organizacional, de enfrentamento armado à criminalidade nos centros urbanos. Não é tarefa da PRF combater o tráfico em favelas, quadrilha de roubos de carga, mas o governo acredita que essa é a melhor estratégia. Só que a missão institucional da PRF não é essa, e nenhum governo pode passar por cima da Constituição — alerta Sapori.

> *"Não é tarefa da PRF combater o tráfico em favelas, quadrilha de roubos de carga, mas o governo acredita que essa é a melhor estratégia. Só que a missão institucional da PRF não é essa, e nenhum governo pode passar por cima da Constituição"*
>
> **Luis Flávio Sapori**, sociólogo e ex-secretário-adjunto de Segurança de Minas Gerais

Assédio: técnica de enfermagem fala de denúncia contra médico

"Não devemos nos calar", diz profissional que acusa presidente afastado do Cremerj; escritórios de advocacia recusaram o caso

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A técnica de enfermagem de 26 anos que denunciou por assédio sexual o ortopedista Clóvis Munhoz, agora presidente afastado do Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) decidiu quebrar o silêncio. Ao contar que teve dificuldades para encontrar um escritório de advocacia que assumisse seu caso, ela disse que, em hospitais, já testemunhou abusos parecidos com o que viveu. Por escrito, ela também relatou ao GLOBO o que a moveu na busca por Justiça.

—Queria apenas dizer para os meus colegas de profissão e para todos que podem ou já passaram por uma situação assim, que não devemos nos calar. Por mais difícil e assustador que possa ser, lutem pelo que é certo —afirmou.

O assédio teria ocorrido em agosto de 2021, conforme revelou O GLOBO na semana passada. Clóvis Munhoz se afastou do cargo no Cremerj depois que a acusação veio a público. Indiciado pela polícia pelo crime de assédio sexual, ele chegou a ser chamado duas vezes para depor em inquérito na 9ª DP (Catete), mas não compareceu. Procurado desde quinta-feira passada, o médico tampouco deu entrevistas.

AGONIA E INSEGURANÇA

Enquanto isso, nos tribunais, um processo trabalhista movido pela técnica de enfermagem contra o hospital Glória D'Or esmiúça como o assédio teria ocorrido. No texto, a profissional de Saúde afirma que Clóvis teria dito: "Se você quer trair o seu marido, pode ligar para mim". Ainda de acordo com o processo, ele a segurou e disse: "Você não pode sair de perto de mim. Como você é quente. Se eu beijar o seu pescoço, vai gozar rápido".

Com essa história a denunciar, a jovem lembra que alguns advogados não quiseram atendê-la:

—Passei por cinco escritórios de advocacia. Alegavam que seria apenas mais um caso de assédio, o que me causou ainda mais indignação. A advogada que acabou me dando respaldo já sofreu assédio e sentiu na pele o que eu também senti.

Já sobre assédios a que assistiu em seus primeiros anos de carreira, ela escreveu:

—Já teve médico que arrastou enfermeira pelo braço no corredor. Quando questionou a chefia sobre a conduta em relação a assédio sexual e moral, foi dito para ela 'acordar para a vida', que isso é normal.

Ao ser ela própria a vítima, a técnica descreveu o quão ficou emocionalmente abalada.

—A situação me tirou o chão —relatou ela, que recorreu a acompanhamento psicológico depois do ocorrido. —Precisei de terapia para tentar amenizar a agonia que sentia e a falta de segurança em meu próprio local de trabalho.

A técnica de enfermagem contou ainda que voltou a atuar na área, só que no CTI de outro hospital. A profissão, diz, ela seguiu devido à mãe, que precisa de sua ajuda por problemas de saúde. Casada, a jovem tem um filho de 4 anos, com problemas de locomoção. Inspirada pelo filho, ela faz faculdade de fisioterapia.

Agora, o caso que ela denuncia será analisado pelo Conselho de Ética de outro estado. Em nota, na semana passada, o Cremerj reafirmou "seu repúdio por qualquer tipo de assédio e trabalha junto das autoridades para coibir essa prática antiética e criminosa".

DIVULGAÇÃO
Abalo emocional. Técnica de enfermagem que acusa presidente afastado do Cremerj: 'a situação me tirou o chão'

Q

"Por mais assustador que possa ser, lutem pelo que é certo

Passei por cinco escritórios de advocacia. Alegavam que seria mais um caso de assédio

Precisei de terapia para tentar minimizar a falta de segurança no meu local de trabalho"

Técnica de enfermagem, de 26 anos ,que não quer se identificar e denunciou o presidente afastado do Cremerj

Jovem morto a facadas no Centro, ao sair de uma festa, era advogado

Corpo foi encontrado na Praça da República na madrugada de sábado

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

A polícia identificou como Victor Stephen Coelho Pereira o jovem de 27 anos assassinado na Praça da República, no Centro do Rio, anteontem de madrugada. Morador de Vila Isabel, na Zona Norte, ele era advogado e saía de uma festa quando foi esfaqueado. Agentes do 5º BPM (Praça da Harmonia) já o encontraram o morto, com o celular e a carteira roubados.

Formado em Direito em 2020, na Universidade Candido Mendes, Victor atuava como assistente jurídico em um escritório de advocacia. Era torcedor do Flamengo e membro do time de futebol amador Radical Contra F.C., marcado por ideais de esquerda.

A área em que ele foi encontrado, perto da Estação Saara do VLT, passou por perícia. Ficou a cargo da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) a investigação do caso. E, segundo a polícia, diligências estão em andamento para identificar a autoria e esclarecer a motivação do crime.

'CARINHOSO E QUERIDO'

Nas redes sociais, amigos e familiares lamentam a perda. "Victor querido, te vi menino com seu lindo sorriso, te vi adolescente com toda a energia desta fase, agora se tornando homem, mas continuando sempre com o sorriso maroto, amigo de seus amigos. Siga seu caminho de luz e conte sempre com minhas orações daqui. Dizer adeus é muito difícil, ainda mais para um jovem como você, mas minha fé me faz crer que te encontrarei de novo", escreveu uma amiga no perfil do jovem em uma rede social.

Outra amiga da família lembrou o fato de ele não ter tido tempo de ver uma bebê recém-nascida que ele havia conhecido na barriga:

"Nem deu tempo de você conhecer a Isis, embora a última vez que tenha te visto foi no chá de bebê da Bu. Você será sempre lembrado como o Vitinho. O Vitinho afetivo e carinhoso e querido por todos. Que você descanse em paz e que sua família tenha forças para aceitar sua ausência. Vamos tentando aqui também. Te amaremos para sempre".

O Diretório Acadêmico Rui Barbosa, da Universidade de Candido Mendes, também se manifestou:

"Com imenso pesar o DARB participa a todos sobre o falecimento do ex-aluno e membro desse colegiado, Victor Stephen. Hoje toda a instituição verte lágrimas. Nossas mais sinceras condolências à família, amigos e colegas".

De acordo com a polícia, agentes da PM estavam em patrulhamento quando foram acionados para o local, onde encontraram o corpo, naquele momento ainda sem identificação. Uma equipe do Corpo de Bombeiros constatou o óbito. Victor foi vítima de agressão por arma branca, e a morte foi confirmada pouco depois da meia-noite.

PERIGO CONSTANTE

A região onde ocorreu o crime, perto do Campo de Santana e nos arredores da Central do Brasil, tem sido alvo frequente de assaltos violentos. Em maio, um estudante universitário de 27 anos foi esfaqueado no abdômen na Praça Cristiano Ottoni, em um dos acessos ao metrô da Central.

Estudantes universitários de várias instituições localizadas nesse entorno, como os do Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio (FND/UFRJ), já encaminharam um ofício ao MetrôRio solicitando "providências com relação à segurança na entrada da estação".

REPRODUÇÃO
Vítima. Victor Stephen tinha se formado em 2020 na Candido Mendes

Suspeito de matar menina de 11 anos em Areal é preso

Acusado do crime era conhecido da família. Polícia investiga se Bianca Rodrigues, enterrada ontem em Três Rios, foi estuprada

MARCELLA SOBRAL E NATÁLIA BOERE
grunderio@oglobo.com.br

Policiais da 107ª DP (Paraíba do Sul) e da 108ª DP (Três Rios) prenderam em flagrante no sábado um homem de 22 anos, acusado de matar e ocultar o corpo de Bianca Rodrigues de Siqueira Lima, 11 anos. A menina havia desaparecido na sexta-feira, véspera de seu aniversário, depois de deixar a casa da avó em Areal, Centro-Sul do estado. O delegado Claudio Batista Teixeira, da 108ª DP, disse que o homem, que não teve a identidade revelada, confessou o crime. A polícia agora espera laudos para confirmar se a garota foi estuprada. Segundo o delegado, o homem afirma que o crime teve motivação sexual:

—O suspeito identificou o local em que Bianca foi morta e encontrada carbonizada. E foi visto no mesmo dia carregando uma garrafa PET com um líquido que tudo indica que era combustível.

De acordo com a polícia, o suspeito era conhecido da família e da própria garota. No dia em que desapareceu, ela foi vista na garupa da moto do suspeito. A motocicleta também foi localizada.

O corpo de de Bianca Rodrigues havia sido escondido em um sítio às margens da Estrada dos Macacos, em Paraíba do Sul, município vizinho de Areal. A menina foi enterrada ontem à tarde no cemitério São José, em Três Rios. Já o acusado estava escondido em uma propriedade de rural à beira da mesma Estrada dos Macacos.

—A mãe dela está dopada, não conseguiu dormir à noite —disse Julie Santana, tia da vítima que acompanhou as buscas pela garota.

De acordo com Julie, Bianca foi estuprada, enforcada e queimada pelo criminoso.

—É extremamente doloroso. Infelizmente, não foi da forma como a gente gostaria, mas encontramos a Bianca —afirmou Julie. — Fizemos o que estava a nosso alcance. Espero que seja feita a justiça divina.

Populares tentaram linchar o acusado ao ser preso e foram impedidos pela polícia.

REPRODUÇÃO
Vida interrompida. Bianca foi morta na véspera do dia em que faria 12 anos

Leitores

NA WEB

ACERVO

O assassinato de Cláudia Lessin

Jovem foi violentada, morta e jogada no costão da Avenida Niemeyer, há 45 anos.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Lei de Cotas

Excelente editorial do GLOBO. Apoiar a política de cotas é contribuir para a diminuição de desigualdades no ensino superior e para a reparação histórica de 388 anos de escravidão e 134 anos da Abolição inconclusa. O jornal acerta em defender a manutenção e aprimoramento das cotas nas universidades. Como diz Angela Davis, "numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista".

GEOVANE BARONE
RIO

Corrupção

Corrupção é uma enfermidade global, pandemia imparável que mina a educação, a saúde e a segurança pública. Os corruptos têm imunidades, graças à "habilidade stealth". Mas o povo, não. E muita gente sofre e morre sem perceber que foi vitimada pela corrupção. Que tende a um crescente moto contínuo, pois as ações de combate são freadas, dado que os corruptos poderosos têm muitos tentáculos e buscam percolar todos os poderes. No Brasil, a Lava-Jato foi um ótimo ensaio que mostrou a viabilidade da vacina contra o mal, em que pese a agressividade com que este cria variantes. Mas, com seriedade, perseverança e determinação poderemos criar a redentora vacina, cujos melhores antígenos começam por educação e saúde para toda a gente.

JOÃO CARLOS ARAUJO FIGUEIRA
RIO

Cunha de volta

Quando tem o mandato cassado, um político fica inelegível por oito anos, diz a lei. O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha foi cassado, em 2016, por 450 votos a favor, dez contrários e nove abstenções. Ele encontrou apoio na decisão de um desembargador do TRF-1 para poder se candidatar e voltar a Brasília. Cunha alegou "vícios no processo", e o desembargador, em sua decisão, invoca uma estranha firula: "plausibilidade jurídica". Já vimos casos estranhos, como o do senador que escondeu dinheiro na cueca e disse que foi "num ato de impulso", mas não sei onde foram parar os "viciados" votos dos 450 deputados que cassaram o ex-deputado. A Justiça deve estar acima de um ato de impulso de um desembargador.

MOYSÉS BINES
RIO

Sete de Setembro

Foi certeira a conclusão do leitor Eris A. Scheiguetz sobre a operação no Complexo do Alemão (23 de julho), ao afirmar que no Brasil, "há uma guerra, e na guerra não existem suspeitos, mas inimigos". Há outras frentes nessa guerra, como a de Brasília, na qual os que obedecem ao que manda cavam trincheiras e armam arapucas para intimidar a oposição. Aos que esqueceram os tanques fumarentos do 7 de Setembro passado, lembramos que não levem as crianças ao próximo. E sempre haverá os que, ante tantas provocações estapafúrdias, dizem que as instituições democráticas estão funcionando. "Otimismo é a mania de sustentar que tudo está bem quando tudo está mal", dizia Voltaire.

WILDE RAIA
RIO

PT hegemônico

Tão deplorável quanto desastrosa a prática do PT de exigir hegemonia em composições partidárias, tendo como objetivo somar forças de campos políticos convergentes. Tal prática ora em evidência pela pressão contra a candidatura de Alessandro Molon (PSB) ao Senado. Pressão em benefício de seu filiado André Ceciliano, este, segundo consta, simpático à candidatura a governador de Cláudio Castro. Aliás, diga-se, em prática de mesma natureza, o PT tenta impor ao PDT o nome da candidatura ao futuro governo cearense.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Relato de PM

A PM do Rio tem muitos motivos para ser criticada e não mostrar o que os cariocas esperam de seu desempenho. Mas, ao ler o depoimento da sargento Marlice Machado ("Vivi para contar", 24 de julho), exemplo de comportamento e dedicação, vejo que ainda há nessa corporação exemplos que mostram que nem tudo está perdido. Parabéns, sargento Marlice Machado.

FRANCISCO CESARE
RIO

Antijogo

Assistindo ao meu Vasco perder para o Vila Nova merecidamente, vi também a complacência do árbitro com a cera praticada pelo adversário. E, no final, foram só cinco minutos de acréscimo. Salientando que, mesmo que tivesse 15 minutos o Vasco não ia arrumar nada, para quem assina o pay-per-view é uma subtração de direito. Em vários jogos acontece a mesma coisa. Lamentável. Os cronômetros têm que ser parados, como ocorre no futebol de salão e no basquete.

MARCO ANTONIO F. SANTOS
JUIZ DE FORA, MG

Painel deteriorado

Fiz um passeio no sábado pelo Boulevard Olímpico com o intuito principal de rever o grafite "Etnias", do nosso artista genial Eduardo Kobra. Voltei triste e deprimida com o que vi. A obra está se deteriorando, descolorindo e desmoronando. Kobra é um muralista de renome internacional, com obras em vários países. É inadmissível não cuidarmos de semelhante espetáculo de beleza que nos enchia de orgulho. Hoje, a obra é o retrato de um Brasil adoecido de morte pela falta de cuidados com a cultura e com seu povo. O estrago nos rostos que com maestria e rara beleza prestam uma homenagem ao Brasil e ao mundo é duplamente significativo.

FERNANDA ROSA B. DE HOLANDA
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Mobilização contra doenças cardíacas
25/7/1972

Governo lança mobilização contra enfarte

O GLOBO

"Gang" de 200 assaltos tinha chefe de 13 anos

O ministro da Saúde, Sr. Mário Machado de Lemos, anunciou ontem no Rio o lançamento de uma campanha, de âmbito nacional, de prevenção do enfarte do miocárdio e a instalação de um Centro Pan-Americano de Investigações de Doenças Cardio-Vasculares no Brasil. O ministro da Saúde presidiu a abertura do VIII Congresso Internacional de Angiologia e afirmou que a arteriosclerose é hoje considerada uma epidemia, e não uma consequência natural da velhice.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.580): 1 . 5 . 7 . 8 . 10 . 11 . 12 . 13 . 14 . 15 . 16 . 18 . 20 . 22 . 25. **QUINA** (concurso 5.905): 11 . 20 . 26 . 27 . 64. **MEGA-SENA** (concurso 2.500): 3 . 14 . 16 . 38 . 43 . 45. **DUPLA SENA** (concurso 2.395): 1º sorteio - 12 . 14 . 25 . 39 . 47 . 49; 2º sorteio - 1 . 9 . 10 . 22 . 25 . 27. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°

PREVISÃO: Sol · Nublado parcialm. · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuvas · Chuvas e trovoadas · Geada

SOL E LUA: Nasc. 6h29 · Poente 17h29 · Cheia 11/08 · Ming. 24/07 · Nova 28/07 · Cresc. 05/08

MARÉ: Hora / Altura · Baixa 0h41m 0,5m · Alta 19h50m 1,1m · Baixa 13h03m 0,1m · Alta 18h43m 1,1m

BRASIL
As pancadas de chuva seguem concentradas nos extremos norte e sul do Brasil e ocorrem com moderada intensidade na faixa leste do Nordeste. As demais áreas do país ficam com sol e ar seco.

RIO
A massa de ar seco que cobre o Sudeste influencia o tempo em todo o Rio de Janeiro. A temperatura sobe rápido ainda pela manhã e faz calor durante a tarde. A umidade do ar fica baixa à tarde e não chove.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/29°	16°/31°	16°/31°	17°/31°	Baixa
AMANHÃ	17°/29°	15°/31°	15°/31°	16°/30°	Baixa
QUARTA	16°/29°	14°/31°	14°/31°	16°/31°	Baixa
QUINTA	18°/30°	16°/32°	16°/32°	17°/32°	Baixa
SEXTA	19°/32°	17°/34°	17°/34°	18°/34°	Alta
SÁBADO	16°/22°	14°/23°	15°/23°	14°/23°	Alta
DOMINGO	14°/24°	12°/26°	13°/25°	12°/25°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas entre 1m e 1,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte a sudeste/leste, variando entre 8 e 22 km/h. Rajadas de até 35 km/h

CLIMATEMPO

Rio Paraíba do Sul pode abastecer região de Niterói

Novo plano da Cedae para atender a demanda por água nos municípios do leste da Baía de Guanabara se baseia em desvio do manancial em Sapucaia, no Centro-Sul Fluminense; projeto inclui interligação do sistema com o do Guandu

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Utilizar parte da vazão do Rio Paraíba do Sul para, além de abastecer a cidade do Rio e municípios da Baixada, garantir também o aumento do fornecimento de água para Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Ilha de Paquetá e distritos Maricá. O plano é a aposta da Cedae para suprir uma demanda que a cada dia se aproxima mais de ser tornar um entrave ao desenvolvimento do leste metropolitano do estado. Segundo o presidente da companhia, Leonardo Soares, até o fim do ano deve ser lançada a licitação para contratar a elaboração do projeto, junto com estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira.

Ele adianta que a ideia é recorrer a um desvio já existente do Paraíba do Sul em Sapucaia, no Centro-Sul Fluminense, e ligá-lo por duto até a captação do sistema Imunana-Laranjal (em Guapimirim, próximo à Baía de Guanabara), hoje responsável pelo abastecimento da região, com aproximadamente 2 milhões de habitantes.

A previsão é que a produção de água potável para essa populosa aérea do Rio salte dos atuais sete metros cúbicos por segundo para 17 metros cúbicos por segundo numa primeira etapa e, depois, para até 30 metros cúbicos por segundo. A geração de energia elétrica também está no escopo do projeto, que inclui a conexão do novo complexo com o do Guandu, que abastece a capital e cidades vizinhas. Soares ressalta que, dessa forma, um sistema servirá como backup permanente do outro.

— É uma obra necessária e capaz de dar segurança hídrica para a Região Metropolitana pelas próximas décadas — diz Soares, lembrando que a nova infraestrutura se juntaria ainda à nova Estação de Tratamento de Água Guandu II, em construção em Nova Iguaçu e que ampliará a oferta de água para a Baixada Fluminense.

Já no lado leste da Baía, diz ele, a urgência de aumentar a capacidade de abastecimento também é econômica:

— Em Itaboraí, está sendo instalado o Polo Gaslub (o antigo Comperj). Vamos precisar de água. É estratégico para o Rio.

A minuta do projeto está pronta, afirma o presidente da Cedae. É inspirada numa simulação debatida nos últimos anos, chamada de Sistema Taquaril — que igualmente supunha uma transposição do Paraíba do Sul —, porém, com aprimoramentos. Além da interligação com Guandu, a produção de energia elétrica é uma das novidades inseridas. Seria gerada numa queda de nível de 200 metros de altura no pé da serra a caminho do Imunana-Laranjal, com a perspectiva de que alcance 60 megawatts de produção. Dali, as adutoras sob rocha devem levar a água até Imunana por gravidade, onde continuariam sendo aproveitados os fluxos dos rios Macacu e Guapiaçu (de onde hoje é captada a água que abastece Niterói, São Gonçalo e região). Em mais uma frente, haveria melhoramentos e ampliação da Estação de Tratamento de Água de Laranjal, em São Gonçalo.

— É algo entre três e seis anos de obras. Mas o projeto que confirmará essa previsão — afirma Soares, ressalvando que os custos da proposta ainda serão detalhados.

Com isso, parece ser abandonada de vez outra polêmica solução discutida para o abastecimento da região, a da Barragem Guapiaçu, que ficou em pauta ao longo das três últimas décadas. Para viabilizar o projeto, seria alagada uma área equivalente a dois mil campos de futebol na zona rural de Cachoeiras de Macacu.

— Desde que aconteceram as tragédias de Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais, falar em barragens se tornou quase proibitivo. Só para se obter as licenças seriam anos. Não acredito que seja viável. Além disso, a quantidade de água nem seria tão grande — afirma Leonardo Soares.

BRENNO CARVALHO/16-11-2021

Fonte vital. O Paraíba do Sul na altura de Barra do Piraí: hoje, parte do rio já é desviada para abastecimento da capital

É uma obra necessária e capaz de dar segurança hídrica para a Região Metropolitana pelas próximas décadas

Leonardo Soares, presidente da Cedae

O Paraíba do Sul não suporta mais retirada alguma de água

João Gomes Siqueira, diretor do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

ESTIAGENS NO NORTE

Por outro lado, um novo desvio do Paraíba do Sul provoca preocupação no Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Diretor da entidade e técnico da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), João Gomes Siqueira recorda que até dois terços da vazão do rio já são desviados para o Guandu na barragem de Santa Cecília, em Barra do Piraí, no Sul fluminense.

Como não há barragens de grande porte a partir desse ponto, o volume do rio depende das chuvas que caem nas cabeceiras mineiras e fluminenses. Essa dependência das precipitações, diz ele, causa uma insegurança hídrica grande, sobretudo, no Noroeste e no Norte Fluminense, em cidades como Campos dos Goytacazes, que sofrem de seis a oito meses com vazões reduzidas devido às estiagens.

— O Paraíba do Sul não suporta mais retirada alguma de água. Essa é uma opinião não só dos comitês de bacia do Paraíba do Sul, como da própria Agência Nacional de Águas (ANA) — garante ele, que coordenada a sala de situação que monitora o Paraíba do Sul desde Barra do Piraí até a foz, em Atafona, em São João da Barra.

Siqueira aponta que têm se repetido cenários como a do inverno deste ano, em que os níveis do Paraíba do Sul caem a patamares consideráveis.

— Por causa da falta de chuvas, em Campos, por exemplo, a cota do rio já está em 4,80 metros de altura. Muito provavelmente, em setembro, vamos atingir a cota mínima histórica de 4,60 metros, que vem sendo registrada desde 2015. Isso tem sido literalmente mortal na região. Morrem animais por causa da seca. Os produtores rurais são comprometidos, porque os lençóis freáticos baixam. E, na foz, em São João da Barra, acontece um fenômeno chamado inclusão salina: a água do mar avança quilômetros rio adentro, paralisando a captação para abastecimento do centro da cidade, prejudicando o hospital local — afirma Siqueira.

O presidente da Cedae, no entanto, acredita que o problema que afeta o fornecimento de água nos municípios do Norte e do Noroeste do estado não se deve ao volume do Paraíba do Sul.

— A questão é de infraestrutura local, muito mais do que capacidade de captação da água. Muitas dessas cidades, porém, aderiram à concessão dos serviços de saneamento do Rio. Acredito que as obras que serão realizadas pelas concessionárias resolverão essas dificuldades — diz Soares.

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Imóveis, navios e veículos

A adoção de práticas sustentáveis vem deixando de ser um fardo para empresas brasileiras. Ações que procuram reduzir o impacto ambiental das operações, desenvolvimento de produtos não poluentes, contribuições para causas sociais ou em prol do meio ambiente ganharam prioridade e passaram a ser incorporados no dia a dia. O novo modelo facilita a obtenção de certificados, evita pagamento de multas e engaja os consumidores mais conscientes.

Pesquisa recente da Opinion Box mostrou que 55% das pessoas dão preferência a empresas ou marcas que tenham essa preocupação — apenas 15% não levam em conta esse fator. Outro estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), produzido pela FSB, mostra que 22% das empresas do setor já adotam gestão de estratégias voltadas para o meio ambiente.

Quem busca esse caminho não volta atrás. É o caso da Anjo Tintas, de Santa Catarina, que instituiu uma série de ações para não causar danos ao meio ambiente e atingir um público mais consciente. Entre elas, coleta seletiva de resíduos, uso racional da água, programa de eficiência energética, estação de tratamento de solventes e manutenção de área de preservação permanente. Como resultado, já contabiliza a redução de consumo de água com a reutilização de 70 mil litros por mês e de 150 mil litros de solvente por ano.

Alguns produtos foram desenvolvidos com especial atenção a critérios ambientais. São os chamados ecoeficientes, como thinners da linha automotiva, que não causam danos à saúde nem dependência química e emitem de 50% a 80% menos poluentes na atmosfera. Há também a tinta emborrachada, capaz de reduzir a poluição sonora nos ambientes, e linha de tintas antibacteriana.

— A preocupação ambiental da Anjo mostra-se desde seus produtos, passando pela utilização de energia renovável em todas as unidades — afirma o presidente Filipe Colombo.

DRS PRODUCOES/GETTY IMAGES

Tendência. Estudo mostra que 55% das pessoas dão preferência a empresas ou marcas que tenham preocupação ambiental

A SUSTENTABILIDADE PODE ANDAR LADO A LADO COM A LUCRATIVIDADE

Investimentos em iniciativas em prol do meio ambiente e ações de cunho social estreitam laços entre empresas e consumidores e geram resultados positivos

PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES

Levantamento do Instituto Akatu e da GlobeScan de 2021, sobre as percepções dos consumidores em 27 países, mostrou que no Brasil mais de 70% dos consumidores esperam que as empresas não agridam o meio ambiente e mais de 60% querem que as empresas estabeleçam metas para tornar o mundo melhor.

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Mas não é só a indústria que tem se preocupado em tornar o planeta mais sustentável. Em Curitiba, surgiu em 2017 a EcoCão, espaço pet voltado para o bem-estar de animais de estimação. No local, há captação de água da chuva para limpeza dos ambientes externos e para a piscina dos animais atendidos no *day care*, sistema de aquecimento solar para banhos e utilização de materiais recicláveis na confecção de brinquedos para os pets.

A atenção à sustentabilidade vem atraindo clientes também afinados com essa causa. Segundo a CEO Patrícia Sprada, a maioria do público é formado por pessoas comprometidas com a consciência ecológica e com a proteção dos animais. O espaço ainda promove campanhas que revertem em doações para ONGs de proteção aos animais ou em favor de comunidades carentes, como o recolhimento de lixo reciclável.

— A maioria dos clientes chega atraída pelas ações divulgadas em nossa rede social, como a campanha Ecos para o Bem, que arrecada recursos para a causa animal. Quase todos os clientes são comprometidos com essas questões — afirma Patrícia, que adotou o modelo de franquia e já tem duas unidades na capital paranaense.

Esse engajamento também aproxima clientes de produtos de beleza com marcas comprometidas com a sustentabilidade. A fabricante de cosméticos Haskell lançou uma linha de produtos com novas embalagens em refil, que utilizam 83% menos plástico. Além de criar maquiagens e outros itens que não agridem a saúde, a empresa investiu na logística reversa e aderiu ao selo Eu Reciclo, através da parceria com uma empresa que atua no recolhimento e reciclagem de embalagens.

— É um trabalho contínuo que requer dedicação e tempo. Estamos trabalhando para fazer da sustentabilidade um pilar cada vez mais importante na empresa. A percepção de valor dos consumidores é muito positiva — explica Ana Marcia Sena, CEO da Haskell.

Essa tendência também já chegou à moda. Na grife Água Azul, as sobras de tecido são doadas para reaproveitamento em ONGs, evitando o descarte nos aterros sanitários e incentivando processos criativos que ajudem a gerar renda. Ao longo do ano são cerca de seis mil quilos de lixo têxtil reaproveitados.

— Materiais que iriam para o lixo hoje passam por uma triagem, os pedaços maiores são transformados em prendedores de cabelo, e os menores, doados para dois centros de costura, um que produz tapetes e outro que ensina o ofício da costura a jovens de comunidade. Ressignificamos o resíduo como um recurso valioso, o lixo para muitos é luxo", conta a CEO e diretora de Criação, Rayssa Thebaldi.

Objetos de arte e imóveis em destaque na semana

Ofertas incluem ainda livros de arte, literatura brasileira e estrangeira e gibis para colecionadores

A agenda da semana será aberta hoje, às 11h, quando Paulo Botelho bate o martelo para lotes em Marambaia e Araruama (R$ 150 mil e R$ 171,2 mil, respectivamente) e casa em Rio das Ostras (R$ 400 mil). Amanhã, também às 11h, oferta casa (R$ 850 mil), lote e gleba (R$ 325 mil e R$ 2,37 milhões) em Cabo Frio, prédios em Ramos (R$ 2,25 milhões) e no Centro (R$ 1,88 milhão), terreno em Teresópolis (R$ 315 mil) e salas comerciais em Jacarepaguá (R$ 68 mil e R$ 90 mil) e no Centro (R$ 600 mil).

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer oferta casa em Maricá (R$ 517,9 mil), apartamentos em Copacabana (R$ 805,6 mil), no Recreio (R$ 1,1 milhão) e na Cidade Nova (R$ 361,3 mil), além de salas comerciais na Barra (R$ 322,2 mil) e no Centro (R$ 108 mil) e duas glebas em Cabo Frio (R$ 2,8 milhões e R$ 2,09 milhões).

Amanhã, no mesmo horário, ele apregoa apartamentos em Copacabana (R$ 828,1 mil), Botafogo (R$ 1,1 milhão) e Grajaú (R$ 400 mil), sala no Centro (R$ 71,7 mil) e loja em Botafogo (R$ 1,5 milhão). Na sexta, também às 12h, leiloa apartamento em Angra dos Reis (R$ 253,9 mil) e casa na Barra (R$ 5,1 milhões). Os bens não arrematados voltarão a leilão na quarta e na quinta-feira, no mesmo horário.

Hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes promove seus tradicionais leilões de veículos multimarcas, com a oferta de 250 unidades de bancos e seguradoras. O primeiro leilão será somente on-line, e os demais, on-line e presenciais. Amanhã, às 14h, apregoa equipamentos e máquinas. Na sexta, às 15h30, oferta ônibus, materiais, equipamentos, móveis e sucatas.

Cristo em marfim. Arte sacra portuguesa do século XVIII

DIVULGAÇÃO/CRISTINA GOSTON

De hoje a quinta-feira, sempre às 15h, Cristina Goston estará à frente de leilão on-line de objetos de arte, decoração e antiguidades, com a oferta de prataria, móveis, porcelana, esculturas, pinturas de artistas renomados, pianos de cauda, joias, aparelhos de jantar, faqueiros, tapetes orientais e outros itens.

Também hoje, às 15h, De Paula bate o martelo para apartamento em Copacabana (R$ 650 mil) e, às 16h30, para bancadas, poltronas, vestidos, jaquetas e sandálias. Na quinta, também às 15h, oferta apartamento em Campos dos Goytacazes (R$ 125 mil).

Amanhã, às 14h, Murilo Chaves leiloa veículos de empresas e seguradoras, materiais, equipamentos e sucatas. Na quarta, às 13h, comanda leilão de objetos de arte e antiguidades.

Amanhã e quarta-feira, às 15h, Horácio Ernani apregoa livros de arte, literatura brasileira e estrangeira e para colecionadores. Na quinta e na sexta-feira, às 15h, oferece gibis raros e colecionáveis. Ao longo da semana, Roberto Haddad estará captando objetos de arte para seu próximo leilão, com data ainda a ser definida.

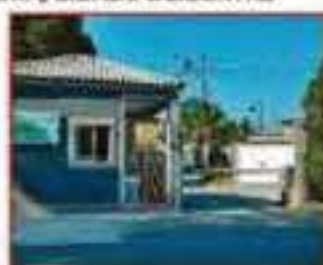
/joaoemilioleiloeirooficial /leiloeirojoaoemilio

228 IMÓVEIS

SEGUNDA, 25/07, às 13h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CASAS – APARTAMENTOS- PRÉDIOS SOBRADOS – LOJAS - SALA

•AL-ARAPIRACA, PILAR, VIÇOSA •AM-MANAUS •PB- JOÃO PESSOA
•BA-LAURO DE FREITAS, SALVADOR, VITÓRIA DA CONQUISTA •MT–CONFRESA
•CE-FORTALEZA, HORIZONTE •RN-CANGUARETAMA, CRUZETA, PARNAMIRIM
•DF-BRASÍLIA, CEILÂNDIA, TAGUATINGA •MA-SÃO JOSÉ RIBAMAR, SÃO LUIZ
•GO-ÁGUAS LINDAS, ANÁPOLIS, APARECIDA DE GOIÂNIA, CIDADE OCIDENTAL GOIÂNIA, LUZIANA, NOVO GAMA, PIRES DO RIO

•MG-BELO HORIZONTE, DIVINÓPOLIS, VESPAZIANO, CONTAGEM, ITUIUTABA VARZEA DA PALMA, MENDES PIMENTEL, MANTENA, PATOS DE MINAS
•PA-AURORA DO PARÁ, IPIXUNA DO PARÁ, BELÉM, SÃO MIGUEL DO GUAMÁ MARABÁ, SÃO DOMINGOS DO CAPIM •MS-CAMPO GRANDE, PONTA PORÃ
•PE- BELO JARDIM, JABOATÃO DOS GUARARAPES, CARUARU, CAMARAGIBE SÃO LOURENÇO DA MATA, IGARAÇÚ
•PR- ARAUCÁRIA, ASSIS CHATEAUBRIAND, CAMPO MOURÃO, CIDADE GAÚCHA

CAMPINA GRANDE DO SUL, CIANORTE, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, FRANCISCO ALVES CURITIBA, COLOMBO, CRUZEIRO DO OESTE, CRUZEIRO DO SUL, QUATRO BARRAS DOIS VIZINHOS, FAZENDA RIO GRANDE, FLORESTA, MAMBORÉ, QUATIGUÁ IBIPORÃ, LONDRINA, MARIA HELENA, PÉROLA, PIACANDU, PIRAQUARA, RONDON QUERÊNCIA DO NORTE, RESERVA, RIBEIRÃO CLARO, UMUARAMA
•SC – CHAPECÓ, JOINVILLE, SÃO BENTO DO SUL, SÃO JOSÉ
•RJ- ARARUAMA, BELFORD ROXO, GUAPIMIRIM, SÃO GONÇALO, ITABORAÍ, MAGÉ CAMPOS DOS GOYTACAZES, CASEMIRO DE ABREU, RESENDE, MESQUITA, NITERÓI
RIO DE JANEIRO – CAMPO GRANDE, IRAJÁ, JACAREPAGUÁ, FREGUESIA, TAQUARA TAUÁ, PEDRA GUARATIBA, Pç. SECA, Pç. BANDEIRA, RECREIO dos BANDEIRANTES SANTA CRUZ, RIO COMPRIDO, TIJUCA
•RS- CACHOEIRINHA, CAPÃO DO LEÃO, GRAVATAÍ, MARAN, GUAÍBA, TRIUNFO CAXIAS DO SUL, FARROUPILHA, NOVO HAMBURGO, SÃO LEOPOLDO, PELOTAS PORTO ALEGRE, IMBÉ, CAMPO BOM, PASSO FUNDO, VIAMÃO, RIO GRANDE
•SP- SÃO PAULO/CAPITAL: BOM RETIRO, JD. ALVORADA, JD. ELEDY, JD. GLÓRIA JD. SÃO LUÍS, Pç. PERUCHE, SANTO AMARO, V.ALPINA, V.IRMÃOS ARNONI, V.NOVA CACHOEIRINHA, V. SUZANA

LANCES ATRAVÉS DO SITE DO LEILOEIRO: PARTICIPE! FAÇA SEU CADASTRO PRÉVIO. EDITAL COMPLETO, CONDIÇÕES E FOTOS NO SITE. CONSULTE!

71 IMÓVEIS

TERÇA, 26/07, às 13h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CASAS – APARTAMENTOS – TERRENOS - PRÉDIOS

•SP/INTERIOR – CHAVANTES, CARAPICUÍBA, AMÉRICO BRASILIENSE SÃO CARLOS, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SANTO ANDRÉ, SÃO VICENTE PIRACICABA, RIBEIRÃO PRETO, PORTO FERREIRA, MONGAGUÁ, JACAREÍ ARAÇATUBA, SANTANA DA PONTE PENSA, BOTUCATU, CAÇAPAVA JACAREÍ, RIO CLARO, PRAIA GRANDE, FERNANDÓPOLIS, ARARAQUARA SOROCABA, ESTRELA DO NORTE, GUARUJÁ, LINS, SERTÃOZINHO SUZANO, VOTUPORANGA, CATANDUVA, BIRIGUI, ITATIBA, FRANCA MARÍLIA, PRESIDENTE PRUDENTE, MANDURI, BAURU

LANCES ATRAVÉS DO SITE DO LEILOEIRO: PARTICIPE! FAÇA SEU CADASTRO PRÉVIO. EDITAL COMPLETO, CONDIÇÕES E FOTOS NO SITE. CONSULTE!

Linneo de Paula Machado

QUARTA, 27/07, às 11h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CONJUNTO GERADOR HEIMER 415KVA, MOTOR DIE 6cil TURBINADO, QUADRO DE COMANDO, GABINETE METÁLICO
CATALISADOR, SILENCIOSO, TUBOS DE ESCAPAMENTO, QUADROS TRANSFERÊNCIA
■ **Visitação:** Dia 26/07 no depósito do leiloeiro, agendado. Consulte! Atente para condições sanitárias.

60 LOTES DE MOBILIÁRIO

QUARTA, 27/07, às 12h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

*CADEIRAS E POLTRONAS CROMADAS: OFFICE E GAME
CADEIRAS E POLTRONAS, MESAS REDONDAS, ESTANTE
CADEIRINHAS E CARRINHOS DE BEBÊ
BERÇOS, MINICAMAS, CAMAS, BICAMAS, CÔMODAS*

■ **Visitação:** Agendar p/dia 26/07 no depósito do leiloeiro! MÓVEIS NA EMBALAGEM, SEM USO

RENOVAÇÃO DE FROTA 80 VIATURAS

QUINTA, 28/07, às 14h30 www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CAMINHÕES

VW 16.220, FORD 1723E, M.BENZ CLASSIC SPIRIT – COURIER - CELTA PICK-UPS NISSAN FRONTIER, CABINE DUPLA

33 PICK-UPS MITSUBISHI L200 4X4 GL 2,5LD

BUGGY - QUADRICICLOS - JET SKYS - BOTES INFLÁVEIS
SUCATA DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS - EQUIPAMENTOS
■ VISITAS: Nos pátios do leiloeiro, dia 28/07/22, das 8h às 11h30. Consulte!

LEILÃO DE VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK-UPS - INTEIROS e RECUPERADOS

SEXTA, 29/07, às 11h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 05 e 12/08 (sexta)
■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 29/07. Consulte condições e agende!

LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS ■ MOTOS ■ PICK-UPS ■ CAMINHÕES ■ ÔNIBUS
INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 29/07, às 12h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES SEGURADORAS: Dias 05 E 12/08(sexta)
■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 29/07. Consulte condições e agende!

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUARTA, 03/08, a partir de 11h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CATRACAS/ROLETAS, PEÇAS P/BICICLETAS, BICICLETAS, PEÇAS DECORATIVAS
CADEIRAS: OFFICE CROMADAS, EM MADEIRA E ESCRITÓRIO, SPOTS REDONDOS
ESTANTES AÇO, APARADOR, FAQUEIRO, SELADORAS, NOBREAK
ARMÁRIOS, BANQUETAS, EXPOSITORES C/PRATELEIRAS, GAVETEIRO E DE BOLSAS
SONY DIGITAL ÁUDIO/VÍDEO, AMPLIFICADOR ONKYO, BLUE RAY, CONDICIONADOR AR
EMPACOTADORA ELIXA, IMPRESSORAS SWEDA, SECADORAS DE MÃOS
MOINHO P/PÃO, LEITORES, VENTILADORES, PRESSURIZADORES, CENTRAL ALARME
■ **VISITAS:** No Rio de Janeiro, dia 03/08, com agendamento. Consulte! *PRÓXIMO LEILÃO: dia 17/08/22*

320 VEÍCULOS APREENDIDOS

VENDIDOS UNITARIAMENTE

QUARTA, 10/08, às 10h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

VEÍCULOS E MOTOS

■ **VISITAÇÃO:** Nos dias 08 e 09/08, das 9h às 12h e das 13h às 16h em Magé, Itaguaí, Barra do Piraí, Itaguaí, Tanguá, Três Rios e Itaperuna. Consulte!

QUARTA, 10/08, às 11h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

EXTRUSORA – MÁQUINAS INDUSTRIAIS – GUILHOTINA – BALANÇAS
ESTEIRA ROLANTE (REFRIGERADA) – BANHEIRA INDUSTRIAL
TANQUES, RESERVATÓRIOS E VASOS, EM AÇO INOX E FERRO
CHILLER – CUBAS – BOMBONAS – BOBINAS DE PLÁSTICO (P/Embalagem)
DVR, FAX, MÁQUINAS DE ESCREVER, DECODIFICADOR, MODEN MONITOR, TELEFONES, IMPRESSORA, CÂMERAS, COFRE, ARQUIVO
■ **VISITAÇÃO:** No Rio de Janeiro, COM AGENDAMENTO PARA DIA 09/08. Consulte!

EMGEPRON

SEXTA, 12/08, às 10h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

SUCATAS

*250.000Kg FERROSA E NÃO FERROSA, AUTOCLAVE
GUINDASTE LANÇA FIXA 1,5Ton, LAVADORA
6 GUINCHOS HOIST HIDRÁULICOS*
*26 MOTORES DE HELICÓPTEROS LYNX MK-21A
SOBRESSALENTES PARA MOTORES GE M42 E MK-1017*
TOYOTA BANDEIRANTE, ÔNIBUS VW 16.180, EMPILHADEIRA YALE
L200, S10, PARATI, ASTRA, RENAULT LOGAN, C4 PALLAS
■ **Visitação:** No Rio de Janeiro, Niterói, São Pedro d'Aldeia, Itajaí, Iperó, Pirapora, Natal e Manaus, Bom Jesus da Lapa. Consulte! Atente para condições sanitárias.

SEGUNDA, 15/08, às 10h www.joaoemilio.com.br PRESENCIAL

SEXTA, 19/08, às 10h www.joaoemilio.com.br PRESENCIAL

EX-NAVIO REBOCADOR DE PORTO
"DESTEMIDO"
PRÉ CREDENCIAMENTO: Entrega do envelope "documentos" no dia 29/07/22 na EMGEPRON, Ilha das Cobras/RJ

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp) www.leonelconsorcios.com.br

LA GEMME
LUCA ROSSI

Paul Newman 6241
R$ 820.000,00

LEILÃO DE JOIAS

Relógio Rolex GMT com vitro plástico
R$ 50.000,00

10 DE AGOSTO, ÀS 19H

Estamos captando joias - taxa 23%

O leilão acontecerá on-line somente. As entregas serão feitas através de agendamentos.

Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva - Jucerja 256

Excelência de 3 gerações avaliando joias antigas.

Compramos Cartier & Van Cleef
Diamantes, Ouro, Patek e Rolex

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 550, loja 206
Agora também em Petrópolis
Rua do Imperador, 177 - atendimento de Luca Rossi às segundas-feiras, com pré-agendamento.

Tel.: 021 2541-3192 | 21 96984-8592

www.lagemmeleiloes.com.br

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

4 AERONAVES ROBINSON R22 – 27/07, às 13h. Online
PRÉDIO DE 2 PAV. NA RUA BELA - SÃO CRISTÓVÃO – 25/07 e 27/07, às 13:00h. Online
2 QTOS NA TIJUCA – R. PROF GABIZO (66M2) – 26/07 e 28/07, às 13:00h. online e no Auditório dos Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro, situado na Avenida Erasmo Braga, nº 227, Sala 1008, Centro, Rio de Janeiro
LOJA NO CENTRO C/ 20M2 – 26/07 e 28/07, às 13:00h. Online
SALA NO ESTÁCIO C/ 30M2 – 03/08 e 09/08, às 13:00h. Online
EST. DOS BANDEIRANTES / VARGEM GRANDE APROX. 67.000M2 – 09/08, 11/08 e 16/08, às 13:00h. Online
RENAULT/LOGAN EXP 1016V – 2012 – 15/08 e 17/08, às 13:00h. Online
CASA NO COND. QUINTA DO MORGADO – VARGEM GRANDE – 4 SUÍTES EM 3 PAVIMENTOS – ESTILO BREZINSKI (PISCINA, SAUNA, BRINQUEDOTECA) – EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO – 15/08 e 18/08/, às 13:00h. Online
PRÉDIO NA SAÚDE – 1.849M2 DE ÁREA EDIFICADA NA SACADURA CABRAL EM FRENTE A SEDE DO PORTO MARAVILHA – 16/08 e 23/08, às 13:00h. Online
ITAPERUNA: 1 CASA C/ 362M2 + 1 IMÓVEL DE 360M2 – 17/08 e 23/08, às 13:00h. Online
CASA NA GLÓRIA / TERRENO DE 300M2 – 23/08 e 25/08, às 12:00h. Online
COPA – R. SANTA CLARA 3 QTOS – 88M2 – 24/08 e 30/08, às 13:00h. Online
NITERÓI – SANTA ROSA – 64M2 – 25/08 e 29/08, às 13:00h. Online
10.000M2 NA GARDÊNIA AZUL C/ IMÓVEIS COMERCIAIS, GALPÕES E RESIDENCIAL + 3 CASAS EM VARGEM GRANDE – 29/08 e 31/08, às 13:00h. Online
1 FIAT/STRADA FIRE FLEX 1.4 MPI FIRE FLEX 8V CE – 2010 + 1 TOYOTA/RAV4 2.0L 4X2 – 2014 + 1 FORD/ECOSPORT FSL AT2.0 – 2015 + 1 MITSUBISHI/OUTLANDER 2.4 4WD – 2010 – 12/09 e 20/09, às 13:00h. Online
BMW 320 I A 2.0 TURBO – ANO 2013 – 13/09 e 15/09, às 13:00h. Online
APTO NA PENHA C/ VAGA E 59M2 – 14/09 e 21/09, às 13:00h. Online

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

ROGÉRIO MENEZES

LEILÃO ON-LINE

6ª FEIRA | 29/07 às 15h30min

ÔNIBUS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E SUCATAS DIVERSAS

Visitação somente com agendamento pelos telefones:
(24) 3362-9880 (24) 3362-9098

Relação e fotos no site:
rogeriomenezes.com.br

ROGÉRIO MENEZES

LEILÃO ON-LINE

3ª FEIRA | 26/07 às 14 HORAS

- ESCAVADEIRA VOLVO, MOD. EC380 2013
- PÁ CARREGADEIRA SDLG 2012

Visitação
Nos dias 11 a 15, 18 a 22, 25 e 26/07/2022
Das 09 às 16 horas.
Av. Brasil, 51467, Campo Grande/RJ

Relação e fotos no site:
rogeriomenezes.com.br

PORTELLA LEILÕES
Judicial e Extrajudicial | Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabiola Porto Portella

= LEILÕES JUDICIAIS =

- **Dia 26/07/22 – às 12:30 hs. – APTO. 1129**, na Rua Correa Dutra, nº. 99 – Catete/RJ.
- **Dia 27/07/22 – às 12:00 hs. – APTO. 801**, na Rua Ministro Viveiros de Castro, nº. 79 – Copacabana/RJ.
- **Dia 27/07/22 – às 14:00 hs. – CASA (c/3 pav.)**, na Travessa Dona Marciana, nº 28 – Botafogo/RJ.
- **Dia 28/07/22 – às 12:00 hs. – SALAS 603 e 604** (Ed. Manhattan Business Center), na Rua Gavião Peixoto, nº. 124 – Icaraí - Niterói/RJ.
- **Dia 01/08 e 04/08/22 – às 12:00 hs. – APTO. 104 / Bl. 01**, na Rua Fábio da Luz, nº. 290 – Méier/RJ.
- **Dia 04/08/22 – às 12:30 hs. – APTO. 1002**, na Rua Itabaiana, nº. 226 – Grajaú/RJ.
- **Dia 10/08/22 – c/início às 14:00 hs. – FAZENDA BONFIM** - Zona Rural, c/743,94 hectares ou 153,7 alqueires geométricos, localizada a partir da saída Sul do Km. 4,5 da Rod. RJ-122 (Rio-Friburgo) – Guapimirim/RJ.; **CASAS: 1, 2, 3, e 4**, na Estrada do Cafuá, nº 723 – Ilha de Guaratiba/RJ., e **ÁREA DE TERRAS "A"**, oriunda do desmembramento do imóvel "Fazenda Segredo", c/174.856,00m2., desmembrado em 149 lotes de terreno (c/aprox. 450m2. cada um) + áreas de arruamento, lazer e remanescente (Loteamento aprovado pela Prefeitura), localizada na Rua Fiscal José Ventura, nº 500 – Segredo – Guapimirim/RJ.

Edital na íntegra e fotos, no site dos Leiloeiros

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

PORTELLA LEILÕES
Judicial e Extrajudicial | Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabiola Porto Portella

LEILÃO ONLINE (MELHOR OFERTA)
= Massas Falidas de Metalúrgica Moldenox Ltda. =

= VIGÁRIO GERAL / RJ. =

IMÓVEIS: 1) Galpão c/900m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 113; 2) Galpão c/900m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 133; 3) Galpão c/800m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 126; 4) Galpão c/900m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 123; 5) Prédio c/3 pav. (1500m2) - Rua Fernandes da Cunha, nº 141; 6) Galpão c/1500m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 102. – **MAQUINÁRIOS:** Plainas; Frezadores; Tornos; Retíficas; Prensas; Eletroerosão; Politriz, Compressores, Elevador de carga , etc..., e **BENS MÓVEIS DIVERSOS:** (descritos no Aditamento do Edital).

3º Leilão (p/melhor oferta): 03/08/2022 – c/início às 14:00 hs.
através do site: www.portellaleiloes.com.br
(Edital na íntegra e fotos no site do leiloeiro)

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

ALEXANDRE COSTA LEILOEIRO

LEILÃO JUDICIAL ONLINE
INFRA LAZER TOTAL

BOTAFOGO / RJ
FRENTE AO RIO SUL
APTO. C/ 90m²

Apto 805, situado à Av. Carlos Peixoto, nº 80. Apto. de 2 quartos mais 1 quarto reversível, sala, cozinha, banheiro e varanda. Infra total de lazer, piscinas (infantil e adulto), sauna, academia, salão de squash, sala de jantar, salão de festas, home theather, 4 salas de home office, brinquedoteca, churrasqueira e forno de pizza a lenha. Com 90 m², com uma vaga de garagem. Localização privilegiada (praia, metrô e shopping)

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 27/07/2022, às 15 hs, acima da avaliação.
Dia 28/07/2022, às 15 hs, pela melhor oferta.

FOTOS NO SITE
LOCAL DO LEILÃO: Leilão ONLINE através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

Rua Sete de Setembro, nº 55 sala 2001 - Centro/RJ (21) 2242-9547
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Leilão Residencial GLÓRIA

Acervos Residenciais, Obras de Arte e Coleções
Dias 26 e 27 de Julho de 2022
(Terça e Quarta-Feira), a partir das 19:30h.

Todas as peças c/ fotos e descrição no site: br.antonioferreira.lel.br

Carla Alencar - Organização de Leilões Residenciais
Contatos - Carla Alencar e Cesar Alencar (21) 996153466 / 988000930

Já estamos captando peças para o próximo leilão
retalhosdotempo@gmail.com

MR
MARIO RICART
LEILOEIRO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br

Salas Comerciais no Shopping Itaboraí Plaza Empresarial – Rod. Gov. Mario Covas (BR101) Km 295 – salas 402 e 403 – Torre "A" Leste – Sentido Norte – Três Pontes – Itaboraí - RJ. **Acima da Avaliação – 26/7/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 28/7/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 75.000,00 cada sala - site do leiloeiro.

Imóvel no Jardim América – Rua Ministro Artur Costa 781- RJ. Área: 230 m². **Acima da Avaliação – 26/7/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 28/7/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 111.000,00 - site do leiloeiro.

Automóvel – Citroen – C3 AirCross GLX 1.6 Flex – Diligência – Estrada do Cabungui nº 36 casa2 Vargem Grande - RJ. **Acima da Avaliação – 27/7/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 29/7/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 18.000,00 - site do leiloeiro.

Andar no Centro – Av. Presidente Vargas 417-A – 22º andar - Centro - RJ. Área Edificada: 307 m². **Acima da Avaliação – 1º/8/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 03/8/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 720.000,00 - site do leiloeiro.

Apto no Flamengo – Direito e Ação – Rua Senador Vergueiro nº 92 apto 702 – Flamengo - RJ. Área Edificada: 150 m². **Acima da Avaliação – 02/8/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 04/8/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 901.000,00 - site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

2215-1342 – 2544-1484
www.marioricart.lel.br

Paulo Augusto Botelho
Leiloeiro Público Oficial - Jucerja Nº 190

"Leilões Eletrônicos
M. Oferta: 26.07.2022 11:00h"

- RJ: R. Lote 03 da Qd. 09, no Braga, Cabo Frio/RJ.
- RJ: Gleba D1, 21.553m2, em Perynas, Cabo Frio/RJ.
- RJ: Galpão R. Gerson Ferreira 141 e 141ª, Ramos/RJ.
- RJ: Terreno no Cond. AMAVALE, Agriões, Teresópolis.
- RJ: Sl. Av. das Américas 15.700, cond. Time Center /RJ.
- RJ: Prédios na Rodrigues Alves 827, 829 e 831 /RJ.
- RJ: Sl. Na Bem. Abelardo Bueno 1, Bl.1, Barra/RJ.

www.pauloaugustobotelho.com.br
Tel. (21) 2508-7007

GRANDE LEILÃO 3 EM 1 - ONLINE
COM RARA COLEÇÃO DE AZULEJOS ANTIGOS!
EXPOSIÇÃO: Somente online

RELIQUIA - Antiguidades e Objetos de Decoração
Dia 25/07/22, Segunda-feira, 15:30 - Lote 1 ao 200
Dia 25/07/22, Segunda-feira, 19:30 - Lote 201 ao 353

COMICS - Brinquedos antigos, Colecionáveis e Miniaturas
Dia 26/07/22, Terça-feira, 15:30 - Lote 354 ao 553
Dia 27/07/22, Quarta-feira, 15:30 - Lote 554 ao 721

LA BELLE - Acessórios Femininos, Jóias, Semi Jóias, Bijuterias antigas e Roupas de Grife
Dia 28/07/22, Quinta-feira, 15:30 - Lote 722 ao 958

LOCAL: Retirada presencial na Tijuca, mediante agendamento prévio
www.antonioferreira.lel.br
LEILOEIRO: Antonio Ferreira - JUCERJA Nº 81

Leilões Eletrônicos
www.depaulaonline.com.br
ABERTOS P/ LANCE

- **CASA c/ 03 PAVTOS. na TIJUCA-RJ – *MELHOR OFERTA*** – na Av. Heitor Beltrão, nº 102. *Encerra: 03/08/2022, a partir das 15h.*
- **LOJA (70m²) NO HUMAITÁ-RJ – *MELHOR OFERTA*** - *Loja "D" na Rua do Humaitá, nº 261, Condomínio do Edifício "Clarice". Encerra:* **dia 04/08/2022, a partir das 15h.**
- **SALA EM COPACABANA-RJ – *MELHOR OFERTA*** - *na Av. Princesa Isabel, nº 350/809.* **Encerra: 1º Leilão, 21/07/2022, 2º Leilão – dia 05/08/2022, a partir das 15h.**
- **APTO. c/02 QTOS.(60m²) e VAGA em COPACABANA** * *na Rua Francisco Otaviano, nº 67, Apto. 414, Edifício "River", posição fundos, dividido em: Sala, 02 Qtos, Cozinha, Área de Serviço e Dep. de empregada.* **Encerra: 1º 25/07/2022, 2º - Melhor oferta - dia 09/08/2022, a partir das 15h.**
- **APTO. c/04 QTOS (183m²) em COPACABANA-RJ - *APTO. c/ 04 QTOS. (183m²) EM COPACABANA-RJ: Rua Sá Ferreira, nº 204, Apto 101, Edifício "Rio Alto".*** *Divisão: Salão em 4 ambientes, 4 Dormitórios, sendo um Suíte, Cozinha, Banheiro e Área de serviço.* **Encerra: 1º dia 31/08/2022 e 2º - Melhor Oferta - 14/09/2022, a partir das 14h.** *

*Editais na íntegra, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Luis Tenorio de Paula, matric. 19 JUCERJA – Dennis de Lima de Paula, matric. 131 JUCERJA
Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ, (21)2524-0545, 99654-2464

JV JULIANA VETTORAZZO

PRÓXIMOS LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS
www.jvleiloes.lel.br

MELHOR OFERTA - 50% DO VALOR DA AVALIAÇÃO

- 26/07 às 14h - Apartamento 106 da Rua Senador Jaguaribe, nº 9, Rocha/RJ. Leilão somente on-line.
- 26/07 às 15h - Apartamento 302, Bl. G da Rua Fernandes Gusmão nº 440, Irajá/RJ. Leilão somente on-line.
- 28/07 às 14h - Apartamento 403 da Rua Ferreira de Andrade, nº 29, Cachambi. Vaga de garagem. Leilão presencial.

PELA AVALIAÇÃO

- 03/08 às 14h – Vaga de garagem no Edifício Garage Copacabana, Rua Figueiredo Magalhães nº 701, Copacabana/RJ. Leilão somente on-line.
- 09/08 às 14h - Casa 17 da Estrada das Canoas, São Conrado/RJ. Leilão on-line e presencial.
- 16/08 às 14h – Apartamento 601 da Rua Haddock Lobo, nº 283, Tijuca/RJ. Leilão somente on-line.

Edital completo no site: www.jvleiloes.lel.br
Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

Leilão Online
IMÓVEL em VARGEM GRANDE
Estrada dos Bandeirantes - Aprox. 67.000m²

Leilões:
1ª data: 09/08/2022, às 13h - (Acima da avaliação)
2ª data: 11/08/2022, às 13h - (Melhor oferta)
3ª data: 16/08/2022, às 13h - (Lances livres)

Local: através do portal de leilões on-line do Leiloeiro Público Oficial ANDERSON CARNEIRO PEREIRA (www.andersonleiloeiro.lel.br)

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Av. Rio Branco, nº 181, Sala 1905 - Tel.: (21) 2533.2804 / 98107-1854
www.andersonleiloeiro.lel.br | anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE
LEILÃO RESIDENCIAL NA BARRA DA TIJUCA

Venda on line, pela melhor oferta, do conteúdo de residência de tradicional família carioca, com destaque para mobiliário, porcelana, tapetes e cristais importados, de diversas procedências, máquinas e utensílios de uso doméstico, seminovos ou em bom estado de conservação, e objetos de arte em geral

O LEILÃO SERÁ EXCLUSIVAMENTE ON LINE
PREGÃO: Dias 29 e 30 de julho de 2022, sexta-feira e sábado, a partir das 16:00 horas

Informações e lances prévios pelos telefones: (21) 3439.1018 e 98115.4347, ou pelo e-mail arteflamengo@gmail.com

Organização: Andanças e Lembranças Objetos de Arte
Captação permanente de peças para leilão.
Leiloeira: PATRICIA LEVY - JUCERJA
Catálogo no site
www.levyleiloeiro.com.br

Leilões Exclusivamente ONLINE
murilo chaves

Terça-Feira, 26 de Julho de 2022 - 14 hs
M.BENZ ACELLO 2019 • L-200 CD, DIESEL • KIA SOUL
CHERY TIGGO • FORD COURIER • PASSAT 79
Freezers diversos, Informática, áudio, vídeo, aps eletrônicos p/fisioterapia

Quarta-Feira 27 e Quinta 28 de Julho - 13 hs
200 LOTES DE PINTURAS, OBJETOS DE ARTE E DECORAÇÃO

TEL.: (21) 99272-1001 - 99984-9398 - www.murilochaves.com.br

IMÓVEIS EM NOVA FRIBURGO/RJ

Sítio 24ha, c/ plantação de eucaliptos, situado no lugar denominado nº colonial 30. **INICIAL R$ 1.200.000,00**

Domínio sobre terreno 5.907m², Gleba 10, Comunidade Integrada São José, Fazenda Nacional São José, 1º Distrito. **INICIAL R$ 767.910,00**

Domínio sobre terreno 1.129m², c/ edific. de 576m², Av. Conselheiro Sinimbú, 162. **INICIAL R$ 362.888,00**

Sala comercial 70m², Rua Luiz Spinelli, nº. 27. **INICIAL R$ 337.500,00**

Terreno 1.802m², R. Fleming, Lot. Fazenda do Cônego. **INICIAL R$ 283.875,00**

Terreno coml. 24.387m², c/ edificação 35m², Estrada RJ-116. **INICIAL R$ 122.000,00**

Terreno 476m², Lot. Fazenda Bela Vista. **INICIAL R$ 30.000,00**

TODOS COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

rioleiloes.com.br | 0800 707 9339

LEILÃO 28592 - LEILÃO DE PETRÓPOLIS
LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES

EXPOSIÇÃO: Dia 12 de Julho a 01 de Agosto de 2022.
De Segunda a Sábado, das 10h às 18h, Local de Exposição: Estrada União e Indústria, 9200 Loja F2 - Shopping Valley Itaipava - Petrópolis - RJ
LEILÃO: Dia 01 de Agosto de 2022, Segunda-Feira às 19h., Noite Única.
LEILÃO SOMENTE ONLINE E TELEFONE
LEILOEIRA - Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Leilões Petrópolis, Estrada União e Indústria, 9200 Loja F2 - Shopping Valley, Itaipava - Petrópolis – RJ
Informações: (24) 2222-4858/WhatsApp: (24) 99943-2600
E-mail: leiloespetropolis@gmail.com

Mundo

NA WEB

ONDA DE CALOR NOS EUA

Incêndio força retirada de milhares

Mais de 6 mil pessoas deixaram a área do Parque Nacional de Yosemite, na Califórnia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHRIS J. RATCLIFFE/BLOOMBERG/21-6-2022

Mobilização. Funcionários do transporte ferroviário perto de estação de trem em Londres; a crise econômica, a perspectiva de estagflação e a alta do custo de vida pautam a campanha conservadora

MAIORES PARALISAÇÕES DOS ÚLTIMOS 30 ANOS

Temporada de greves marca escolha de futuro premier do Reino Unido

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
LONDRES

Está aberta a temporada de greves no Reino Unido. E ela coincide com o trepidante processo de escolha do futuro premier britânico, que será conhecido em 5 de setembro. Na quarta-feira, os funcionários das companhias de trens voltam a cruzar os braços, dando prosseguimento ao maior movimento de paralisação dos últimos 30 anos e criando novo caos no sistema de transportes do país. Em agosto, será a vez dos mais de 150 mil empregados do Royal Mail e da British Telecom, a ex-estatal telefônica privatizada em 1984.

Outras categorias pressionam por reajustes. Os sindicatos de servidores públicos acabam de recusar proposta do governo de reposição de 5% e já ameaçam novas greves, de professores a médicos e enfermeiros. Afinal, a inflação anualizada no país se mantém acima de 9% há três meses, o nível mais alto dos últimos 40 anos, enquanto as remunerações pouco mudaram em anos recentes.

Esse certamente será o maior desafio que o novo chefe de Governo e seu Partido Conservador terão pela frente. Greves não eram tão comuns no Reino Unido em tempos recentes. Os britânicos viam aqui e ali algumas paralisações, mas nada que se compare ao atual movimento dos ferroviários, o maior desde a era Margaret Thatcher. Conhecida como "Dama de Ferro", a primeira-ministra conservadora conseguiu esvaziar, nos anos 1980, os sindicatos britânicos. A atual demanda por maiores salários é apenas fator adicional de pressão sobre um quadro inflacionário que não deve dar trégua no curto prazo.

PAUTA DA CAMPANHA

Não por acaso, a crise econômica, a perspectiva de estagflação e a alta do custo de vida pautam a campanha dos dois que, dentre uma dúzia de candidatos, sobreviveram a sucessivas rodadas eliminatórias.

De um lado está Rishi Sunak, ex-ministro do Tesouro de Boris Johnson, que conduziu a economia britânica durante a pandemia, defensor de certo rigor fiscal após os bilhões de libras esterlinas que precisou injetar na economia para evitar o pior durante o período de confinamentos e medidas sanitárias.

Do outro, a secretária de Relações Exteriores, Liz Truss, que se notabilizou mais recentemente pela retórica irredutível de pressão contra Moscou após a invasão na Ucrânia. A despeito das pressões inflacionárias e necessidade de contenção de despesas, ela defende o corte imediato de impostos e acusa a política econômica dos últimos 20 anos de não promover o crescimento. (Há 12 anos, contudo, é o próprio Partido Conservador que está no poder no Reino Unido.)

O vencedor provavelmente será a aposta da legenda contra a oposição trabalhista, em trajetória ascendente, nas eleições de 2024. Desgastado pelos escândalos associados à gestão de Boris, os conservadores procuram um líder que já sabem de antemão não ter o mesmo carisma do atual premier, conhecido pelo humor e pelas bravatas — e acusado de populista por especialistas que acompanham a política britânica. A disputa pela sucessão, porém, não parece uma guinada no discurso do partido, que observadores consideram altamente demagógico.

Isso explica por que nenhum dos dois tocou no tema mudanças do clima. Na semana em que o Reino Unido registrou o dia mais quente de sua História (40,3°C), pesquisas encomendadas pela legenda indicavam o custo de vida como maior preocupação do eleitor, com a temperaturas no décimo lugar. O assunto ficou convenientemente para outro momento, ainda que o Parlamento tenha questionado o partido sobre as metas de redução de emissões, que considera vagas, segundo relatório publicado semana passada.

Segundo Andrew Blick, professor de história e política britânica de King's College London, a campanha pela liderança do partido sugere uma poderosa dinâmica interna que tende para uma direção mais populista no que diz respeito à tributação e à relação com a União Europeia (UE), da qual o Reino Unido já não faz parte desde janeiro de 2020.

— Se Johnson trouxe suas próprias peculiaridades para o cargo, a agenda política que seguiu foi conduzida em boa medida por forças de dentro do partido que se mantêm mesmo depois que ele se for. Contudo, se há algumas forças poderosas à direita entre os integrantes da bancada no Parlamento, pode ser que a base da legenda esteja ainda mais à direita — disse Blick.

TRUSS FAVORITA

Pelo sistema britânico, são os membros do partido no Parlamento que escolhem os candidatos a ser votados pelos cerca de 150 mil filiados da legenda. Pesquisa do Yougov mostra que Truss está à frente com 62% das intenções de votos, contra 38% de Sunak, ainda que os parlamentares estejam majoritariamente a favor dele.

A historiadora da Universidade de Westminster Pippa Catterall não está tão certa de que a disputa pela liderança conservadora seja populista.

— O populismo em geral é visto como um estímulo de emoções contra "elites", em geral mal definidas, como nos ataques a tudo, de eurocratas não eleitos pelo povo a supostas elites metropolitanas cujo mote "retomar o controle" foi usado no plebiscito do Brexit.

Já a agenda das "guerras culturais", assunto nas páginas dos jornais britânicos, não tem necessariamente um apelo político, diz Catterall. Os apoiares dos conservadores, diz, preocupam-se mais com o custo de vida do que se há banheiros de gênero neutro. Também não há sinais de que os candidatos se lancem em outras agendas populistas.

— O corte de impostos tem apelo limitado agora, mesmo para os conservadores mais fiéis, sem falar nos que ocupam assentos regionais na chamada Muralha Vermelha [regiões tradicionalmente operárias que costumavam votar nos trabalhistas] — diz Catterall.

Para a historiadora, um suposto líder de uma guerra cultural populista que defendesse "valores tradicionais, hierarquias e masculinidade (sejamos francos, homens frustrados estão no centro do apoio a populistas)" precisa ser crível para seus apoiadores em potencial. Sunak tem apoio limitado em sua base. Ele não é visto com suficientemente masculino, é extremamente metropolitano e muito "não branco", segundo destaca Catterall, que adiciona: Truss, por sua vez, parece muito perfeita e "fake".

Se Sunak é o preferido dos mais moderados entre parlamentares conservadores, Truss ecoa entre os contingentes mais extremistas dos filiados, como voz mais vibrante. Trata-se da ex-integrante do Partido Liberal Democrata e ex-defensora da permanência do Reino Unido na UE contra um bilionário da metrópole, que sempre defendeu o Brexit.

— No fim das contas, duvido que qualquer um mude a posição dos conservadores. Os trabalhistas devem preferir enfrentar Truss, considerada café com leite e menos competente que Sunak — disse Catterall, que completa: — A incompetência não impede vencer, vide o atual premier. Mas, como faltam a Truss e a Sunak o carisma de Boris e a capacidade de agradar os populistas, não vejo os trabalhistas temerem nenhum dos dois.

TOLGA AKMEN E DANIEL LEAL / AFP

'Fake' versus 'não branco': Sem carisma de Boris ou capacidade de agradar populistas, conservadores Truss (esq.) e Sunak (dir.) não são temidos por trabalhistas para as eleições gerais de 2024, diz especialista

Chanceler da Rússia garante venda de grãos a países árabes

Promessa russa de cumprir compromissos é feita dois dias após país alcançar acordo com Ucrânia sobre exportações do produto

CAIRO

O chanceler russo, Sergei Lavrov, deu garantias aos países da Liga Árabe ontem de que Moscou vai cumprir seus compromissos relacionados às exportações de grãos. A afirmação foi feita dois dias após Rússia e Ucrânia firmarem um acordo para permitir a passagem livre de navios mercantes, pelo Mar Negro, e um dia depois de forças russas atacarem o porto estratégico de Odessa – crucial para o cumprimento do acordo, que visa liberar produtos agrícolas da Ucrânia pela primeira vez desde o início da guerra.

O Kremlin, que no sábado havia negado à Turquia responsabilidade no bombardeiro, admitiu ontem que atacou o porto para atingir "alvos militares". O ataque, descrito pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, como "barbárie" e um sinal de que não é possível confiar em Moscou, levantou dúvidas sobre a implementação do pacto e atraiu condenação internacional.

Em seu discurso no Cairo, Lavrov destacou que obteve, durante as negociações do acordo, garantias de que as sanções aplicadas pelos países ocidentais não atingiram as exportações de alimentos — apesar de teoricamente as medidas não serem aplicadas a itens essenciais, como grãos, as sanções que recaem sobre o setor financeiro russo podem inviabilizar os pagamentos pelos produtos.

— O secretário-geral [da ONU, António Guterres], assumiu a responsabilidade de pôr fim às restrições ilícitas dos EUA e da União Europeia contra as cadeias logísticas e financeiras [da Rússia] — declarou Lavrov. — A suposta crise alimentar, que sempre foi atribuída sem vergonha à Rússia, é uma história falsa.

Recepção calorosa. Lavrov cumprimenta representantes da Liga Árabe; viagem é mostra de não isolamento russo

TONELADAS BLOQUEADAS

Antes da guerra, Rússia e Ucrânia apareciam entre os maiores exportadores de alimentos do planeta, exportando itens como trigo, centeio e óleo de girassol para dezenas de países. Com o início do conflito, as sanções internacionais dificultaram o pagamento pelos produtos russos, e o bloqueio naval imposto aos portos ucranianos impede que cerca de 25 milhões de toneladas de alimentos sejam embarcados e transportados pelo Mar Negro.

Os preços globais das commodities aumentaram, fazendo a ONU alertar que adicionais 47 milhões de pessoas enfrentavam "fome aguda" — muitos dos países mais afetados estão na África.

Com o acordo firmado na sexta-feira, a expectativa é de que os navios possam voltar a trafegar em segurança pela região. Em suas declarações, Lavrov destacou que a escolta às embarcações no Mar Negro será feita por Rússia, Turquia, que mediou o acordo, e um terceiro país ainda não revelado. Ele afirmou ainda que o lado ucraniano se comprometeu a desativar as minas navais instaladas em vários portos do país — os explosivos tinham o objetivo de evitar uma invasão terrestre das forças russas.

A presença na reunião na Liga Árabe foi mais uma demonstração de Moscou de que o país não está isolado diplomaticamente, como querem nações como os EUA e a União Europeia. Na semana passada, o presidente Vladimir Putin esteve em Teerã, onde se encontrou com lideranças iranianas, como o presidente Ebrahim Raisi e o líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, e com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan.

A viagem de Lavrov, que também inclui Uganda, Etiópia e Congo, tem essencialmente o objetivo de atrair as nações africanas do lado russo. Em um artigo publicado em quatro jornais africanos, ele rejeitou as acusações de que a Rússia fosse responsável pela crise alimentar. Também elogiou o que descreveu como um "caminho independente" adotado pelos países africanos em rejeitar aderir às sanções ocidentais contra a Rússia e as "indisfarçadas tentativas dos EUA e de seus satélites europeus de ganhar vantagem e impor uma ordem mundial unipolar".

No Cairo, Lavrov encontrou uma plateia afável: ali, nenhum governo condenou publicamente a guerra na Ucrânia, evitando fazer críticas abertas a Moscou ao apontar para os longevos laços políticos e, especialmente, econômicos: no caso dos grãos, a Rússia é o principal fornecedor para boa parte das nações árabes.

O Egito, por exemplo, importa 85% de seu trigo dos russos, e é um dos melhores clientes do setor de defesa da Rússia. Entre 2016 e 2020, Argélia e Iraque, duas nações que integram a Liga Árabe, importaram mais de US$ 5 bilhões em armas e equipamentos militares russos.

Ex-heroína sandinista padece em prisão na Nicarágua

Regime de Daniel Ortega mantém Dora María Tellez, a ex-Comandante Dois, em confinamento solitário há mais de um ano

WILFREDO MIRANDA
Do El País
SAN JOSÉ, COSTA RICA

Dora María Téllez tinha apenas 23 anos quando liderou uma vitória dos sandinistas sobre as forças de Anastasio Somoza Debayle (1967-1972), momento estratégico para a derrubada da dinastia na Nicarágua. Sob a alcunha de Comandante Dois, a então estudante de medicina era conhecida por sua bravura e, em 20 de julho de 1979, marchou ao lado da junta guerrilheira para Manágua, após a fuga do presidente. Agora, 43 anos após esse episódio emblemático da História recente da Nicarágua, está trancada em uma prisão do país liderado por Daniel Ortega e sua mulher, Rosario Murillo, em confinamento solitário, sem luz e com perda de peso aos 66 anos de idade.

A magreza e a palidez de Téllez, figura histórica do sandinismo abominada pelo atual casal presidencial, são vistas em um retrato falado feito a partir dos depoimentos das poucas visitas recebidas, que sua família compartilhou com El País. A ex-guerrilheira mantém o cabelo curto, já muito branco, a pele do rosto colada às bochechas, mas sem perder a nitidez do olhar.

— Ela perdeu mais de 15% do peso corporal, mas tem lidado bem com a prisão devido a sua experiência — diz um parente da presa política.

Téllez foi presa em junho de 2021 junto com outros ex-sandinistas históricos, jornalistas e todos os candidatos presidenciais que aspiravam desafiar Ortega e Murillo nas urnas. A escalada repressiva do ano passado tornou mais fácil para Ortega e Murillo se perpetuarem no poder. A comemoração dos 43 anos da revolução sandinista foi marcada este ano por um clima repressivo e pela consolidação de um regime de partido único.

Da vitória à masmorra. Dora María Téllez ao lado de outros comandantes da Frente Sandinista na revolução de 1979

TORTURA E POUCAS VISITAS

Os presos políticos de 2021 já cumprem mais de um ano nas celas da Direção de Assistência Judiciária (DAJ), mais conhecida como El Chipote, prisão sombria em que as principais figuras da oposição são submetidas a tratamentos cruéis e desumanos, como denunciam organizações de defesa dos direitos humanos.

Um conjunto de práticas que incluem interrogatórios contínuos, isolamento total e indefinido, luzes acesas perpetuamente ou escuridão constante, chantagem psicológica, falta de cobertores e atendimento médico e uma alimentação precária afetou a maioria dos internos: alguns perderam entre 11 kg e 27 kg.

Junto com Téllez, em El Chipote havia outras figuras históricas como o ex-chanceler Víctor Hugo Tinoco e o general reformado Hugo Torres, conhecido como Comandante Um no assalto ao palácio presidencial de 1978, que levou à libertação de guerrilheiros sandinistas mantidos por Somoza, incluindo o próprio Ortega. Tinoco e Torres não estão mais em El Chipote porque o primeiro foi mandado para a prisão domiciliar depois que Torres morreu sob custódia em 12 de fevereiro.

Em mais de um ano de confinamento, os presos políticos só tiveram permissão para oito visitas, encontros breves que não duram mais de duas horas e que os guardas de El Chipote monitoram. Os mais de 47 dirigentes da oposição foram condenados a penas de prisão que variam entre 8 e 14 anos pelos alegados crimes de "traição à pátria" e "destruição da integridade nacional", em julgamentos políticos em que não foi permitido aos acusados o pleno direito de defesa.

A deterioração das condições na prisão incentivou as famílias, apesar do temor de que suas visitas sejam suspensas, à divulgação de retratos falados como o de Téllez. Eles lançaram uma campanha cujo propósito se resume em seu nome: "Seja humano", um grito pela libertação de prisioneiros por motivos humanitários. Um pedido que o governo ignorou, pois, nas palavras de Ortega, aqueles que estão presos são "filhos da puta do imperialismo".

— O que Dora não suporta é ficar no escuro o tempo todo, ela não consegue nem ver as costas da mão. Praticamente não a levam para tomar sol. Ela está numa palidez preocupante. Apesar de continuar se exercitando e incentivando outros presos políticos, a morte de Hugo Torres a atingiu muito — descreve o parente da ex-guerrilheira.

CORRUPÇÃO DE TUDO

Mónica Baltodano, outra ex-guerrilheira sandinista, está livre porque se exilou na Costa Rica. Um irmão dela, Ricardo, também foi preso político em 2018, na primeira onda de prisões após os protestos sociais daquele ano que abalaram o regime.

— Daniel Ortega fez da Frente Sandinista um aparato a seu serviço. O único objetivo e obsessão é o poder de defender os interesses e privilégios da família — diz Baltodano. — Aquela força foi corrompida por Ortega, assim como fez com o Exército, a polícia, o Judiciário e todas as instituições.

Papa inicia 'peregrinação penitencial' por indígenas no Canadá

EDMONTON, CANADÁ

O Papa Francisco deu início ontem a uma "peregrinação penitencial" ao Canadá, na qual pedirá perdão aos indígenas pelos abusos cometidos em um sistema de internatos, alguns deles administrados pela Igreja Católica. Segundo estimativas, mais de seis mil crianças morreram nesses locais, vítimas de abusos e negligência dos responsáveis.

Na chegada ao aeroporto de Edmonton, na província de Alberta, o pontífice foi recebido pelo premier Justin Trudeau e pela governadora-geral Mary Simon, representante da Rainha Elizabeth II no país e a primeira indígena a ocupar o posto. Antes do embarque, ele mandou uma mensagem aos canadenses, sinalizando que esta será uma "jornada de reconciliação".

"Caros irmãos e irmãs do Canadá, eu venho até vocês para me encontrar com os povos indígenas. Espero, com a graça de Deus, que minha peregrinação penitencial possa contribuir para a jornada de reconciliação que já está em andamento. Por favor, me acompanhem em orações", escreveu Francisco no Twitter.

O debate sobre o impacto dessas escolas sobre os povos indígenas canadenses é tema recorrente no país nas últimas décadas: os internatos eram obrigatórios para os jovens dos povos originários e faziam parte de uma estratégia de assimilação forçada, na qual os alunos eram afastados de suas famílias, idiomas e culturas, e sofriam todo tipo de abuso, incluindo estupros.

Estima-se que até 150 mil crianças e jovens tenham frequentado esses internatos entre as décadas de 1880 e 1990, e a Comissão da Verdade e Reconciliação apontou que até seis mil alunos teriam morrido. Os locais recebiam verba do Estado para funcionar, e 70% deles eram administrados pela Igreja Católica — a última dessas escolas fechou em 1996.

Em abril, o Papa fez um pedido de desculpas a lideranças indígenas no Vaticano, dizendo sentir "dor e vergonha pelo papel que muitos católicos" tiveram nos abusos cometidos ao longo das décadas em que as escolas estiveram em funcionamento.

RODRIGO CAPELO
Torcidas, por ora, complementares
PÁGINA 2

PESQUISA O GLOBO/IPEC
Quem são os sem time?
PÁGINA 4

CAIQUE COUFAL/ISHOOT

Dupla. A parceria entre Germán Cano e Jhon Arias continua a render bons frutos para o tricolor: o colombiano abriu o placar e o argentino fechou a vitória sobre o Bragantino ontem

O ELEVADOR NÃO PARA DE SUBIR

Flu sobrevive a relaxamento, vence mais uma e já é o terceiro na tabela

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Tivesse o Fluminense um aproveitamento um pouco melhor de suas finalizações, o atropelo na maior parte do tempo sobre o Bragantino se transformaria em uma goleada. A magra vitória por 2 a 1 em Volta Redonda não refletiu o domínio da equipe por pelo menos 60 minutos. Após os gols de Arias e Cano, Fernando Diniz fez alterações que recuaram o time, o adversário ensaiou uma reação, e houve sufoco nos momentos finais. Luan Cândido diminuiu em jogo aéreo.

Nada que tire o foco sobre o bom momento tricolor, que, com 34 pontos, é o terceiro colocado e está a cinco do líder Palmeiras no Brasileirão. Embalado, o Fluminense encara o Fortaleza na quinta-feira, no primeiro jogo das quartas de final da Copa do Brasil, fora de casa. O próximo compromisso da equipe pela Série A será apenas no dia 1º de agosto, uma segunda-feira, contra o Santos, na Vila Belmiro.

Apesar do gol dos atacantes estrangeiros, foram três bolas na trave, e houve pouca eficiência do restante do time quando com chances de arrematar. Foram sete bolas no gol do adversário, contra uma do Bragantino.

Ainda assim, o Fluminense se chegou a dez jogos de invencibilidade. A partida esteve ameaçada de terminar mais cedo, por falta de luz no estádio, só que tudo se restabeleceu a tempo.

Quando a noite começou a cair no estádio Raulino de Oliveira, a vitória já estava encaminhada. O relaxamento e a queda física no fim acenderam um sinal de alerta para duelos complicados de mata-mata.

— A lição é que não podemos relaxar em momento algum. Minha queixa é que fizemos 2 a 0 e relaxamos um pouco. Bola no nosso pé, perdemos, ganharam o escanteio, marcamos mal esse escanteio, que é jogada forte deles. Se falar de correção, esse é o ponto de hoje (ontem) — disse Diniz, alertando para o mesmo problema tido contra o São Paulo.

SUFOCO NO FIM

O time carioca fez um primeiro tempo já bastante superior, amassou o adversário, mas não foi eficiente nas finalizações. Teve quase 70% da posse da bola, arrematou 12 vezes a gol, com a concentração das ações pelos lados, mas não entrou tanto na área. O Bragantino surpreendeu com postura muito recuada. Nas poucas vezes em que saiu, não deu trabalho para o goleiro Fábio. A chance mais perigosa do Fluminense foi nos pés de Cano, mas o atacante marcou em impedimento.

No começo do segundo tempo, o Fluminense seguiu a pressão e colocou duas bolas na trave. Primeiro, com Caio Paulista. A entrada de Matheus Martins no lugar de Nathan deixou o ataque ainda mais veloz e perigoso. Foi dele o passe sobre a última linha para Arias entrar livre e, enfim, abrir o placar, tocando na saída do goleiro. O gol saiu sem o árbitro de vídeo em funcionamento. Minutos antes, o delegado da partida informou que o estádio Raulino de Oliveira teve queda de energia e que o gerador também parara de funcionar.

Foi assim também que o Fluminense ampliou o placar. Em passe de Arias, Cano bateu de primeira e fez um golaço. Diniz começou a preservar peças, e o Bragantino diminuiu em escanteio, o que deixou os últimos minutos do jogo mais abertos, com possibilidades para os dois lados. Só que o tricolor se reorganizou rápido, mesmo com Felipe Melo no lugar de Ganso, e manteve a bola sob seu controle.

Apesar dos minutos finais de pressão dos visitantes, com direito a expulsão de Marrony e sufoco nos acréscimos, não houve grandes sustos. O time apenas perdeu um pouco de sua configuração depois da saída de Ganso e ficou na defesa.

Após o apito, enquanto a torcida fazia festa atrás de um dos gols, policiais militares do Bepe se aproximaram e atiraram balas de borracha e spray de pimenta. Hilmar Faulhaber, comandante do Bepe, disse que "houve uma briga entre os torcedores e o policial realizou disparos de munição não letal para cessar a briga" e que ninguém foi atingido.

Q

"A lição é que não podemos relaxar em momento algum. Se falar de correção, esse é o ponto de hoje (ontem)"

Fernando Diniz, técnico do Fluminense

2

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier (David Duarte), Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Martinelli), Nathan (Matheus Martins) e Ganso (Felipe Melo); Jhon Arias (Marrony) e Cano

1

Bragantino
Lucão, Aderlan (Andrés Hurtado), Lomónaco, Natan e Luan Cândido (Ramon); Raul, Lucas Evangelista (Helinho) e Miguel (Jadsom); Artur, Gabriel Novaes (Carlos Eduardo) e Sorriso

Gols: 2T: Arias, aos 17min, Cano, aos 22min, e Luan Cândido, aos 27min. **Juiz:** André Luiz de Freitas Castro (GO). **Cartões amarelos:** Nino, André, Manoel, Felipe Melo, Aderlan e Carlos Eduardo. **Cartão vermelho:** Marrony. **Público:** 8.827 pagantes, 9.877 presentes. **Local:** Raulino de Oliveira.

BRASILEIRO - SÉRIES A e B

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra. SG: Saldo de Gols

		SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1	Palmeiras	39	19	11	6	2	31	13	18
	2	Corinthians	35	19	10	5	4	24	19	5
	3	Fluminense	34	19	10	4	5	29	20	9
	4	Atlético-MG	32	19	8	8	3	27	20	7
PRÉ	5	Athletico	31	19	9	4	6	24	20	4
	6	Flamengo	30	19	9	3	7	26	18	8
SUL-AMERICANA	7	Internacional	30	19	7	9	3	27	20	7
	8	Bragantino	27	19	7	6	6	30	23	7
	9	Santos	26	19	6	8	5	22	16	6
	10	São Paulo	26	19	5	11	3	28	24	4
	11	Botafogo	24	19	7	3	9	19	24	-5
	12	Ceará	24	19	5	9	5	20	19	1
	13	Goiás	22	19	5	7	7	21	25	-4
	14	América-MG	21	19	6	3	10	13	22	-9
	15	Avaí	21	19	6	3	10	20	30	-10
	16	Cuiabá	20	18	5	5	8	14	19	-5
	17	Coritiba	19	18	5	4	9	21	30	-9
	18	Atlético-GO	17	19	4	5	10	18	28	-10
SÉRIE B	19	Juventude	16	19	3	7	9	16	32	-16
	20	Fortaleza	15	19	3	6	10	15	23	-8

19ª RODADA

23/7		São Paulo	3 x 3	Goiás
		Botafogo	2 x 0	Athletico
ONTEM		Avaí	1 x 2	Flamengo
		Fluminense	2 x 1	Bragantino
		Palmeiras	2 x 1	Internacional
		Juventude	1 x 0	Ceará
		Atlético-MG	1 x 2	Corinthians
		Atlético-GO	0 x 1	América-MG
		Fortaleza	0 x 0	Santos
HOJE	20h	Coritiba	x	Cuiabá

20ª RODADA

SÁBADO	16h30	Ceará	x	Palmeiras
	16h30	Goiás	x	Coritiba
	19h	Corinthians	x	Botafogo
	20h30	Flamengo	x	Atlético-GO
DOMINGO	16h	Internacional	x	Atlético-MG
	16h	Athletico	x	São Paulo
	18h	América-MG	x	Avaí
	18h	Cuiabá	x	Fortaleza
	19h	Bragantino	x	Juventude
1/8	20h	Santos	x	Fluminense

		SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1	Cruzeiro	45	20	14	3	3	25	10	15
	2	Grêmio	36	20	9	9	2	21	7	14
	3	Vasco	35	20	9	8	3	19	12	7
	4	Bahia	34	20	10	4	6	21	11	10
	5	Londrina	29	20	8	5	7	21	20	1
	6	Sampaio Corrêa	28	20	8	4	8	25	21	4
	7	CRB	28	20	7	7	6	19	23	-4
	8	Tombense	28	19	6	10	3	19	18	1
	9	Sport	27	20	6	9	5	13	12	1
	10	Novorizontino	26	20	7	5	8	20	24	-4
	11	Criciúma	24	19	6	6	7	19	18	1
	12	Brusque	23	20	6	5	9	15	19	-4
	13	Ituano	23	20	5	8	7	19	20	-1
	14	Chapecoense	22	20	5	7	8	17	20	-3
	15	Ponte Preta	22	20	5	7	8	13	17	-4
	16	Operário	20	19	5	5	9	19	23	-4
	17	CSA	20	19	3	11	5	12	16	-4
	18	Guarani	19	20	3	10	7	12	22	-10
SÉRIE C	19	Náutico	18	20	4	6	10	18	26	-8
	20	Vila Nova	17	20	2	11	7	12	20	-8

20ª RODADA

22/7		Sampaio Corrêa	4 x 1	Sport
23/7		Cruzeiro	1 x 0	Bahia
		Grêmio	2 x 1	Ponte Preta
		Vila Nova	1 x 0	Vasco
		Náutico	1 x 2	Londrina
		Ituano	1 x 0	Chapecoense
		CRB	2 x 1	Novorizontino
ONTEM		Guarani	1 x 1	Brusque
HOJE	19h	Criciúma	x	CSA
	19h	Operário	x	Tombense

21ª RODADA

AMANHÃ	18h30	Chapecoense	x	Grêmio
QUINTA	19h	Vasco	x	CRB
	21h30	Sport	x	Guarani
SEXTA-FEIRA	19h	Bahia	x	Náutico
	21h30	Tombense	x	Sampaio Corrêa
SÁBADO	11h	Brusque	x	Cruzeiro
	16h	Londrina	x	Criciúma
	18h30	Novorizontino	x	Vila Nova
	19h	Ponte Preta	x	Operário
	20h30	CSA	x	Ituano

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

Corações (e bolsos) divididos

Um torcedor que divide seu coração entre dois ou três clubes pode virar um problema para o dirigente — uma vez que seu bolso e seu tempo também serão compartilhados. Se alguém torce para o Paysandu e para o Flamengo, toda vez que comprar a camisa ou assistir à partida de um, potencialmente terá deixado de consumir o outro.

Ah! Melhor alertar antes de prosseguir: este papo é voltado para o negócio do futebol, talvez pragmático demais, e não sobre opções pessoais. Cada um torce para quantos clubes quiser, de onde eles forem.

A pesquisa O GLOBO/Ipec sobre as torcidas brasileiras mostrou que esse nem chega a ser um comportamento tão difundido assim — 11,2% disseram torcer por mais de um clube nacional. De qualquer jeito, um décimo da população é bastante coisa. E os efeitos disso na realidade de cada entidade são diferentes. Para seguir no mesmo exemplo, enquanto o Flamengo tem benefício adicional por encontrar torcedores no Norte, o Paysandu, que está numa circunstância financeira muito menos privilegiada, passa a dividi-los com alguém maior.

Pensar nesse assunto me deu um clique. Haveria o mesmo risco ao tratar de clubes estrangeiros? Intuitivamente, pode ser que sim. Afinal, se um flamenguista se torna simpático ao Barcelona, o dinheiro e o tempo dele também serão divididos. E já há alguns sinais de que esse fenômeno está em andamento. A vitrine da loja no shopping tem camisas do exterior, no videogame é mais divertido jogar com os craques de lá, a mídia transmite e cobre o futebol europeu. Não é difícil deduzir que essas posturas pegam mais a molecada do que os mais velhos.

A boa notícia é que não precisamos depender da dedução e da intuição neste caso. José Sarkis Arakelian, doutor em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), dedicou a tese de doutorado dele a esse campo. O professor não olhou apenas para o futebol, e sim para as dinâmicas dos mercados. Por exemplo, o Starbucks e suas franquias todas iguais substituíram cafés em todo canto do mundo. Parte da cultura local foi trocada por *frappuccinos* em copos de plástico com o seu nome escrito errado. Poderia o Barça ocupar o lugar do clube local?

> ***Clubes nacionais e estrangeiros criam conexões diferentes e não excludentes. A concorrência são outras formas de entretenimento***

A resposta a que chegou o acadêmico alivia o cartola. Ao estudar o comportamento do torcedor, ele identificou que duas forças movem o sentimento por um clube: entretenimento e pertencimento. Enquanto a primeira está ligada ao espetáculo, à diversão, a segunda tem a ver com a comunidade, a família. Clubes nacionais e estrangeiros criam conexões diferentes e não excludentes. O moleque pode se divertir com o Barça no videogame, vestir a camisa e manter o vínculo emocional com Flamengo e Paysandu — ou qualquer um dos nossos clubes.

O concorrente do estrangeiro não é o clube nacional, e sim outras formas de entretenimento. Cinema, seriado, seja lá o que faz o jovem destes tempos. É óbvio que a limitação de tempo e dinheiro existe. A camisa comprada pode ser a única que a família tem condições. Mas a tese deste professor acalma quem está preocupado com a expansão do futebol europeu em terras brasileiras. A hipótese de as novas gerações substituírem clubes locais por "franquias" internacionais parece não caber na dinâmica do mercado do futebol. Por enquanto.

Pedro comanda virada do Fla, que pode ir além

Rubro-negro mostra capacidade de recuperação, derrota o Avaí na Ressacada pela primeira vez e sinaliza que brigará pelo título, apesar de vantagem do Palmeiras; camisa 21 vive grande fase e ainda sonha ser chamado para a seleção brasileira

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

Decisivo. Mais uma vez, Pedro é o grande nome da vitória rubro-negra. Ele marcou duas vezes sobre o Avaí, no terceiro triunfo seguido do time neste Brasileirão

Mesmo sem uma atuação das mais inspiradas, o Flamengo mostrou força para bater o Avaí por 2 a 1, de virada, ontem, pelo Brasileirão. Os gols de Pedro deram ao rubro-negro sua primeira vitória em jogos oficiais na Ressacada.

A partida foi mais uma demonstração de onde a equipe pode chegar. Ainda que tenha saído atrás no placar, o Fla soube se organizar e melhorou quando esteve em desvantagem. Reforçou a impressão de que, quando encaixa, é capaz de desatar nós em poucos lances.

— Uma equipe como o Flamengo nunca ter vencido aqui... É uma marca quebrada e que fica registrada. Fico muito feliz de ter participado desse momento. Rodada a rodada, nós construímos o que queremos. É um campeonato de recuperação. Não temos outro caminho a não ser esse — disse o técnico Dorival Júnior.

A declaração do treinador, ao mesmo tempo em que coloca os pés rubro-negros no chão, mostra que o Flamengo ainda não alcançou o que pode na temporada. Na Série A, a missão parece mais dura que nas copas, já que o Palmeiras sustentou a vantagem de nove pontos ao bater o Internacional, também ontem, por 2 a 1.

Na Ressacada, embora a pontaria de Gabigol desse demonstrações de não estar em dia, um regular e genial Arrascaeta fez mais uma grande exibição. E permitiu que a fase iluminada de Pedro seguisse: foram dele os dois gols que garantiram o triunfo e a entrada no G6.

O brilho do camisa 21 tem sido recorrente. Pela primeira vez, ele tem mantido uma sequência no ataque ao lado de Gabigol. E, enquanto o companheiro tem se aprimorado como garçom, Pedro pegou para si o posto de artilheiro. Nos últimos sete jogos de que participou, balançou as redes nove vezes. Ainda proporcionou quatro assistências.

PEDRO E A SELEÇÃO

Mesmo que tenha começado o jogo exercendo forte pressão sobre o time da casa, o Flamengo acumulou erros na saída de bola e deixou o limitado Avaí equilibrar o confronto. Chegou a sofrer o primeiro gol, de Pottker. O VAR, entretanto, entrou em ação e chamou Raphael Claus, que, após análise, decidiu apontar falta de Bissoli no goleiro Santos.

Na volta do intervalo, o Flamengo sequer teve tempo de corrigir suas falhas antes de o zagueiro Arthur Chaves subir para cabecear e superar Santos a apenas 1 minuto. O goleiro, inclusive, saiu muito mal da meta e, indeciso, falhou.

Mas o Fla do segundo tempo teria uma nova cara, após Dorival sacar Diego e lançar Everton Cebolinha.

A sobreposição ofensiva se converteu em gol aos 9 minutos, com briga de Gabriel e inspiração de Pedro, que bateu forte para estufar.

1 Avaí — **2** Flamengo

Avaí
Vladimir, Kevin, Bressan (R. Vaz), Arthur Chaves e Cortez; Raniele (L. Ventura), Eduardo e Bruno Silva (Jean Pyerre); W. Pottker (Nathan), Bissoli e Natanael (Marcinho)

Flamengo
Santos, Matheuzinho (Rodinei), Fabrício Bruno, Pablo e Ayrton L.; Diego (Everton Cebolinha), João Gomes, E. Ribeiro (Vidal) e Arrascaeta; Gabigol (V. Hugo) e Pedro

Gols: 2T: Arthur Chaves, a 1 min, e Pedro, aos 9 e aos 38 minutos. **Juiz:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Bruno Silva e Fabrício Bruno. **Público:** 17.557 presentes. **Renda:** R$ 829.281,00. **Local:** Ressacada (Florianópolis-SC).

Depois que igualou o placar, o mérito rubro-negro foi querer mais. Dorival, então, colocou Vidal em campo. E partiu dos pés do chileno o tento da virada. Foi ele quem garantiu o desarme que iniciaria a jogada do segundo gol. Já dentro da área, Arrascaeta recebeu lindo passe de Gabigol e quase marcou. No rebote, mostrou por que é diferente ao colocar a bola na cabeça de Pedro, na linha do gol.

O camisa 21 admitiu ainda sonhar com a seleção e uma convocação de última hora para a Copa por Tite:

— Esperei muito para ter essa sequência. Nunca desisti, superei, hoje me sinto muito mais forte mentalmente. Muita gente fala comigo para ir para a seleção. Se estiver bem no Flamengo, espero abrir essa porta.

Vasco demite Maurício e diz que escolherá sucessor 'com calma'

Consultor da 777 ajudará diretor e presidente na busca por novo técnico

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Chegou ao fim depois de oito jogos a passagem de Maurício Souza pelo Vasco. O treinador teve a demissão anunciada ontem, após a derrota na tarde de sábado para o lanterna da Série B do Brasileirão, o Vila Nova. Ele deixa a equipe com aproveitamento de 45,8%.

Embora o anúncio da dispensa tenha sido feito pelo diretor Carlos Brazil, ele não estará sozinho na busca por um substituto.

Recém-contratado como consultor da 777 para avaliar o departamento de futebol, Paulo Bracks prestará auxílio ao executivo e ao presidente Jorge Salgado. Brazil foi quem escolheu Maurício e tem o próprio trabalho sob avaliação.

O time volta a campo na quinta-feira, às 19h, em São Januário, diante do CRB. Será comandando pelo interino Emilio Faro. A ideia é avaliar com calma o sucessor de Maurício, até para aguardar o processo de venda da SAF, que deve ocorrer até o fim de julho.

— Neste momento, mantemos o trabalho com a comissão permanente. O Emílio, o João de auxiliar, o Celso, Daniel Felix como preparador físico. A gente vai decidir em conjunto com todo colegiado do futebol o novo treinador com calma e paciência — afirmou o diretor.

DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO/23-07-2022

Fim da linha. Maurício Souza somou apenas 11 pontos em 24 disputados

Sob o comando de Maurício, o Vasco conquistou apenas 11 pontos em 24 disputados. É o terceiro colocado da Série B, com 35 pontos — dez a menos que o líder Cruzeiro e seis à frente do Londrina, o quinto.

Embora Maurício resistisse às críticas e dissesse que não mudara a forma de o Vasco jogar, a queda de rendimento fez com que o clube o substituísse na tentativa de não arriscar o acesso.

ENTREVISTA

Paulo Wanderley / *Presidente do COB*

A dois anos dos Jogos de Paris, dirigente prevê edição mais cara, descarta racha interno e não vê problema em ficar no cargo por até 11 anos

ATHOS MOURA athos.moura@oglobo.com.br

'O COB É UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA APOLÍTICA'

MARINE ZEHE/COB/DIVULGAÇÃO

Q

"Não permito rachadura onde estou presente"

"Eu nunca antecipei nenhuma posição. Eu sou de sentir o ambiente, vamos ver como as coisas acontecem"

"Sempre considerei e ainda considero que o esporte brasileiro merece um Ministério do Esporte. É fato. Embora, dentro da estrutura atual, eu não tenha nenhum problema"

A contagem regressiva para os Jogos de Paris — menor neste ciclo por conta do adiamento da Olimpíada de Tóquio-2020 em razão da pandemia — atinge amanhã a marca de dois anos. No cargo desde 2017, o presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Paulo Wanderley, conversa com O GLOBO sobre a preparação para o megaevento, comenta a relação da entidade com o governo federal e comenta se planeja seguir no poder.

A Olimpíada de Tóquio foi cara. Para Paris, o COB poderá fazer mais investimentos?

Não houve, em Tóquio, algo que nós achamos que não poderíamos fazer por causa de custo. Oferecemos o melhor às equipes e aos atletas. Paris, bom, mais barato? Na teoria, sim. Mas aí vão ter a curiosidade e a vontade reprimida do mundo em relação ao turismo. A Olimpíada vai ser a primeira pós-pandemia em que poderá haver púbico. A demanda vai aumentar bastante. Muito provavelmente os custos vão dobrar.

Em Tóquio, houve um desentendimento com a CBF, quando os jogadores esconderam a marca do patrocinador do COB, o que gerou um processo. O que o Comitê pede nessa ação?

Nós somos do entendimento de que eles já entenderam que não deve ser dessa forma. E não estamos aqui para perseguir ninguém. Muito menos uma confederação do porte da CBF. Houve mudança de direção, e parece que as coisas estão se encaminhando para uma solução pacífica. Até porque a empresa que se sentiu prejudicada amenizou as suas cobranças e renovou o contrato. Esse era o maior problema para nós. Se não renovasse, aí ficaria diferente a situação, mas o contrato foi renovado.

Quando o senhor demitiu o Jorge Bichara, ex-diretor de esportes, algumas pessoas reclamaram, inclusive o seu vice, Marco La Porta. O COB está rachado politicamente?

Não tem rachadura nenhuma aqui. Não permito rachadura onde estou presente. O ex-diretor de esportes do COB fez um ótimo trabalho, estava fazendo um ótimo trabalho e continuou fazendo um ótimo trabalho. Simplesmente dividi a área em duas: desenvolvimento e rendimento. A motivação da troca foi técnica.

O senhor vai tentar se eleger presidente novamente?

Eu nunca, dentro desse tempo todo na gestão esportiva, antecipei nenhuma posição. Eu sou de sentir o ambiente, vamos ver como as coisas acontecem.

Caso se eleja novamente, vão ser 11 anos à frente do COB. Não acha muito tempo?

Não acho. O próprio Comitê Olímpico Internacional, que é nossa entidade máxima, permite uma gestão que, no nosso entendimento, é de três mandatos. A primeira eleição é por oito anos. E tem o segundo mandato, que é de quatro. Eu acho que, para um dirigente em termos de uma instituição nacional, esse é um período adequado, apropriado.

O senhor está satisfeito com a forma como o governo federal tem tratado o esporte?

Sempre considerei e ainda considero que o esporte brasileiro merece um Ministério do Esporte. É fato. Embora, dentro da estrutura atual, eu não tenha nenhum problema. Os que tinha foram resolvidos, então deixaram de ser problema.

O COB tem alguém em Brasília, como a CBF tem?

Não, não tem. E não digo que não deva ter. Não tem porque não temos. Precisamos de um nome apropriado. Não pode ser alguém vinculado a partido. Porque, a partir do momento em que você tem um porta-voz e está estampado que ele pertence a esse ou àquele partido, você pode ter algumas entradas naquele partido e em outros não. Não é uma situação simples de resolver. Há necessidade, sim, de saber o que está acontecendo. Você só sabe o que está acontecendo se estiver dentro. Agora, como conseguir esse equilíbrio de estar dentro sem pertencer é que é difícil. Gente tem. No dia em que fizerem a regulamentação dessa profissão, como tem nos Estados Unidos, pode-se pensar em contratar um profissional específico pra isso. Mas, na base da troca, não dá.

Na França, o Comitê Olímpico declarou apoio a Emmanuel Macron no segundo turno das eleições presidenciais. O COB vai apoiar algum candidato no pleito de outubro?

A carta olímpica não nos permite isso. Eu não faria o que eles fizeram e não farei. O COB é uma instituição privada apolítica.

Verstappen vence GP da França após erro de Leclerc

Holandês vê monegasco bater no muro enquanto liderava a prova e amplia vantagem na ponta do Mundial de Pilotos

LE CASTELLET, FRANÇA

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, aproveitou mais um erro de Charles Leclerc, da Ferrari, que bateu sozinho, e pilotou tranquilo no circuito de Paul Ricard, em Le Castellet, para sua sétima vitória na temporada da Fórmula 1. Foi também a 27ª na carreira, igualando a marca do tricampeão Jackie Stewart.

Com a saída do principal adversário da corrida, Verstappen disparou na liderança do Mundial de Pilotos. O holandês soma agora 233 pontos, 63 a mais que o condutor da Ferrari. A Red Bull também ampliou a vantagem para a escuderia italiana na disputa de construtores (396 a 314 pontos).

— Nossa vantagem no campeonato é maior do que esperaríamos se olhássemos apenas para as performances dos dois carros — disse o holandês.

A dupla da Mercedes completou o pódio, com Lewis Hamilton em segundo e George Russell em terceiro. Este foi o melhor resultado na temporada do heptacampeão mundial, que viu o segundo lugar cair em seu colo e não esteve sob pressão em nenhum momento.

Quem também se deu bem foi Russell, que se aproveitou de um vacilo de Sergio Perez a três voltas do fim para terminar o GP no terceiro lugar.

A corrida ficou à feição de Verstappen após o pole position e líder até a 17ª volta, Charles Leclerc, sair reto na curva, bater no muro e abandonar a prova.

No rádio, o monegasco reclamou do acelerador antes de gritar de irritação e deixar a pista extremamente decepcionado.

Porém, em entrevista após o abandono, Leclerc reconheceu a falha.

— Vamos analisar, mas a primeira sensação é que foi um erro — afirmou o piloto.

PONTO EXTRA PARA SAINZ

Com o safety car na pista após a batida, todo o pelotão da frente adiantou as paradas. Hamilton esquentou a liderança para Verstappen, que tranquilamente colocou três segundos de vantagem sobre o rival para ficar confortável em primeiro.

Único carro da Ferrari na pista, Carlos Sainz fez corrida de recuperação após largar na 19ª posição. Ele terminou em quinto e ainda fez a volta mais rápida, o que lhe rendeu um ponto extra.

ERIC GALLARDO/AFP

Comemoração. Mecânico festeja após vitória de Verstappen no GP da França: holandês tem 63 pontos de vantagem

GP DA FRANÇA

Piloto	Tempo
1. Max Verstappen (Red Bull)	1h30min02s112
2. Lewis Hamilton (Mercedes)	+10s587
3. George Russell (Mercedes)	+16s495
4. Sergio Perez (Red Bull)	+17s310
5. Carlos Sainz (Ferrari)	+28s872

MUNDIAL DE PILOTOS

Piloto	Pontos	Piloto	Pontos
1. Max Verstappen (Red Bull)	233	6. Lewis Hamilton (Mercedes)	127
2. Charles Leclerc (Ferrari)	170	7. Lando Norris (McLaren)	70
3. Sergio Perez (Red Bull)	163	8. Esteban Ocon (Alpine)	56
4. Carlos Sainz (Ferrari)	144	9. Valteri Bottas (Alfa Romeo)	46
5. George Russell (Mercedes)	143	10. Fernando Alonso (Alpine)	37

BOTAFOGO

Textor diz que vai comprar Jeffinho

As duas últimas atuações de Jeffinho encantaram a torcida e o dono da SAF do Botafogo, John Textor. Tanto que, após o bonito gol marcado na vitória por 2 a 0 sobre o Athletico, no sábado, o empresário tranquilizou a torcida e disse que o clube exercerá seu direito de compra em relação ao jovem de 22 anos. Segundo o jornal Lance, o alvinegro vai adquirir o atleta em definitivo junto ao Resende, que detém 60% dos direitos econômicos. O Botafogo tem prioridade até novembro, e o valor é de aproximadamente R$ 1,2 milhão. Além do alvinegro, outro clube tem o direito de compra de Jeffinho: o Lyon, da França, que tem uma parceria direta com o Resende e que também passou a ser controlado recentemente por Textor, o que torna a situação favorável ao alvinegro. Enquanto isso, o Botafogo negocia a saída do meia Chay, de 31 anos, para o Cruzeiro, por empréstimo até o fim do ano. O clube mineiro terá opção de compra.

BRASILEIRÃO

Palmeiras e Corinthians no topo

O Palmeiras segue firme na liderança do Brasileirão. Ontem, buscou a vitória sobre o Internacional (2 a 1), em casa, aos 43 do segundo tempo, com gol de Gabriel Menino. Antes, Gustavo Gómez abrira o placar para os alviverdes e Alemão empatara. O principal perseguidor do Porco é o Corinthians, que virou sobre o Atlético-MG no Mineirão. Keno fez primeiro, e Fábio Santos marcou duas vezes.

TIRO COM ARCO

Bronze inédito em etapa da Copa do Mundo

A dupla formada por Marcus D'Almeida e Ana Luiza Caetano conquistou ontem uma medalha inédita para o Brasil na Copa do Mundo de tiro com arco: eles foram bronze na quarta etapa, em Medellín, na Colômbia. Na disputa que valeu a premiação, superaram por 6 sets a 2 os sul-coreanos An San e Kim Je Dook, atuais campeões olímpicos em duplas mistas de arco recurvo. Taipé foi ouro, e os Estados Unidos, prata.

NENHUMA PAIXÃO

Os dados dos que dizem não torcer por nenhum time

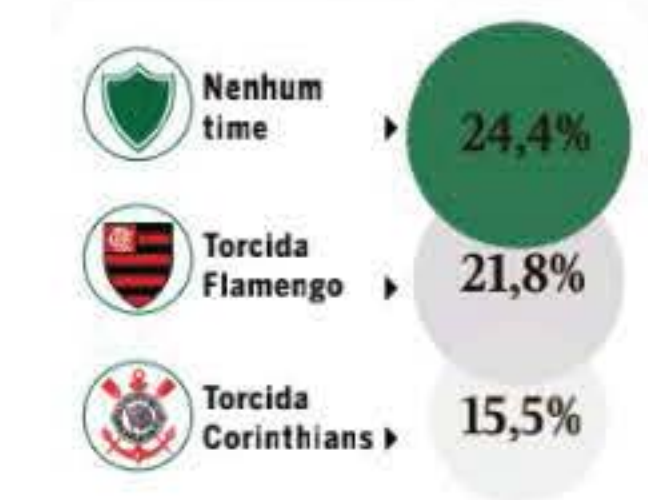
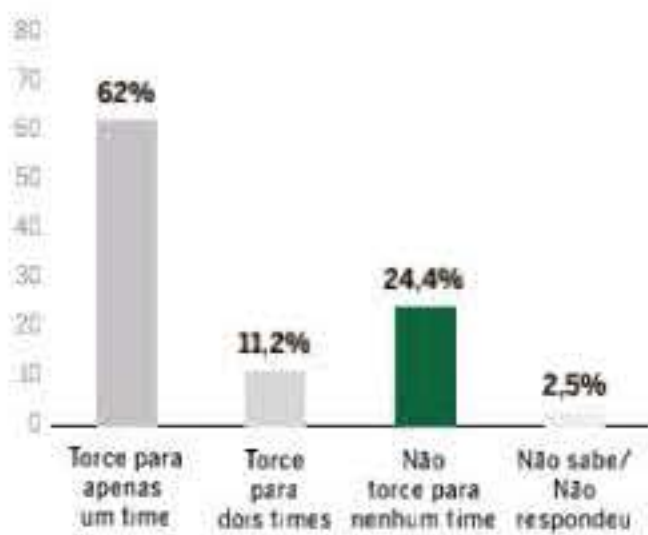
OS "SEM TIME" POR...

REGIÃO

Norte / Centro-Oeste 24,1%

Nordeste 30%

Sudeste 20,5%

Sul 25,0%

A pesquisa O GLOBO/Ipec foi feita entre 1 a 5 de julho de 2022, e entrevistou presencialmente 2.000 brasileiros com 16 anos ou mais, em 128 municípios de todas as regiões do Brasil. A margem de erro total no levantamento geral é de 2 pontos para mais ou para menos, mas para este estudo foi calculada especificamente para cada clube. Para análises estratificadas, os dados numéricos indicam tendências, mas a distância de 5 pontos percentuais tem maior precisão estatística. A soma dos percentuais pode ultrapassar os 100% porque os entrevistados poderiam citar mais de um time.

Editoria de Arte

Os sem time: quem é o brasileiro que não torce por nenhum clube de futebol

Última reportagem da série mostra que número supera o de flamenguistas. Índice é maior entre mulheres, pessoas de baixa renda e nordestinos

BERNARDO MELLO E THALES MACHADO
esportes@oglobo.com.br

Um em cada quatro brasileiros não torce para nenhum time de futebol. O índice, revelado pela pesquisa O GLOBO/Ipec realizada para medir o tamanho das torcidas no país, supera até o número de pessoas que declararam apoio pelo Flamengo, o líder entre os clubes nacionais na preferência dos entrevistados.

Segundo o levantamento, feito pelo Ipec entre 1º e 5 de julho, ouvindo 2 mil pessoas de forma presencial em 128 municípios brasileiros, 24,4% dos entrevistados responderam não ter um time do coração. O Flamengo teve 21,8% das menções.

O Corinthians, segundo mais mencionado, alcançou 15,5%. No caso dos índices de torcidas, a soma dos percentuais pode ultrapassar 100%, porque os entrevistados podiam citar mais de um time de sua preferência. Mas, entre as mulheres e as pessoas de baixa renda, cresce o número dos que decidem não citar nenhum.

A escolha por um clube específico também é menor do que a média entre evangélicos e moradores do Nordeste — categorias em que a presença de população de menor renda, na avaliação de especialistas, tem maior peso que em outros estratos.

MULHERES CHEGAM A 34%

Entre os sem torcida, a maior diferença percentual aparece no recorte por gênero. De acordo com a pesquisa, os entrevistados do sexo masculino representam 13,6% dos que declaram não torcer para nenhum clube. Já nas entrevistadas do sexo feminino, o percentual vai a 33,9%.

Uma discrepância semelhante aparece no recorte por renda familiar: a distância da menor faixa, formada pelos que vivem com até um salário mínimo, para a maior, dos que recebem acima de cinco salários, é de quase 17 pontos percentuais. No caso dos mais pobres, quase um terço (31,3%) diz não ter time. Entre os mais ricos, o índice cai para 14,4%.

A região Nordeste é a única que fica acima do índice geral de pessoas sem time: nela, 30,7% afirmaram não torcer para ninguém. O percentual supera o das regiões Norte e Centro-Oeste, analisadas juntas pela pesquisa, e o da Sul, que ficam próximas à média geral, 24,4%; e do Sudeste, com 20,5%.

O Nordeste é justamente a região com menores remunerações médias no país, segundo a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-Contínua) anual, do IBGE. Metade da população dos estados nordestinos vive com até R$ 506. No Sul e no Sudeste, a renda dos 50% mais pobres é o dobro desse valor.

O PAPEL DA POBREZA

A jornalista e pesquisadora Hevilla Wanderley Fernandes, mestre em ciência política pela Universidade Federal da Paraíba com a dissertação "A Questão Nordestina: Estado, região e futebol", avalia que o esporte não é um fator de mobilização para municípios menores e até alguns grandes centros na mesma medida que em cidades como o Rio.

Hevilla cita como exemplo locais do sertão paraibano em que o calendário das eleições, e não o andamento de competições esportivas, costuma dividir a população em diferentes camisas e bandeiras. Para a pesquisadora, no entanto, a explicação para haver mais pessoas sem time na região vai além.

— Talvez a fome e os problemas econômicos estejam fazendo as pessoas escantearem o que seria sua diversão. Embora isso seja um problema nacional, o Nordeste tem a região semiárida mais povoada do mundo — analisa.

Marcelo Paz, presidente do Fortaleza, um dos clubes mais pujantes da região, corrobora essa leitura:

— Quem ganha menos tem necessidades mais básicas do que acompanhar futebol. Então, o entretenimento vira secundário. Precisamos fazer o clube chegar a essas pessoas e mostrar como torcer pode gerar um impacto na vida delas.

Segundo a pesquisa, 29,3% dos evangélicos afirmam não torcer para nenhum time. Entre os católicos, o índice cai para 22,5%.

Historicamente, há também maior participação da população de baixa renda entre os evangélicos, especialmente os vinculados a igrejas pentecostais, hoje maioria no país. Segundo o último Censo do IBGE, de 2010, mais de dois terços (67,3%) dos pentecostais viviam com até um salário mínimo à época. Entre os católicos, o percentual no mesmo estrato era de 59,2%.

— Não é tarefa fácil e rápida buscar este público. Importante é entender o motivo de ele ainda não ter um time. Aí sim podemos colocar energia para desenhar uma estratégia mais eficaz — aponta Renê Salviano, CEO da Heatmap Sports Marketing e ex-diretor de marketing do Cruzeiro.

Q

"Talvez a fome e os problemas econômicos estejam fazendo as pessoas escantearem o que seria sua diversão"

Hevilla Fernandes, mestre em ciência política

"Precisamos mostrar como torcer pode gerar um impacto na vida delas"

Marcelo Paz, presidente do Fortaleza

Correção Na edição de ontem, O GLOBO errou ao não incluir o Fluminense no infográfico dos times com as maiores torcidas entre as mulheres. O tricolor é o 17º, com 0,7% da preferência feminina.

ARTIGO

Tamanho da torcida x tamanho do futebol

Números só têm sentido econômico se descobrirmos a dimensão do esporte brasileiro como negócio

BRUNO MAIA esportes@oglobo.com.br

Pesquisas que registram o tamanho de torcidas são frequentemente publicadas em grandes veículos, fazendo sucesso junto aos torcedores. Diante da pesquisa O GLOBO/Ipec, é preciso ressaltar que a abordagem etnográfica dos grupos identificados com cada clube é relevante. Porém, é importante lembrar que esses números só têm real sentido econômico depois que respondermos à pergunta: qual é o tamanho do futebol brasileiro?

Para dimensionarmos o impacto que as torcidas têm em geração de receita, precisamos saber quantos brasileiros gostam de futebol em 2022. Nos falta uma análise completa de setor. Dentro dela, quantos assistem e consomem futebol?

Futebol é uma paixão nacional, mas não uma unanimidade. E precisamos calcular essa diferença pra mensurar os impactos econômicos gerados por cada torcida. É claro que pesquisas não são culpadas pelas conclusões equivocadas a que chega quem as interpreta de maneira rasa. E muito menos pela forma irresponsável com que se projetam resultados fantasiosos para grandes clubes a partir da confusão gerada.

Porém, é importante chamar a atenção para aprofundarmos o entendimento sobre o produto futebol.

Como dito, do percentual de pessoas que gosta do esporte, quantas de fato o consomem? E o fazem de maneira direta, com compra de produtos e assinaturas de serviços, ou apenas passiva?

Quantos têm conta em banco? Quantos estão negativados? Afinal, a economia do futebol ainda gira em torno da formalidade. Os brasileiros que estejam à margem dela terão um potencial menor de serem transformados em receita pelo mercado.

Como esses percentuais se comportam em cada torcida, dependendo das condições socioeconômicas de cada região do país? A partir daí chegaremos mais perto de mensurar o impacto que o tamanho e a distribuição das torcidas, em seus diversos estratos, é capaz de gerar.

Há dois anos, escrevi no livro "Inovação é o novo marketing" que nenhum clube brasileiro tem um milhão de fãs, em um esforço semântico de diferenciar quem pode ser considerado torcedor e quem pode, de fato, influenciar o mercado com seu consumo. O futebol se encaminha, como todos os outros setores do entretenimento, para um consumo mais nichado e menos massificado.

Projetar o impacto do futebol apenas por pesquisas de tamanho das torcidas terá mais relevância se corrigirmos o cenário de pouca informação contextual do produto. Na discussão sobre a liga de clubes, é comum ouvirmos que é necessário cuidar do produto primeiro. É assim nos principais ligas do mundo. Da mesma forma, precisamos produzir mais informação e discutir mais o produto para entendermos melhor os clubes depois.

**Bruno Maia é CEO da Feel The Match e executivo de inovação e tecnologia no esporte*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/MARKOS FORTES

Vida que segue. Ney Latorraca estreia peça aos 78 anos e 60 de carreira: "Aprendi a representar para sobreviver. Tinha que fazer graça para ganhar um sapato de alguém, um dinheiro para comer no colégio. Até hoje mantenho isso", diz o ator

'TEM O NEY QUIETO COM SUAS DORES E O NEY QUE SAPATEIA'

ATOR, QUE FAZ 78 ANOS HOJE, FALA DE ESTREIA DE PEÇA SOBRE SUA TRAJETÓRIA, CONTA QUE NÃO SE ARREPENDE DE NÃO TER TIDO FILHOS E DIZ QUE É FELIZ COM O COMPANHEIRO HÁ 20 ANOS

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Ney Latorraca completa 78 anos hoje. E ai de quem não ligar para dar os parabéns. Ele fica "magoadíssimo". E não esquece. Anota os nomes dos desnaturados numa listinha. Tem gente que já sabe disso e fica tão tensa que liga duas vezes. Há também os amigos para quem ele faz questão de telefonar para lembrar.

O ator aproveita para avisar que adora ganhar presente. Pergunta se soa interesseiro dizer isso no jornal. Digo que, talvez, um pouco. Ele cai na gargalhada. Conta que uma vez, uma amiga lhe enviou uma caixa. Ele abriu e avisou a ela: "Mas não tem nada dentro." Só que o presente era… a própria caixa (de prata).

Outra coisa de que Ney gosta é dar entrevista. Desta vez, prefere que seja por telefone. Com quatro doses da vacina contra Covid, ainda não contraiu o vírus e permanece panicado com a Covid. Mas a cabeça vai bem, garante. Decorar texto ajuda a exercitar a memória. É isso que mais tem feito. Está ensaiando peça baseada em sua trajetória. "Seu Neyla" foi escrita por Heloisa Périssé, com colaboração de Aloísio de Abreu e José Possi Neto, que também dirige o espetáculo. Ney não sairá de casa para a encenação. Vai contracenar com atores graças à tecnologia. Contará suas aventuras de seu apartamento.

Ney afirma que só sai de casa para ir ao médico, se exercitar ou votar. Garante que ainda não tem candidato para as próximas eleições. A única certeza é a de querer mudança. Espera "um presidente que cuide da classe, do povo e tire esse grande aborrecimento" que está no poder.

Mas Ney está animadíssimo do outro lado da linha.

— Passei um perfume caríssimo só para falar com você, está sentindo? — brinca, dizendo que mal pode esperar para ler o texto.

Afirma que, diferentemente dos bebês, que falam "mamãe", suas primeiras palavras foram: "É capa?"

— Sou filho único de vedete com *crooner*, sou uma pessoa regateira, vaidosa.

Conto a ele que, sim, será capa. Ney, então, pede para eu escolher uma foto que disfarce sua "papada". Fora ela, o ator está feliz com a idade. Se acha "interessante" e vive satisfeito com suas escolhas.

— Não me arrependo de não ter tido filhos. Vivo com uma pessoa maravilhosa, um grande companheiro, amigo e bom ator que é o Edi Botelho — diz citando o companheiro de mais de 20 anos.

Para ele, uma chatice da velhice é a dor nas costas. Mas Ney luta com as armas que tem. Suas pernas, no caso. Anda na Lagoa, onde desenvolveu "relação" com as capivaras e é chamado pelos nomes de personagens que marcaram sua carreira. A escolha denuncia a idade das pessoas, diz. Confusões também acontecem.

— Um dia, o cara elogiou meu trabalho e falou: "Tchau, Francisco Cuoco." Envelheci cem anos na hora.

HISTÓRIAS SINGULARES

Aos 4 anos, ficava sozinho à noite no quarto da pensão onde morava com os pais. Eles saíam para trabalhar, e o menino precisava ficar quietinho, sem fazer barulho, para não ser descoberto. É que a pensão não aceitava crianças. Ao se despedir, a mãe aconselhava: "Sonha, meu filho. Porque é na mente que as coisas acontecem."

— Aprendi a representar para sobreviver. Tinha que fazer graça para ganhar um sapato de alguém, um dinheiro para comer no colégio. Até hoje mantenho isso. Existe um Ney quieto com ele mesmo, pensando com suas dores e inseguranças, e um Ney que, passou de duas pessoas, sapateia e canta.

Até se tornar ator, ele se virou como pôde. A mãe fazia marmitas que ele entregava antes de ir para o colégio, pago por uma amiga da família. No caminho, fazia amizade com feirantes para ganhar comida de graça.

— Mamãe ensinou: "Fica sempre amigo do mais gordinho." Não deu outra, a mãe dele me dava comida, eu até levava para casa. Contando parece um desespero. Mas não! Tinha muita alegria.

Inspirado nas músicas que ouvia o pai cantar e a mãe tocar no violão, Ney formou uma banda na escola, o Conjunto Eldorado. Lia as letras das canções de Frank Sinatra e Dick Farney no papel onde a namorada escrevia. Não gostava que a plateia dançasse enquanto ele soltava a voz. Queria todas as atenções para si. Conseguiu o objetivo quando só deu ele num teste para escolher o pirata Perna de Pau da montagem de "Pluft, o fantasminha", dirigida por Serafim Gonzalez. Aos 18 anos, ganhou o primeiro papel. E a vida mudou inteirinha ("passei a me achar, fiquei impossível").

Tão impossível que bateu na porta de Cacilda Becker. Ela o mandou para a Escola de Arte Dramática de São Paulo. Nos três anos de curso, Ney trabalhou em banco e foi vendedor de loja. Se alimentava de macarrão instantâneo e do sopão que a EAD oferecia antes das aulas. No dia de sua formatura, Marília Pera, madrinha profissional, teve que repetir o juramento: "Se não conseguir emprego para ele, vou morrer com a boca cheia de formiga." A partir daí, Ney enfileirou peças, trabalhou com diretores como Antunes Filho. A fama veio com a novela "Escalada", na TV Globo. Um contrato de três meses virou 48 anos de casa. Após novelas e minisséries, experimentou exercício diferente com "TV Pirata", em que encarnava Barbosa.

— Ele era sexy, né? — diz Ney, debochado. — Posso estar fazendo Shakespeare que alguém sempre grita da plateia: "Fala, Barbosa."

'NEY É COMO UM BOM PERFUME', NA PÁGINA 2

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

UNIVERSO MARVEL FAZ BARULHO NA COMIC-CON

ESTÚDIO ROUBOU A CENA NA MAIOR CONVENÇÃO DE CULTURA POP DO MUNDO AO ANUNCIAR ESTREIAS DE 18 PROJETOS ATÉ O FINAL DE 2025; NOVO FILME DO QUARTETO FANTÁSTICO E MAIS DOIS LONGAS DOS VINGADORES ESTÃO A CAMINHO

Após três anos, a San Diego Comic-Con, principal convenção de cultura pop do mundo, voltou a ser presencial. O evento realizado na Califórnia de quinta a domingo reuniu inúmeras atrações ligadas às principais franquias de fantasia, ficção-científica e super-heróis. Conforme esperado, a Marvel Studios realizou uma apresentação de peso, enfileirando datas de estreias de filmes e séries até o final de 2025, projetos que devem garantir seu domínio nas bilheterias e no streaming pelos próximos anos.

Na quinta-feira, dia de abertura, a Comic-Con teve como principais atrações os painéis de "Dungeons & Dragons: Honra entre rebeldes" e "Teen Wolf: O filme", que apresentaram os primeiros trailers das produções. No caso de "Dungeons & Dragons", o elenco estelar formado por Chris Pine, Michelle Rodriguez, Regé-Jean Page, Justice Smith, Sophia Lillis e Hugh Grant subiu ao palco do badalado Hall H, principal salão do evento, para conversar com os fãs sobre a obra.

NOVO 'SENHOR DOS ANÉIS'

Uma das produções mais aguardadas do ano, "O senhor dos anéis: Os anéis de poder" roubou a cena na sexta-feira. Além de exibir um trailer exclusivo para o evento e cenas inéditas, o painel da série inspirada no universo de J.R.R. Tolkien contou com a apresentação de uma orquestra conduzida pelo vencedor do Emmy Bear McCreary e presença de quase todo o numeroso elenco no palco.

O dia também trouxe novidades sobre o universo de "The walking dead". Além de informações sobre a última temporada da série, o painel surpreendeu ao trazer ao palco Andrew Lincoln e Danai Gurira. Os atores, que deixaram "Walking dead" em 2018 e 2020, respectivamente, anunciaram que retornarão aos papéis de Rick e Michonne em uma minissérie de seis episódios.

Tradicionalmente o dia mais movimentado da Comic-Con, o sábado teve o escritor George R.R. Martin ao lado do time de "A casa do dragão", série derivada de "Game of thrones" que estreia na HBO em 21 de agosto. A nova produção se inspira em "Fogo & Sangue", obra de Martin que conta a saga da poderosa e temida Casa Targaryen e se passa cerca de cem anos antes dos livros que originaram "Game of thrones". Martin declarou: "Esses livros são como minhas crianças, mas quando você as dá para adoção, fica nervoso com o resultado. Mas eu tive muita, muita sorte".

AFP

Tela quente. O presidente da Marvel Studios, Kevin Feige (de boné) anuncia novas atrações na Comic-Con: 10 filmes e 8 séries tiveram lançamento confirmado

MARVEL NO TOPO

A apresentação da Warner Bros. destacou os filmes baseados nos heróis da editora DC (eterna rival da Marvel), "Shazam! Fúria dos deuses" e "Adão Negro". Mas os fãs acharam pouco: nas redes, muitos expressaram sua decepção com a falta de novidades sobre as novas aventuras de Aquaman e do Flash ou filmes como "Barbie" ou "Furiosa" (spin-off da franquia Mad Max).

O aguardado painel da Marvel Studios encerrou a noite. O presidente da companhia, Kevin Feige, apresentou 18 produções, oito séries que estrearão no Disney+ e dez filmes.

Os destaques iniciais foram o primeiro trailer de "Pantera Negra: Wakanda para sempre" (que estreia 10 de novembro), com homenagem ao falecido Chadwick Boseman e ponta do personagem Namor, o Príncipe Submarino, e as confirmações de "Capitão América 4" em 2024, agora com Anthony Mackie no papel titular, e "Demolidor", nova série do herói vivido por Charlie Cox, continuando a elogiada trama iniciada na Netflix.

Mas a cereja do bolo veio no final do painel, com os anúncios de um novo filme do "Quarteto Fantástico" (para 2024) e de dois novos "Vingadores", ambos previstos para 2025.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NEY LATORRACA É COMO UM BOM PERFUME: CHEGA E TOMA CONTA'

AUTORA DE PEÇA SOBRE O ATOR, HELOISA PÉRISSÉ SE EMOCIONOU AO ESCREVER SOBRE O ÍDOLO, QUE FICOU MEXIDO AO REVER A PRÓPRIA HISTÓRIA

Fuçar no seu baú interno para construir a peça "Seu Neyla" abalou as estruturas de Ney Latorraca.

— Estudar a própria história mexe com a gente. Não sou de aço, né? Falo muito da minha mãe... Antes de morrer, ela disse que eu era um bom filho e me achava um ótimo ator. Fico feliz de ela poder ter visto isso em vida. A última frase dela para mim foi: "Hoje acertaram a gelatina" — lembra ele, se referindo aos acetatos utilizados para colorir as luzes do palco.

Com o projeto, idealizado pela diretora artística Aniela Jordan, Ney celebra 60 anos de carreira e inova ao reunir o mundo digital e o teatro em tempo real. Ao vivo, de casa, ele participa da comédia musical sobre a história de quatro atores (Helga Nemetik, Thainá Gallo, Bruno Fraga e Pedro Henrique Lopes) e um diretor (Aloísio de Abreu), que ensaiam uma peça sobre a trajetória artística de um dos maiores ícones da cena brasileira.

A dramaturgia incorpora a realidade. Tem Covid, lockdown, fechamento de espaços culturais. A narrativa se desenrola a partir da reabertura dos teatros, quando o homenageado não chega para os ensaios. Em um enorme telão de led, posicionado no centro do palco, aparece, então, o protagonista: Ney Latorraca. Ao todo, são 13 números musicais com canções que vão do romance ao humor. Músicas antigas da carreira de Ney, como "Meu mundo caiu", se misturam, por exemplo, a "Triste com tesão", de Pabllo Vittar.

— O mais importante como conteúdo desse trabalho é o mergulho na memória nacional e cultural, principalmente para as novas gerações — ressalta o diretor José Possi Neto. — A gente brinca no texto que o Brasil sofre de Alzheimer cultural. Esse passear pela memória da formação do artista brasileiro, do profissional do teatro, cinema e televisão é saboroso.

Autora do texto, Heloisa Périssé ficou emocionada em escrever sobre seu ídolo.

— Ney é uma figura espetacular. Sempre há uma história profunda com as pessoas que cruzam o caminho dele — diz. — Escrevi sobre a personalidade, o humor exagerado, mas que no fundo todo mundo se identifica com aquelas tintas fortes, porque ele é um ator visceral, verdadeiro. Ney é como um bom perfume: chega e toma conta.

Não à toa que a cena é famosa nos bastidores da TV: quando Ney grava um take, todo mundo para e vai assistir. E o público poderá vê-lo em ação no próximo dia 19, quando estreia a peça no Teatro Riachuelo, no Rio. Já a temporada paulista começa dia 9 de setembro, no Teatro Faap.

(Maria Fortuna)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Você precisará se dividir entre deveres e a necessidade de recolhimento. Organize-se e corte o que não for prioridade, assim você terá mais tempo para cuidar de si. Nem tudo é sobre produtividade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Sua atenção estará dispersa e a dificuldade de concentração será fruto de questões afetivas. Procure equilibrar-se entre suas responsabilidades e o seu tempo interno. Respeite-se em primeiro lugar.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
O dia será agitado e você estará seguro para expressar suas boas ideias. Aproveite o momento para fazer bons contatos, mas cuidado para não passar do limite. As trocas são feitas de dar e receber. Escute.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você se sentirá confuso entre suas ideias e sentimentos, o que dificultará passar da imaginação para a realização. Concentre-se nas suas responsabilidades. Elas lhe ajudarão a organizar-se emocionalmente.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Novas portas se abrirão para você agora, e será preciso estar atento e corajoso para adentrá-las. Pise firme no caminho que lhe convém, com a certeza dos processos que precisam findar. Olhe para frente.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Sua vida profissional requer atenção e você se direcionará com leveza e entusiasmo ao descobrir que ali moram bons encontros. No trabalho você encontrará um refúgio para incômodos temporários. Aproveite.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A ansiedade pelo que está por vir poderá lhe privar de viver as experiências do presente. Fique atento ao que estiver à sua disposição neste momento e desfrute plenamente. Deixe o amanhã para depois.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você perceberá agora que está se dedicando a sentimentos prejudiciais mais tempo que o necessário. Aproveite sua capacidade transformadora para desapegar-se do que não lhe serve mais. Vá em frente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Oportunidades de aprendizados se apresentarão a partir de memórias ou experiências do passado, o que mudará justamente a sua forma de olhar para o futuro e para antigos tabus. Honre sua história.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Depois de se dedicar a refletir sobre suas questões pessoais, você deverá investir um tempo em suas relações íntimas, já que agora terá maior consciência de suas necessidades. Abra espaço para escuta.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Sua curiosidade estará aguçada e, se você souber se organizar, ela será fortemente aproveitada em seu trabalho e afazeres cotidianos. Una intuição e planejamento. Assim alcançará resultados inéditos.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Por mais que esteja atarefado e rodeado de pessoas, é possível que você sinta falta de um aconchego e amparo mais próximos. Trate de buscar acolhimento em seu interior. Você é seu porto seguro.

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gabi@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para "Pacto brutal: O assassinato de Daniella Perez". Está na HBO Max, não perca (a crítica está ao lado).

Para "Vem com a gente", programa vespertino muito caído da Band. É todo amador.

CRÍTICA

UM CRIME AINDA FRESCO NA MEMÓRIA

Daria para fazer uma crítica mais técnica de "Pacto brutal: O assassinato de Daniella Perez", cujos dois primeiros episódios (serão cinco) chegaram à HBO Max. Mas para quem viveu aquela época, lembra bem daquela tragédia e ouve a mãe de Daniella, Gloria Perez, outro tipo de análise se impõe, mais emocionada. É impossível não respirar com o seu luto — ou perder o fôlego junto, quando ela pede um momento para retomar o ar. O espectador se solidariza com aquela dor narrada com tanta coragem e dignidade. Gloria é a principal figura do documentário. E quem dá o tom de tudo.

GLORIA PEREZ DÁ O TOM, COM CORAGEM E DIGNIDADE, A 'PACTO BRUTAL: O ASSASSINATO DE DANIELLA PEREZ', DA HBO MAX

As imagens chocantes do corpo de Daniella são mostradas diversas vezes. Há entrevistas do marido dela, Raul Gazolla, de amigos, de policiais, de jornalistas e da moradora do Recreio cujo pai foi fundamental para desvendar o crime. A pesquisa é séria e a escolha de Tatiana Issa e Guto Barra por não dar voz aos criminosos foi declarada em entrevistas com honestidade. "Pacto brutal" faz pensar na frase da escritora americana Joan Didion em "O ano do pensamento mágico": "a vida muda num instante". Como relembra Gloria, o dia do assassinato começou comum, e, sem aviso algum, acabou em desgraça. É um programa triste e difícil de digerir. Mas que merece ser assistido. Antes, preparem os corações.

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

Jogo de sedução

Conheça Tertulinho (Renato Góes) e Xaviera (Giovana Cordeiro), personagens de "Mar do Sertão", a próxima novela das 18h da Globo. Sedutora e ambiciosa, ela é amante dele no início da trama. Mas, preterida por ele, vai se aproximar de Zé Paulino (Sergio Guizé). Xaviera é uma mulher disposta a construir um futuro melhor para si

Emoções

Murilo Benício e Cauê Campos fizeram as cenas em que Roberto morre afogado. Tenório fica fora de si e entra na água para tentar encontrar o filho, que foi empurrado por um pistoleiro. As cenas exigiram muito dos atores, mas havia dublês por perto. Foram mais de oito horas seguidas por dia de trabalho no areal que reproduz o Pantanal em Seropédica.

Histórico

O Globoplay prepara uma série sobre o Rock in Rio. Além de histórias do festival, a produção vai mostrar a relação de astros internacionais com o Brasil.

Trabalho à vista

Depois de "O jogo que mudou a História", Raphael Logam vai participar de "Os outros", também do Globoplay. Ele contracenará com Adriana Esteves.

De luxo

Série do Prime Video da Amazon, "Viajando com os Gil" vai ter participações. Juliette e o cantor de rap Xamã são algumas delas.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 14 palavras: 6 de 5 letras, 6 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CO foram encontradas 20 palavras.

I	E	I	
R	C	O	
D			
D	T	V	O

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: dévio, tédio, trevo, vetor, vídeo, vidro/detido, devido, direto, editor, retido, vítreo/direito, trioide/DIVERTIDO. Com a sequência de letras CO: coio, coiote, coita, coreto, coro, corte, corvo, coto, coveiro, decoro, erótico, ético, ótico, rico, tico, toco, treco, trio, troco, verídico.

Formato do cabo do guarda-chuva
O satélite da Terra, no eclipse total (pop.)
Ocidente (abrev.)
Regime político praticado por Stalin
"Let's (?)", sucesso de David Bowie
A Pat, na novela "Cara e Coragem"
Escritor dominicano-americano de "A Fantástica Vida Breve de Oscar Wao"
"Aérea", em FAB
A freada repentina
Dispositivo da máquina de café
Página da agenda
Fruto da videira
Sufixo nominal de "negror"
O idioma próprio de um país
Revoltar; rebelar
Inspira; infunde
Sua Alteza (abrev.)
Urgente (abrev.)
A + O
"Origem", em "romeno"
Máquinas de gráficas de jornais
Tufo de cabelos no alto da testa
Afirmar como certo
Periodicidade comum das prestações
Gloria (?), rapper paulistana
Protocolo de e-mails
Iodo (símbolo)
Caneta, em inglês
A 7ª nota musical
M E S
Foguetes adaptados em drones militares
Formiga, em inglês
Laço apertado
Barrete solene utilizado por cardeais
Narcótico derivado da papoula
Tipo de exame de urina (sigla)

BANCO 3/ant — eas — pen. 4/smtp. 5/dance. 6/groove. 9/junot diaz — vernáculo

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

A ÚLTIMA ENTREVISTA DE DANIELLA PEREZ

Eu não podia imaginar, por mais abominável que seja esse clichê do jornalismo, desaconselhado nos manuais de boas práticas da profissão, eu não podia imaginar que estava fazendo a última entrevista de Daniella Perez.

Era uma matéria do tipo fofa e só podia ser desse jeito. Aos 22 anos, ela brilhava, talento e beleza aos montes, como a revelação de 1992, a Yasmim malandrinha carioca da novela "De corpo e alma". Na vida pessoal, seu único drama era decidir se investia na carreira de atriz, e se tornava, quem sabe?, uma Fernanda Montenegro, ou continuava na vocação descoberta desde a infância, a dança, e, quem sabe?, entrava para a companhia de Twyla Tharp, a coreógrafa americana de quem era fã.

No texto fofo eu juntei essas questões de uma existência feliz com o sucesso nacional, a sensualidade elegante no formato de uma mulher baixinha, nada muito além de 1,60, e comparei-a com outras musas da mesma proporção — a pequena notável Carmen Miranda, a pimentinha Elis Regina.

Daniella Perez começava a substituir a também mignon Regina Duarte, atualizando com modernidade, garota Zona Sul do Rio, o perfil de namoradinha do Brasil — e, no entanto, quem poderia imaginar? Poucos dias depois desse nosso encontro delicado no alto do Jardim Botânico, no aconchego da casa de sua mãe, a escritora Gloria Perez, ela estaria morta, 18 facadas de uma selvageria tal que o coração ficou exposto fora do peito.

Por mais que eu tivesse passado a infância me preparando para a vida e para o jornalismo com a leitura semanal de "O impossível acontece", seção da revista O Cruzeiro, era uma tragédia que não dava para imaginar.

"Pacto brutal – O assassinato de Daniella Perez", a série que a HBO Max exibe desde a semana passada, atualiza a memória do horror — já se matavam mulheres pelo fato de elas serem mulheres — e deixa o país estarrecido. Não é só pela monstruosidade do crime passado, mas pela constatação de que nada mudou.

POUCOS DIAS DEPOIS DESSE ENCONTRO, NO ACONCHEGO DA CASA DE SUA MÃE, ELA ESTARIA MORTA

Agora, em cinco capítulos de imagens inéditas, esta antiga namoradinha do Brasil voltará a ser morta no mesmo momento em que as novas continuam tombando. De faca, bala ou porrada, todo dia há mulheres exterminadas no noticiário que antecede a novela.

São vítimas de maridos, namorados, toda sorte de amantes que, por decisão delas, já deixaram de sê-lo faz tempo, mas eles não se conformam. Todos se acham no direito de algum tipo de vingança violenta que lave a honra do macho — e, como Guilherme de Pádua no matagal da Barra da Tijuca, matam suas Daniellas.

A matéria, que eu não imaginava seria a última entrevista de Daniella Perez fora do estúdio de gravação, já estava impressa quando houve o crime. Foi melhor assim. A revista saiu com os verbos no presente, os projetos da atriz conjugados num futuro promissor — "tenho essa carinha de pura, mas quero fazer uma vilã" –, sonhos de felicidade que a morte deixou no passado.

O primeiro capítulo de "Pacto brutal" mostra várias vezes o edifício onde aconteceu a entrevista, no alto da Rua Maria Angélica, e a minha memória particular, fora dos arquivos da HBO Max, vai editando as cenas daquele fim de tarde alegre: o café com bolo, a coreografia em que Daniella Perez me reproduz os passos engraçados de um balé visto na véspera — e o assombroso perfume da flor da noite, quem poderia imaginar?, que abençoava de paz as ladeiras do Jardim Botânico.

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

LÍDER DO BLOCO BANGALAFUMENGA, VIOLONISTA, CAVAQUINISTA, CANTOR E COMPOSITOR, RODRIGO MARANHÃO LANÇA UM ÁLBUM VISUAL GRAVADO E FILMADO EM APENAS UM DIA

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Rodrigo Maranhão surge na tela, para a entrevista por vídeo, dentro da cabine de 1,10 m² onde sua mulher, a atriz Isabel Guerón, e a também atriz e cronista Maria Ribeiro gravam o podcast "Isso não é Noronha". Os episódios sempre terminam com o artista interpretando uma canção relacionada ao que as duas falaram.

— O "Noronha" é mais uma das coisas que eu me permito fazer e que me deixam feliz. Estou fazendo tudo — diz ele, que completará 52 anos em setembro.

"Tudo" significa não manter sempre separadas suas várias facetas: cantor, violonista, cavaquinista, compositor pop para o megabloco Bangalafumenga, compositor de gêneros brasileiros tradicionais para diversos intérpretes e para ele mesmo. Muito dessa multiplicidade se escuta em "Mercado das flores", álbum que está lançando.

— Acabo não escolhendo para os meus discos o lado Banga. Nesse disco álbum tem duas do Banga, porque estou tentando acabar com essa loucura. Por que não posso gravar um batidão de funk? — pergunta, referindo-se a "Funk dos orixás". — A pandemia me fez ficar mais generoso comigo. Sou um monte, mas tudo sou eu.

O carioca Maranhão ainda não é tão conhecido quanto suas composições. São dele, por exemplo, "Caminho das águas", "Recado" (sucessos de Maria Rita), "Samba de um minuto" (Roberta Sá), "Rap do real" (Pedro Luís, parceiro na música) e "Baile da pesada" (Fernanda Abreu). Há algo de planejado nesse quase anonimato.

— Meu primeiro desejo foi ser compositor. Ouvia os nomes no rádio e achava chique aquele cara só compondo, sem se expor. A música ser gravada por um grande intérprete era o máximo. Há sempre um período em que fico com necessidade de cantar, de fazer um disco. Mas me considero mais compositor. É onde me sinto mais vaidoso, onde não gosto que falem mal de mim. Como cantor, entra por um lado e sai pelo outro.

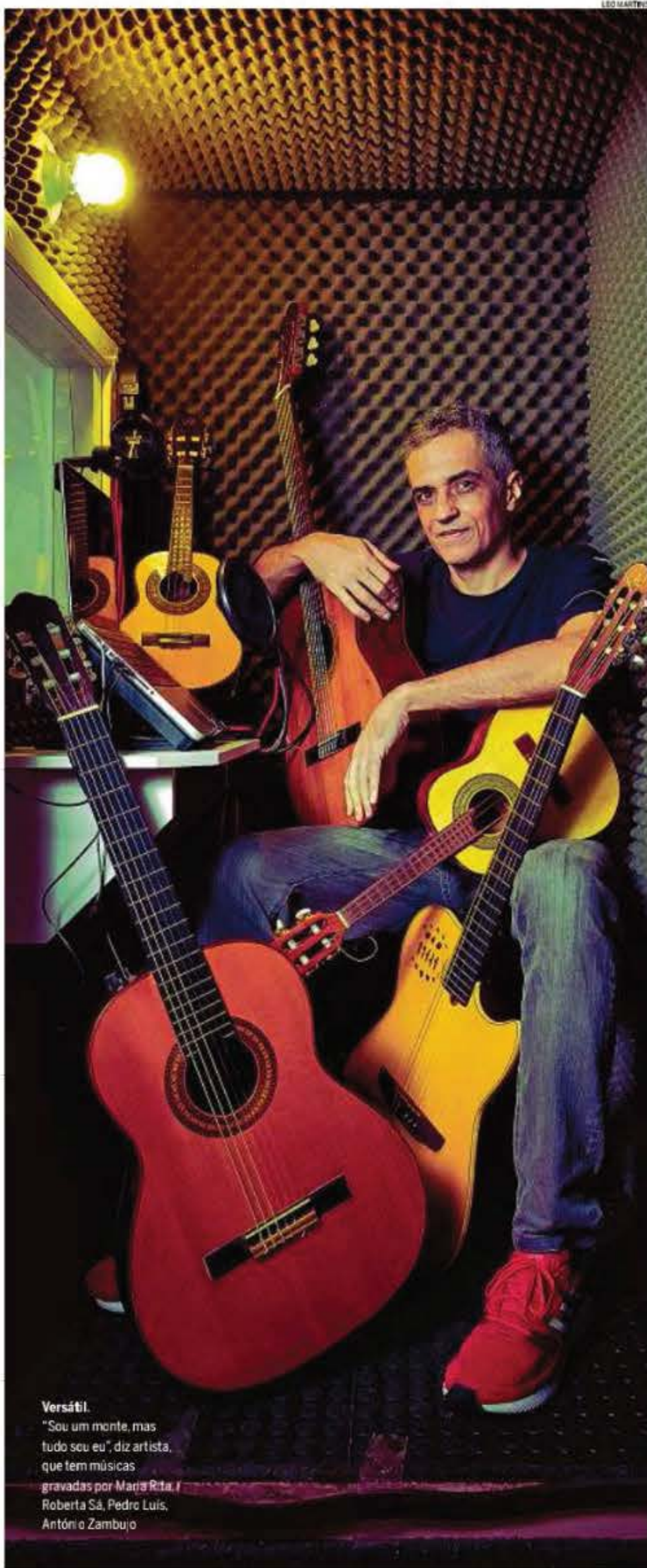
DE VOLTA AO VIOLÃO

Já o violonista, que estudou violão erudito na juventude, ficou em segundo plano nos três álbuns anteriores. Maranhão deixava a função para exímios violonistas de sete cordas como Nando Duarte e Marcello Gonçalves. Em "Mercado das flores", ele toca o instrumento nas 14 faixas. E é acompanhado pelos colegas de sempre Marcelo Caldi (sanfona) e Pretinho da Serrinha (percussões), além de Pedro Franco (bandolim).

— Todo mundo fala em sair da zona de conforto, e eu adoro zona de conforto. E me desafiar dentro do conforto. Por que não trazer o violonista que sempre escondi, talvez por não ouvir meu pai? — diz ele, que mostraria mais sua destreza no violão e no cavaquinho se seguisse os conselhos do pai, Paulo.

Pedro Luís, seu parceiro em cinco músicas, elogia:

— O Maranhão junta as qualidades de um grande compositor com as de um instrumentista de rigor e bom gosto ímpares. Além de tudo, tem um canto delicado e pessoal. É ouro de mina o sujeito.

LEO MARTINS

Versátil. "Sou um monte, mas tudo sou eu", diz artista, que tem músicas gravadas por Maria Rita, Roberta Sá, Pedro Luís, António Zambujo

O isolamento forçado na pandemia deu a Maranhão a possibilidade de estudar como há tempos não conseguia. Mas também o obrigou a se mexer para pagar as contas. Voltou a dar aula de cavaquinho e aceitou compor a trilha de "Fim", série que Andrucha Waddington está dirigindo a partir do romance de Fernanda Torres. E também faz uma ponta como ator.

— Há coisas que, antes da pandemia, eu não faria, ia ficar sem graça. Hoje me divirto. Foi por necessidade e virou prazer. Tenho dois filhos, vou fazer o quê?

AO VIVO, SÓ QUE NÃO

"Mercado das flores" é um "álbum visual", gravado e filmado em apenas um dia, 9 de julho de 2021. A opção, feita por motivos financeiros, acabou por gerar um disco ao vivo realizado com os cuidados técnicos que um estúdio oferece.

São cinco canções inéditas e nove registros próprios de composições interpretadas antes por outros, como "Recado" e "Samba de um minuto". Uma destas é "Do avesso", já gravada pelo português António Zambujo.

— Rodrigo foi das primeiras pessoas que conheci no Brasil. Tive a felicidade de gravar algumas músicas dele. É um privilégio cantar aquele que eu acho ser um dos melhores autores contemporâneos da música brasileira — exalta Zambujo, por áudio.

Maranhão destaca mais intérpretes importantes na sua trajetória, como Rita de Cássia (também conhecida como Rita Peixoto), uma das primeiras a gravá-lo, e claro, Maria Rita. "Caminho das águas" foi tema de abertura da série "Amazônia", da TV Globo, e conquistou um Grammy Latino em 2006.

O sucesso iluminou um aspecto de sua produção em que ele já não acreditava: o autor de choros, xotes, cirandas, ijexás e outros gêneros aparentemente distantes do que o dito "mercado" deseja. Uma mudança e tanto para quem gostava de heavy metal na adolescência e sonhava jogar basquete na NBA.

— Uma ex-batuqueira do Banga me disse uma vez: você agradece todos os dias a vida que tem? Foi um tapa. Me deixava contaminar pelas expectativas dos outros — conta Maranhão. — O que eu queria era ser compositor. E isso eu consegui. Tenho mais de cem canções gravadas. O resto é bônus.